

8) METODOLOGIA E CONSIDERAÇÕES EM RELAÇÃO À PERICULOSIDADE

A periculosidade é tratada pelos Anexos da Norma Regulamentadora NR 16 da Portaria 3.214 do Ministério do Trabalho e Emprego, sendo:

ANEXO Nº 01 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou armazenamento de explosivos, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 01 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 01.

ANEXO Nº 02 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM INFLAMÁVEIS

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas. constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas com inflamávais, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 02 da NR-16 da

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 02.

ANEXO Nº 3 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM EXPOSIÇÃO A ROUBOS OU OUTRAS ESPÉCIES DE VIOLÊNCIA FÍSICA NAS ATIVIDADES

PROFISSIONAIS DE SEGURANÇA PESSOAL OU PATRIMONIAL
Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas constatou-se que não havia a existência de atividades e/ou operações perigosas com exposição a roubos ou outras espécies de violência física nas atividades profissionais de segurança pessoa ou patrimonial, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 03 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 03.

ANEXO Nº 04 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM ELETRICIDADE

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou exposição habitual aos efeitos da eletricidade, descaracterizando-se o enquadramento legal da ericulosidade pelo Anexo nº 04 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78, pela Lei nº 7.369/85 e pelo

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 04.

ANEXO Nº 5 DA NR-16 - ATIVIDADES PERIGOSAS EM MOTOCICLETA

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividades perigosas com utilização de motocicleta ou motoneta no deslocamento de trabalhador em vias públicas, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 05 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 05.

ANEXO (*) DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM RADIAÇÕES IONIZANTES OU SUBSTÂNCIAS RADIOATIVAS

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou exposição às radiações ionizantes, descaracterizado-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo (*) da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo (*)

9) QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES DO LTCAT

Os resultados consolidados estão apresentados no ANEXO I - QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES - LTCAT - elaborado e embasado no presente LTCAT.

Piracicaba, 20 de dezembro de 2017.

ANEXO I – QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES – LTCAT

					0	ARACTERIZA	ÇÃO DA E	(POSIÇĂ	0		ENQUADR	AMEN	ro	
				(Riscos: Físico / Químico / Biológico)			ADIC DE INSALUBRIDADE ADIC, DE PERICULOSID			DE PERICULOSIDADE				
LOCAL/FUNÇÃO/GHE/N° EXPOSTOS				AGENTE	FONTE	TEMPO EXPOSIÇÃO	CONC.	L.T.	MEDIDAS DE CONTROLE	NÃO	SIM Minimo Médio Máximo	NÃO	SIM	
Sala da Diretora	Diretor de Escola Municipal de Ensino Infantil	1	1	NA1	NA ¹	NA1	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado	
Secretaria	Escriturário de Escola	1	1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado	
Sala de Aula /	Professor de Educação Infantil	2	16	NA1	NA ¹	NA1	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado	
Atividades	Professor de Pré-Escola	2	1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1,2	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado	
(Berçario)	Auxiliar de Ação Educativa	2	2	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado	
	Monitor de CEC	2	1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado	
Sala de Aula /	Professor de Educação Infantil	2	٠	NA1	NA ¹	NA1	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado	
Atividades	Professor de Pré-Escola	2		NA1	NA1	NA ¹	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado	
(Maternal)	Auxiliar de Ação Educativa	2	•	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado	
arance (dist.	Monitor de CEC	2	٠	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado	
Sala de Aula /	Professor de Educação Infantil	2		NA1	NA ¹	NA1	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	х	Não caracterizado	
Atividades	Professor de Pré-Escola	2		NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado	
(Jardim)	Auxiliar de Ação Educativa	2		NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado	
	Monitor de CEC	2	٠	NA ¹	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado	
Sala dos Professores	Diretor de Escola Municipal de Ensino Infantil	1	٠	NA1	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	х	Não caracterizado	
	Professor de Educação Infantil	2	٠	NA1	NA1	NA1	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado	
	Professor de Pré-Escola	2	٠	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}					
Banheiro do berçario (crianças de 0 a 2 anos de	Professor de Educação Infantil	2		NA1	NA ¹	NA1	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracterizado	
	Professor de Pré-Escola	2	٠	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}					
idade)	Auxiliar de Ação Educativa	2	٠	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	Х	Não caracterizado	
10000)	Monitor de CEC	2	•	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	٠				
Banheiro do infantil	Professor de Educação Infantil	2	٠	NA1	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	Х	Não caracterizado	
(crianças de 3 a 5	Professor de Pré-Escola	2	•	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	٠				
anos de idade)	Auxiliar de Ação Educativa	2		NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado	
	Monitor de CEC	2		NA1	NA1	NA ¹	NA1	NA1	NA ^{1,2}	٠				
Lavanderia do berçario / infantil			0											
Refeitório (criancas	Professor de Educação Infantil	2		NA1	NA ¹	NA1	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado	
de 3 a 5 anos de	Professor de Pré-Escola	2	٠	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	٠				
idade)	Auxiliar de Ação Educativa	2	,	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	χ	Não caracterizado	
	Monitor de CEC	2	,	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	٠				
Cozinha	Merendeira	12	3	Calor	Foglio	Intermitente	Abaixo do LT	30°C	EPI de acordo com PPRA	X	Não caracterizado	Х	Não caracterizado	
Refeitório (crianças	Professor de Educação Infantil	2		NA1	NA ¹	NA1	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	Х	Não caracterizado	
de 0 a 2 anos de	Professor de Pré-Escola	2	٠	NA1	NA1	NA ¹	NA1	NA1	NA ^{1,2}				- 1	
idade)	Auxiliar de Ação Educativa	2	٠	NA1	NA1	NA ¹	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado	
ů.	Monitor de CEC	2		NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}					
Lactário	Merendeira	12	1	Calor	Foglio	Intermitente	Abaixo do	30,5°C	EPI de acordo com PPRA	х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado	

O Limite de Toleráncia para calor foi obtido para Taxa de Metabolismo Média Ponderada de 175 Kcal/h para o lactário e de 200 Kcal/h para a cozinha - Anexo N° 03 da NR 15. Embora previsto no PPRA, não foi considerado risco ergonômico para enquadramento da insalubridade no LTCAT, uma vez que o Anexo 4 da NR 15 foi re-

insalubres e/ou perigosos está devidamente controlada, nos termos das N CONCLUSÃO: Pela ob

la observância das condições atuais de trabalho a exposição a agentes in as nº 15 e 16, aprovadas pela Portaria MTb 3.214, de 08 de junho de 1978.

	RESPONSÁVEL TÉCNICO			
Fernando Luiz da Silva Junior	Felipe Fischer Igreja	Rubens Cenci Mota		
Eng.º de Segurança do Trabalho	Eng.º de Segurança do Trabalho	Coordenado Geral do SESMT		
CREA-SP 5069603415	Coordenado do PPRA			
1. 1	TO at torsia	2 0		
- James	telipet. Lywy	Turus (26040.		

ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO **INFANTIL (EMEI) PROFESSOR DOUTOR ANGELO ZOCCANTE FILHO**

1) INTRODUÇÃO

O presente LTCAT é um documento onde ficam evidenciados os resultados de avaliação do meio ambiente de trabalho com vistas a determinar a presença ou não de agentes nocivos atrayés de medições ambientais de concentração/intensidade e o tempo de exposição aos quais os empregados estão expostos. Este documento deve ser elaborado e assinado por Engenheiro de Segurança do Trabalho ou Médico do Trabalho.

O Art. 277.da INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 77 PRES/INSS, DE 21 DE JANEIRO DE 2015 estabelece que são consideradas condições especiais que prejudicam a saúde ou a integridade física, conforme definido no Anexo IV do RPS, a exposição a agentes nocivos químicos, físicos, biológicos ou à associação de agentes, em concentração ou intensidade e tempo de exposição que ultrapasse os limites de tolerância estabelecidos segundo critérios quantitativos, ou que, dependendo do agente, torne a simples exposição em condição especial prejudicial à saúde, segundo critérios de avaliação qualitativa.

O Art. 278 da referida instrução considera para fins da análise do benefício de

O Alt. 270 da fienda institução considera para inis da aniaise do beneficio de adoria especial, as seguintes definições e condições: - Nocividade: situação combinada ou não de substâncias, energias e demais fatores de riscos reconhecidos, presentes no ambiente de trabalho, capazes de trazer ou ocasionar

danos à saúde ou à integridade física do trabalhador;
- Permanência: trabalho não ocasional nem intermitente, durante quinze, vinte ou vinte cinco anos, no qual a exposição do empregado, do trabalhador avulso ou do cooperado ao agente nocivo seja indissociável da produção do bem ou da prestação do serviço, em

decorrência da subordinação jurídica a qual se submete;

- Avaliação qualitativa do agente nocivo: a nocividade do agente, neste caso, é presumida e independente de mensuração, constatada pela simples presença do agente no ambiente de trabalho, conforme constante nos Anexos 6, 13, 13-A e 14 da Norma Regulamentadora nº 15 - NR-15 do MTE, e no Anexo IV do RPS, para os agentes iodo

Avaliação quantitativa do agente nocivo: a nocividade do agente, neste caso, é considerada pela ultrapassagem dos limites de tolerância ou doses, dispostos nos Anexos 1, 2, 3, 5, 8, 11 e 12 da NR-15 do MTE, por meio da mensuração da intensidade ou da concentração, consideradas no tempo efetivo da exposição no ambiente de

O Art. 279 da referida instrução estabelece que os procedimentos técnicos de amento ambiental, ressalvada disposição em contrário, deverão considerar:

- A metodologia e os procedimentos de avaliação dos agentes nocivos estabelecidos

pelas Normas de Higiene Ocupacional - NHO da FUNDACENTRO e pelos limites de tolerância estabelecidos pela NR-15 do MTE. - O Ministério do Trabalho e Emprego definirá as instituições que deverão estabelecer

as metodologias e procedimentos de avaliação não contempladas pelas NHO da

Será considerada a adoção de Equipamento de Proteção Coletiva - EPC, que elimine ou neutralize a nocividade, desde que asseguradas as condições de funcionamento do

EPC ao longo do tempo, conforme especificação técnica do fabricante e respectivo plano de manutenção, estando essas devidamente registradas pela empresa.

- Somente será considerada a adoção de Equipamento de Proteção Individual - EPI em demonstrações ambientais emitidas a partir de 3 de dezembro de 1998, data da publicação da MP nº 1.729, de 2 de dezembro de 1998, convertida na Lei nº 9.732, de 11 de dezembro de 1998, e desde que comprovadamente elimine ou neutralize a nocividade e seja respeitado o disposto na NR-06 do MTE, havendo ainda necessidade de que seja assegurada e devidamente registrada pela empresa, no PPP.

2) IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DA EMEI

	PREFEITURA DO MUNICÍPIO D	E PIRACICABA					
Razão Social: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA							
CNPJ: 46.341.038/0001-29							
Atividade: Administração Pública em Geral							
Grau de Risco: 01		CNAE: 84.11-6					
Endereço: Rua Ca	apitão Antônio Corrêa Barbosa, 2233	Bairro: Chácara Nazareth					
CEP: 13400-900		Telefone:3403-1000					
Município: Piracio	aba	Estado: São Paulo					
EMEI Professor Doutor Angelo Zoccante Filho							
Atividade: Educação							
Grau de Risco co	nsiderado na EMEI: 02						
Endereço: Rua R	aul Machado Filho nº 830	Bairro: Água Branca					
CEP: 13426-140		Telefone: 3411-7133					
Município: Piracio	aba	Estado: São Paulo					
Empreendimento:	Escola Municipal de Educação Infant	til					
N° de servidores i	no local: 27						
	Professor de Pré-Escola e Professor de Educação Infantil (manhã segunda a sexta-feira (07h00min às 12h30min) + HTPC uma vez n semana no período da tarde.						
Horário de Trabalho padrão a sexta-feira (12h00min às17h30min) + HTPC uma vez na semar periodo da manhã							
	Demais funções: jornada diária de 8 horas, de segunda a sexta-fei (07h00min às 16h00min ou de acordo com o acertado com a chefia)						
Intervalo de refeição	1 hora (exceto para os professores)						

3) DATA E LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS LEVANTAMENTOS AMBIENTAIS

O Levan nto ambiental foi realizado nas o cias físicas da EMFL localizad em Piracicaba/SP, conforme detalhado no item 2, na data de 06/02/2017, pelos Técnicos de Segurança do Trabalho Wagner Barros Rainha e Marcelo Antônio Passari.

4) MÉTODO DE TRABALHO

O método de trabalho adotado nesta avaliação consistiu em:

- Visita e inspeção nos ambientes de trabalho onde os servidores desenvolvem suas
- Caracterização do ambiente de trabalho:
- Descrição das funções exercidas, atividades, identificação dos possíveis riscos existentes, fontes geradoras, meios de propagação e tipo de exposição

- Avaliação qualitativa e quantitativa dos riscos ambientais
- Consulta de dados de registros ambientais existentes no PPRA e Laudos Técnicos

5) LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

- Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 - que altera o Capítulo V do Título II da Consolidação das Leis do Trabalho, relativo à Segurança e Medicina do Trabalho, em sua seção XIII (Das Atividades Insalubres e Perigosas);

Normas Regulamentadoras (NR) da Portaria 3.214/78: NR-15 (Atividades e Insalubres); NR-9 (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais); NR-6 (E de Proteção Individual); NR-16 (Atividades e Operações Perigosas);

- Normas de Higiene Ocupacional NHO da FUNDACENTRO
- Legislação Previdenciária: Decreto 3048 de 06/05/1999:
- Instrução Normativa N $^{\rm o}$ 77 INSS/PRES, de 21 de Janeiro de 2015: Anexo IV (Classificação dos Agentes Nocivos) do RPS.
- 6) IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES, FUNÇÕES EXISTENTES, DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS E MEDIDAS DE PROTEÇÃO

6.1) SETOR ADMINISTRATIVO

DIRETORIA

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

cobertura estão em processo checagem SECRETARIA

Estrutura da sala construida em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (dampadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características de adificação, tais como: área, pé dierlot, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

cobertura estão em processo checagem.

"UNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Diretor de Escola:

"UNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Diretor de Escola a limha de agão adotada no Plano de Gestão da Escola, observadas as diretizes da Secretaria etaris Municipad de Éducação e as debierações do Corcelho de Escola, bi propor a instalação de classes, observados o Municipad de Éducação e as debierações do Corcelho de Escola, bi propor a instalação de classes, observados o horáno de autas e de expediente da Secretaria; e) assinar, juntamente com o secretário de escola, lodos o documentos relativos a vide secolar dos atunos, expedidos pela Escola; no dineir certificados de conclusão de cido ou curso; g) convocar e presidir reuniões do Conselho de Escola e da Equipe Escolar; n) presidir solenidades cerimônias de Escola e prosenta-la em atos cidacias estividades da comunidade; je necaminhar registro da Unidade Executora da Escola; j) assegurar a toda Equipe Escolar, alunos e pais ou responsáveis, o conhecimento de Escola es desenvolvimento de atitudes de respetio aos valeres essenciais ao convivio social; j) decidir sobre recursos interpostos por alunos, ou por seus responsáveis relativos à avaliação do aluno, no processo da prendizagem, cuvido(s) (any professor(se) envolvido(s); m) responder pelo cumprimento, no ambito da Escola, elias, regulamentos e determinações, bem como dos prazos para execução dos trabalhos, estabelecidos pela autoridades superiores, n) experior determinações encessárias á mantuenção da regularidade dos exerços, o) delega comissões para execução de tarefas especiais; p) avocar, em casos especiais, as atribuições e competências di qualquer servidor que ocupa cargo ou função na Unidade Escola; q) decidir sobre petições, recursos e processos d

comissões para execução de tarefas especiais; p) avocar, em casoé especiais, as atribuções o competêr qualquer servidor que ocupa cargo ou função na Unidade Escolar; q) decidir sobre petições, recursos e proce caso; r) apurar ou fazer apurar irregularidades de que venham a tomar comhecimento, no âmbito da Es ocas; r) apurar ou fazer apurar irregularidades de que venham a tomar conhecimento, no âmbito da Es ocas; r) apurar ou fazer apurar irregularidades de que venham a tomar conhecimento, no âmbito da Es escolar dos alutoridades superiores; t) responsabilizar-se pela legalidade, regularidader a utertificidade escolar dos alutoridades superiores; t) responsabilizar-se pela legalidade, regularidader a utertificidade escolar dos alutoridades superiores; t) responsabilizar-se pela legalidade, regularidader a utertificidade escolar dos atentos. El — em relação à administração fem se servidor que ocupa cargo ou função no lunção na Unitada de Escolar, d) propor, quando for o caso, modificações nos hor trabalito dos servidores; e) slaborar escala de férias dos funcionários. III — em relação à administração fem se exervidor que ocupa cargo ou função na ladidade administração fem de Escola el comercio escolar e administração fem de Escola el de Escola el a Secretário de Escola e a secola; a) identificação das encesalidades de cursos e outras modificades de formação para atingir mel de Escola el porte de Escola e a Secretário de Escola e qualidade na atuação para atingir mel qualidade na duração do pessoa do Noticio de Apois Administração des qualidades escolar escola, al materia para de escolar a) controlar a fergelencia diária dos servidores que ocupam cargo ou função no função no Unidado dos memoras dados, informações, relatórios e outras previstas na legislação. 1 – organizar as atividade se planejamento no da escola, a) do cordenando a elaboração do Plano de Cestão da Escola e seus Anexos anuais, e encamin do Diretor de Escola, além de Secolar e a cordenado de Secolar de Secolar de Secolar de Aguação do Plano de Cest

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica às funções de Diretor de Escola e Escriturário.

6.2) SETOR DE ENSINO / ATIVIDADES - BERÇARIO
SALA DE AULA / ATIVIDADES

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial ((àmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

natural e artificial (lampadas fluorescentes), ventuação natural e artificial (ventulador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

Professor de Educação Infantii:

Participar e atura no processo de elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico da escola, contextualizado no Plano Municipal de Educação, desenvolver o trabalho pedagógico diretamente com as crianças de 0 a 6 anos, propioando o desenvolviemento pleno da criança, garantindo as dusa tunções da educação Infantii, indespensáves e propioando o desenvolviemento pleno da criança, garantindo as dusa tunções da educação Infantii, indespensáves e adequadas para promover o bem estar social da oriança, seu desenvolvimento físico, motor, emocional, intelectual, moral e social, ampliação de suas experiências, bem como estimular seu interesse pelo processo do conhecimento do ser humano, da natureza, da sociedade; planejar, executar, observar, registrar e avaliar as atividades do processo ensino-aprendizagem, participar de forma efetiva no Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo, numa perspectiva de formação continuada, visando o aprimoramento do seu desempenho profissional e ampliação do seu conhecimento, participar das reumidos de país, funcioránios e outivas previstas no calendário escolar, participar das atividades civinas previstas no calendário escolar, participar das atividades consensor apropuenta de calendário escolar, participar das atividades civinas entrada e salda da unidade, ergestirar a frequencia diária da criança, acompanhar, organizar e contorlar o material necessário para o desenvolvimento de atividades pedagógicas, receber e acompanhar acriança diariamente na sua entrada e salda da unidade, espetiar a frequencia diária da criança, acompanhar, organizar e contorlar o material necessário para o desenvolvimento de atividades pedagógicas, receber e acompanhar acriança diariamente na sua entrada e salda da unidade, espetiar ar frequencia diária da criança

materiale, mentre a uneque etco desenvolumento como controle se fins.

Auxillar de Acão Educativa:

Auxillar de Acão Educativa:

Auxillar de Neção Educativa

fisiológicas: acompanhar o sono/repouso da criança/aluno permanecendo vigilante durante todo o períodi acompanhar e informar o professor responsável elou diregão sobre possíveis doenças; bem como acerca de todo acompanhar e informar o professor responsável elou diregão sobre possíveis doenças; bem como acerca de todo defende de defenvolumento esta de todo de capacido de capac

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES Não foram identific pelos servidores nos ambientes descritos aci
MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantii, Professor de Pré-Escola,

Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC

6.3) SETOR DE ENSINO / ATIVIDADES - INF.	ANTIL					
SALA DE AULA	A / ATIVIDADES					
Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).						
	dificação, tais como: área, pé direito, piso e					
cobertura estão em processo checagem.						
FUNÇÃO	DESCRIÇÃO					
Professor de Educação Infantil	IDEM ITEM 6.2					
Professor de Pré-Escola						
Auxiliar de Ação Educativa	IDEWITIEW 0.2					
Monitor de CEC						
	BIENTAIS NAS OPERAÇÕES					
	cos e biológicos nas atividades desenvolvidas					
pelos servidores nos ambientes descritos acima.						
MEDIDAS DE PRO	ΓΕÇÃO INDIVIDUAL					
	Educação Infantil, Professor de Pré-Escola,					
Auxiliar de Ação Educa	ativa e Monitor de CEC					

6.4) SALA DOS PROFESSORES	
natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ve	terais predominantes em alvenaria, iluminação entilação natural e artificial (ventilador). dificação, tais como: área, pé direito, piso e
cobertura estão em processo checagem.	amoução, taio como. area, per amento, pico e
FUNÇÃO	DESCRIÇÃO
Professor de Educação Infantil	IDEM ITEM 6.2
Professor de Pré-Escola	
RISCOS POR AGENTES AMI	BIENTAIS NAS OPERAÇÕES
	cos e biológicos nas atividades desenvolvidas
	bientes descritos acima.
MEDIDAS DE PROT	TEÇÃO INDIVIDUAL
Não se aplica às funções de Professor de l	Educação Infantil e Professor de Pré-Escola

alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural. Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e		
Estrutra do refetiório do berçário construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, liuminação natural e artificial (dispadas fluorescentes) e ventilação natural. Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem. FUNÇÃO Professor de Fé-Escola Auxiliar de Ação Educativa Monitor de CEC RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas pelos servidores nos ambientes descritos acima. MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil, Professor de Pré-Escola,	Não se aplica às funções de Professor de l	Educação Infantil e Professor de Pré-Escola
Estrutra do refetiório do berçário construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, liuminação natural e artificial (dispadas fluorescentes) e ventilação natural. Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem. FUNÇÃO Professor de Fé-Escola Auxiliar de Ação Educativa Monitor de CEC RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas pelos servidores nos ambientes descritos acima. MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil, Professor de Pré-Escola,		
Estrutra do refetiório do berçário construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, liuminação natural e artificial (dispadas fluorescentes) e ventilação natural. Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem. FUNÇÃO Professor de Fé-Escola Auxiliar de Ação Educativa Monitor de CEC RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas pelos servidores nos ambientes descritos acima. MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil, Professor de Pré-Escola,	6.5) REFEITÓRIO DO BERCARIO	
Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem. FUNÇÃO Professor de Educação Infantii Professor de Prê-Escola Auxiliar de Ação Educativa Monitor de CEC RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas pelos servidores nos ambientes descritos acima. MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantii, Professor de Pré-Escola,		a em concreto e laterais predominantes em
Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem. FUNÇÃO Professor de Educação Infantii Professor de Prê-Escola Auxiliar de Ação Educativa Monitor de CEC RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas pelos servidores nos ambientes descritos acima. MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantii, Professor de Pré-Escola,	alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpa	das fluorescentes) e ventilação natural.
FÜNÇÃO Professor de Educação Infantii Professor de Pré-Escola Auxiliar de Ação Educativa Monitor de CEC RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas pelos servidores nos ambientes descritos acima. MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantii, Professor de Pré-Escola,		
Professor de Educação Infantii Professor de Pré-Escola Auxiliar de Ação Educativa Monitor de CEC RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas pelos servidores nos ambientes descritos acima. MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantii, Professor de Pré-Escola,	cobertura estão em processo checagem.	
Professor de Pré-Escola Auxiliar de Ação Educativa Monitor de CEC RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas pelos servidores nos ambientes descritos acima. MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantii, Professor de Pré-Escola,	FUNÇÃO	DESCRIÇÃO
Auxiliar de Ação Educativa Monitor de CEC RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas pelos servidores nos ambientes descritos acima. MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantii, Professor de Pré-Escola,		
Auxiliar de Ação Educativa Monitor de CEC RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas pelos servidores nos ambientes descritos acima. MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantii, Professor de Pré-Escola,		IDEM ITEM 6.2
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas pelos servidores nos ambientes descritos acima. MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil, Professor de Pré-Escola,		IDEWITTEW 0.2
Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas pelos servidores nos ambientes descritos acima. MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantii, Professor de Pré-Escola,		
pelos servidores nos ambientes descritos acima. MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantii, Professor de Pré-Escola,		
MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil, Professor de Pré-Escola,		
Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil, Professor de Pré-Escola,		
Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC.		
	Auxiliar de Ação Educa	itiva e Monitor de CEC.

Auxiliai de Ação Educa	ativa e Monitor de CEC.
6.6) REFEITÓRIO DO INFANTIL	
Estrutura do refeitório do infantil construída	a em concreto e laterais predominantes em
alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpa	das fluorescentes) e ventilação natural.
Observação: as demais características da e	dificação, tais como: área, pé direito, piso e
cobertura estão em processo checagem.	
FUNÇÃO	DESCRIÇÃO
Professor de Educação Infantil	
Professor de Pré-Escola	IDEM ITEM 6.2
Auxiliar de Ação Educativa	IDEM ITEM 0.2
Monitor de CEC	_
	BIENTAIS NAS OPERAÇÕES
	cos e biológicos nas atividades desenvolvidas
	bientes descritos acima.
	TEÇÃO INDIVIDUAL
	Educação Infantil, Professor de Pré-Escola,
Auxiliar de Ação Educa	ativa e Monitor de CEC.

6.7) BANHEIRO DO BERÇARIO	
	da em concreto e laterais predominantes em
alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmp	
	edificação, tais como: área, pé direito, piso e
cobertura estão em processo checagem.	
FÜNÇÃO	DESCRIÇÃO
Professor de Educação Infantil	
Professor de Pré-Escola	IDEM ITEM 6.2
Auxiliar de Ação Educativa	IDEWITIEW 0.2
Monitor de CEC	
RISCOS POR AGENTES AN	IBIENTAIS NAS OPERAÇÕES
Não foram identificados riscos físicos, quím	icos e biológicos nas atividades desenvolvidas
pelos servidores nos a	mbientes descritos acima.
MEDIDAS DE PRO	TEÇÃO INDIVIDUAL
Não se aplica às funções de Professor de	Educação Infantil, Professor de Pré-Escola,
Auxiliar de Ação Educ	ativa e Monitor de CEC.

6.8) BANHEIRO DO INFANTIL				
Estrutura do banheiro do infantil construída	a em concreto e laterais predominantes em			
alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpa	das fluorescentes) e ventilação natural.			
Observação: as demais características da e	dificação, tais como: área, pé direito, piso e			
cobertura estão em processo checagem.				
FUNÇÃO	DESCRIÇÃO			
Professor de Educação Infantil				
Professor de Pré-Escola	IDEM ITEM 6.2			
Auxiliar de Ação Educativa	IDEWITEW 6.2			
Monitor de CEC				
RISCOS POR AGENTES AM	BIENTAIS NAS OPERAÇÕES			
Não foram identificados riscos físicos, químic	cos e biológicos nas atividades desenvolvidas			
	nbientes descritos acima.			
	TEÇÃO INDIVIDUAL			
Não se aplica às funções de Professor de	Educação Infantil, Professor de Pré-Escola,			
Auxiliar de Ação Educa	ativa e Monitor de CEC			

Monitor de CEC	400
RISCOS POR AGENTES AM	BIENTAIS NAS OPERAÇÕES
Não foram identificados riscos físicos, químic	cos e biológicos nas atividades desenvolvidas
pelos servidores nos an	nbientes descritos acima.
MEDIDAS DE PRO	TEÇÃO INDIVIDUAL
	Educação Infantil, Professor de Pré-Escola,
Auxiliar de Ação Educa	ativa e Monitor de CEC.
6.9) COZINHA	
Estrutura da cozinha construída em concr	eto e laterais predominantes em alvenaria,
iluminação natural e artificial (lâmpadas fluore	scentes) e ventilação natural.
Observação: as demais características da e	edificação, tais como: área, pé direito, piso e
cobertura estão em processo checagem.	
FUNÇÕES / DESCRIÇ	ÃO DAS ATIVIDADES

Merendeiro:
Prepara e distribui refeições, selecionando os ingredientes necessários, observando a higiene e a conservação dos
mesmos para atender aos cardápios estabelecidos. Seleciona os ingredientes necessários ao preparo das refeições,
observando o cardápio, quantidades estabelecidas e qualidade dos gêneros alimentícios, temperando e cozinhando
os alimentos, para obter o sabor adequado a cada prato e para atender ao programa alimentar da unidade. Recebe
ou recolhe loucas, talheres e utensílios empregados no preparo das refeições, providenciado sua lavagem e guarda.
para deixá-los em condições de uso. Distribui as refeições preparadas, colocando-as em recipientes apropriados, a
fim de servir aos alunos. Recebe e armazena os produtos, observando data de validade e qualidade dos gêneros
alimentícios, bem como a adequação do local reservado à estocagem, visando à perfeita qualidade da merenda.
Solicita a reposição dos gêneros alimentícios, verificando periodicamente a posição de estoques e prevendo futuras
necessidades, para suprir a demanda. Zela pela limpeza e higienização de cozinhas e copas, para assegurar a
conservação e o bom aspecto das mesmas. Providencia a lavagem e guarda dos utensílios, para asseguirar sua
conservação e o bom aspecto das mesmas. Provuenta a lavagem e guarda dos diensimos, para assegurar sua posterior utilização. Fornecer dados e informações sobre a alimentação consumida na unidade, para a elaboração de
relatórios. Executa outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Nas atividades	realizadas	pelas	Merendeiras	foi	encontrado	0	seguinte	risco	por	agentes
ambientais:										

resultados das avaliações qualitativas e quantitativas para o EGHE 12 (Mencediros (as)) encontram-se identificados no item 7 desse LTCAT e no Quadro de RESULTADOS E

CONCLUSOES, no ANEXO I, respectivamente.		
MEDIDAS DE PROTEÇÃO	INDIVIDUAL	
EPI	CA	
Luva térmica com forro para alta temperatura	35741	
Luvas de Látex Forrada	14754	
Luvas de Látex sem talco	13796	
Avental de borracha / PVC	32334	
Calçado de segurança sem bico de aço / Botas de PVC forrada	27891	
Touca	-	

6.10) LACTARIO
Estrutura do lactário construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria,
iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.
Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e
cobertura estão em processo checagem.
FUNÇÃO DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Merendeiro (a)

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Nas atividades realizadas pelas Merendeiras (a) constituidades (a) consti

<u>-Calor</u>: Os servidores exercem atividades de modo intermitente em exposição ao agente físico calor, tendo como fonte geradora o fogão no ambiente de trabalho do laciário da escola. Os resultados das avaliações qualitativas e quantitavias para o GHE 12 (Merendeiros (as)) encontram-se identificados no item 7 desse LTCAT e no Quadro de RESULTADOS E CONCLUSÕES, no ANREVO I, respectivamente.

MEDIDAS DE PROT	CA
Luva térmica com forro para alta temperatura	35741
Luvas de Látex Forrada	14754
Luvas de Látex sem talco	13796
Avental de borracha / PVC	32334
Calçado de segurança sem bico de aço / Botas de PVC forrada	27891
Touca	-
Uniforme	-

6.11) LAVANDERIA Estrutura da lavanderia construída em conc	reto e laterais predominantes em alvenaria,
iluminação natural e artificial (lâmpadas fluores	
Observação: as demais características da e	dificação, tais como: área, pé direito, piso e
cobertura estão em processo checagem.	
FUNÇÃO	DESCRIÇÃO
Os servidores da PMP não acessam o local	-
RISCOS POR AGENTES AM	BIENTAIS NAS OPERAÇÕES
	os e biológicos nas atividades desenvolvidas
pelos servidores nos am	bientes descritos acima.
	TEÇÃO INDIVIDUAL
MEDIDAS DE PRO	

7) METODOLOGIA E CONSIDERAÇÕES EM RELAÇÃO À INSALUBRIDADE

A i**nsalubridade** é tratada pelos Anexos da Norma Regulamentadora NR 15 da Portaria 3.214 do Ministério do Trabalho e Emprego, sendo:

ANEXO Nº1 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA RUÍDOS CONTINUO OU INTERMITENTE

- Não foram observadas fontes de ruído contínuo ou intermitente significativas nos locais

de trabal

- Assim não ficou caracterizada a condição insalubre pelo Anexo nº1.

ANEXO N°2 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA RUÍDOS DE IMPACTO

ANEXO N°3 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA EXPOSIÇÃO AO CALOR

ANEXO N°3 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA EXPOSIÇÃO AO CALOR Segundo o anexo n.º 03, a exposição ao calor deve ser avaliada através do "Índice de Bulbo Úmido Termômetro de Globo" – IBUTG, devendo as medições ser efetuadas no local onde permanece o trabalhador, à altura da região do corpo mais atingida. Seguindo as diretrizes do PPRA publicado no D.O.M. (Diário Oficial do Município) de 11/04/2017, em sua página 15, e em conformidade com a NR-15, para o caso em tela classificouse as atividades realizadas pelas Merendeiras como leve (taxa de metabolismo de 150 kcal/h) quando laborando em postos como pia, bancada, mesas ou outros, distantes da fonte radiante (De pé, trabalho leve, em máquina ou bancada, principalmente com os braços) e moderado (taxa de metabolismo de 175 kcal/h nos lactários e 220 kcal/h nas cozinhas, apenas quando laborando próxima ao fogão – Fonte radiante (De pé, trabalho moderado em máquina ou bancada, com alguma movimentação).

aiguma movimentação).

Para a realização da avaliação quantitativa, os TST's utilizaram Medidor de Stress
Térmico Instrutherm TGD-200, cujo certificado de calibração está apresentado na parte
metodológica do LTCAT. Os valores do índice IBUTG encontrados foram:

Análise Cozinha na hora mais crítica da jornada:

- T (fogão): 30 minutos

- T (plas/batcao): 30 minutos - M = (150 + 220)/2 = 185 kcal/h - L.T. adotado conservadoramento

- L.T. adotado conservadoramente para M = 200 kcal/h : IBUTG = 30,0°C (NR-15)
- L.T. adotado conservadoramente para M = 188 kcal/h : IBUTG = 30,3°C (NHO-06)

Onde: T = Período de medição; M = Taxa de Metabolismo L.T. = Limite de Tolerância

O IBUTG médio das atividades realizadas nesta COZINHA é de 27,1 °C. Logo, abaixo dos limites de tolerância estabelecidos na NR-15 e NHO-06.
- Assim **não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°3**.

Análise Lactário na hora mais crítica da jornada:

- 1 regisples (30 minutos - M = (150 + 175)/2 = 162,5 kcal/h - L.T. adotado conservadoramente para M = 175 kcal/h : IBUTG = 30,5°C (NR-15) - L.T. adotado conservadoramente para M = 176 kcal/h : IBUTG = 30,6°C (NHO-06)

Onde: T = Período de medição; M = Taxa de Metabolismo L.T. = Limite de Tolerância

O IBUTG médio das atividades realizadas neste LACTÁRIO é de 28,5 °C. Logo, abaixo ites de tolerância estabelecidos na NR-15 e NHO-06. - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°3.

ANEXO Nº 4 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA ILUMINAÇÃO (Anexo revogado pela Portaria MTPS 3.751, de 23/11/90).
- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº4.

ANEXO N°5 – RADIAÇÕES IONIZANTES - Não foi observada a existência de radiaçõ

- Não foi observada a existência de radiações ionizantes nos locais de trabalho. - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº5

ANEXO N°6 – TRABALHO SOB CONDIÇÕES HIPERBÁRICAS

As atividades e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por o realizada no ambiente de trabalho, sendo possível concluir que: - Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a condições

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº6

ANEXO N°7 - RADIAÇÕES NÃO IONIZANTES

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº7

ANEXO Nº8 - VIBRAÇÕES

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a vibrações - Assim **não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°8**

ANEXO N°10 – UMIDADE

Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a umidade.
 Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°10.

Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores à agentes - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº11 e 13

ANEXO N°12 – POEIRAS MINERAIS

condição que exponha os servidores à poeiras

Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº12.

ANEXO Nº 13 – AGENTES QUÍMICOS
As atividades e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por ão realizada no ambiente de trabalho, sendo possível concluir que:

Não foi observado o trabalho sob condição que exponha o servidor à agentes químicos.
 Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº11 e 13.

ANEXO Nº 14 - AGENTES BIOLÓGICOS

ANEXAUN 14 - AGENTES BIOLOGICOS As atividades e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por o realizada no ambiente de trabalho, sendo possível concluir que: - Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores aos agentes

8) METODOLOGIA E CONSIDERAÇÕES EM RELAÇÃO À PERICULOSIDADE

A periculosidade é tratada pelos Anexos da Norma Regulamentadora NR 16 da Portaria 3.214 do Ministério do Trabalho e Emprego, sendo:

ANEXO Nº 01 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM **EXPLOSIVOS**

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou armazenamento de explosivos, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 01 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 01.

ANEXO Nº 02 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas. constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas com inflamáveis, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 02 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 02.

ANEXO Nº 3 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM EXPOSIÇÃO A ROUBOS OU OUTRAS ESPÉCIES DE VIOLÊNCIA FÍSICA NAS ATIVIDADES PROFISSIONAIS DE SEGURANÇA PESSOAL OU PATRIMONIAL

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas. constatou-se que não havia a existência de atividades e/ou operações perigosas com exposição a roubos ou outras espécies de violência física nas atividades profissionais de segurança pessoal ou patrimonial, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 03 da NR-16 da Portaria nº 3 214/78

Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 03.

ANEXO Nº 04 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas. constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou exposição habitual aos efeitos da eletricidade, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 04 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78, pela Lei nº 7.369/85 e pelo Decreto nº 93.412/86

· Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 04.

ANEXO Nº 5 DA NR-16 - ATIVIDADES PERIGOSAS EM MOTOCICI ETA

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas. constatou-se que não havia a existência de atividades perigosas com utilização de motocicleta constando-se que na viava a existencia de atribados perigosas com unitargado de initiochese o un motoneta no deslocamento de trabalhador em vias públicas, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 05 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78. - Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 05.

ANEXO (*) DA NR-16 – ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM RADIAÇÕES IONIZANTES OU SUBSTÂNCIAS RADIOATIVAS

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou exposição às radiações ionizantes, descaracterizado-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo (*) da NR-16 da Portaria n° 3.214/78.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo (*).

9) QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES DO LTCAT

Os resultados consolidados estão apresentados no ANEXO I - QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES - LTCAT - elaborado e embasado no presente LTCAT

Piracicaba 20 de dezembro de 2017

ANEXO I - QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES - LTCAT

			T		CARACTERIZA	BALHO - LT	OSICÃO			ENQUADR	AMENT	го
			1		discos: Físico)	AE	IC.DE INSALUBRIDADE	ADIC.	DE PERICULO
LOCAL/FU	IÇÃO/GHE/Nº EXPOSTOS		AGENTE	FONTE	TEMPO EXPOSIÇÃO	CONC.	L.T.	MEDIDAS DE CONTROLE	NÃO	SIM Minimo Médio Máximo	NÃO	SIM
Sala da Diretora	Diretor de Escola Municipal de Ensino Infantil	1	NA1	NA ¹	NA ¹	NA1	NA ¹	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracte
Secretaria	Escriturário de Escola	1	I NA¹	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	χ	Não caracte
Sala de Aula /	Professor de Educação Infantil	2 1	6 NA1	NA ¹	NA1	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracter
Atividades	Professor de Pré-Escola	2	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	χ	Não caracte
(Berçario)	Auxiliar de Ação Educativa	2	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Χ	Não caracte
	Monitor de CEC	2	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	χ	Não caracte
Sala de Aula /	Professor de Educação Infantil	2	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracte
Atividades	Professor de Pré-Escola	2	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	X	Não caracte
(Maternal)	Auxiliar de Ação Educativa	2	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	χ	Não caracter
	Monitor de CEC	2	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	X	Não caracte
Sala de Aula /	Professor de Educação Infantil	2	NA1	NA ¹	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracte
Atividades	Professor de Pré-Escola	2	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	χ	Não caracte
(Jardim)	Auxiliar de Ação Educativa	2	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	χ	Não caracte
	Monitor de CEC	2	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	χ	Não caracter
WW 10 19	Diretor de Escola Municipal de Ensino Infantil	1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracte
Sala dos Professores	Infantil	2	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracte
	Professor de Pré-Escola	2	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	X	Não caracte
Banheiro do	Professor de Educação Infantil	2	NA1	NA ¹	NA ¹	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracte
berçario (crianças de 0 a 2 anos de	Professor de Pré-Escola	2	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracte
idade)	Auxiliar de Ação Educativa	2	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracte
,	Monitor de CEC	2	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracte
Banheiro do infantil	Professor de Educação Infantil	2	NA1	NA ¹	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	X	Não caracte
(crianças de 3 a 5	Professor de Pré-Escola	2	. NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	X	Não caracte
anos de idade)	Auxiliar de Ação Educativa	2	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracte
	Monitor de CEC	2	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	X	Não caracte
Lavanderia do berçario / infantil		٠										
Refeitório (crianças	Professor de Educação Infantil	2	NA1	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracte
de 3 a 5 anos de	Professor de Pré-Escola	2	NA1	NA1	NA ¹	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	X	Não caracte
idade)	Auxiliar de Ação Educativa	2	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	X	Não caracter
	Monitor de CEC	2	NA1	NA ¹	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	X	Não caracte
Cozinha	Merendeira	12	Calor	Fogão	Intermitente	Abaixo do LT	30°C	EPI de acordo com PPRA	Х	Não caracterizado	X	Não caracte
Refeitório (crianças	Professor de Educação Infantil	2	NA1	NA ¹	NA1	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	X	Não caracte
de 0 a 2 anos de	Professor de Pré-Escola	2	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	X	Não caracter
idade)	Auxiliar de Ação Educativa	2	NA1	NA ¹	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	X	Não caracte
	Monitor de CEC	2	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	X	Não caracte
Lactário	Merendeira	12	Calor	Foglio	Intermitente	Abaixo do LT	30,5°C	EPI de acordo com PPRA	Х	Não caracterizado	X	Não caracte

bserva	ções:		
"NA":	Não se	Aplica	

2) Para o caso em tela, as MEDIDAS DE CONTROLE "NA" (Não se Aplica) aos riscos físicos, químicos e biológicos, já que não existentes no ambiente de trabalho

	RESPONSÁVEL TÉCNICO	
Fernando Luiz da Silva Junior	Felipe Fischer Igreja	Rubens Cenci Mota
Eng.º de Segurança do Trabelho	Eng.º de Segurança do Trabalho	Coordenado Geral do SESMT
CREA-SP 5069603415	Coordenado do PPRA	Coordenado Geral do SESMI



ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO **INFANTIL (EMEI) PROFESSOR DOUTOR ELIAS BOAVENTURA**

1) INTRODUÇÃO

O presente LTCAT é um documento onde ficam evidenciados os resultados de avaliação do meio ambiente de trabalho com vistas a determinar a presença ou não de agentes nocivos através de medições ambientais de concentração/intensidade e o tempo de exposição aos quais os empregados estão expostos. Este documento deve ser elaborado e assinado por Engenheiro de Segurança do Trabalho ou Médico do Trabalho.

O Art. 277.da INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 77 PRES/INSS. DE 21 DE JANEIRO DE 2015 estabelece que são consideradas condições especiais que prejudicam a saúde ou a integridade física, conforme definido no Anexo IV do RPS, a exposição a agentes nocivos químicos, físicos, biológicos ou à associação de agentes, em concentração ou intensidade e tempo de exposição que ultrapasse os limites de tolerância estabelecidos segundo critérios quantitativos, ou que, dependendo do agente, torne a simples exposição em condição especial prejudicial à saúde, segundo critérios de avaliação qualitativa

- O Art. 278 da referida instrução considera para fins da análise do benefício de aposentadoria especial, as seguintes definições e condições:
 - Nocividade: situação combinada ou não de substâncias, energias e demais fatores de riscos reconhecidos, presentes no ambiente de trabalho, capazes de trazer ou ocasionar danos à saúde ou à integridade física do trabalhador;
 - Permanência: trabalho não ocasional nem intermitente, durante quinze, vinte ou vinte cinco anos, no qual a exposição do empregado, do trabalhador avulso ou do cooperado ao agente nocivo seja indissociável da produção do bem ou da prestação do serviço, em
 - decorrência da subordinação jurídica a qual se submete;
 Avaliação qualitativa do agente nocivo: a nocividade do agente, neste caso, é presumida e independente de mensuração, constatada pela simples presença do agente no ambiente de trabalho, conforme constante nos Anexos 6, 13, 13-A e 14 da Norma Regulamentadora nº 15 – NR-15 do MTE, e no Anexo IV do RPS, para os agentes iodo
 - Avaliação quantitativa do agente nocivo: a nocividade do agente, neste caso, é considerada pela ultrapassagem dos limites de tolerância ou doses, dispostos nos Anexos 1, 2, 3, 5, 8, 11 e 12 da NR-15 do MTE, por meio da mensuração da intensidade ou da concentração, consideradas no tempo efetivo da exposição no ambiente de
- O Art. 279 da referida instrução estabelece que os procedimentos técnicos de amento ambiental, ressalvada disposição em contrário, deverão considerar: A metodologia e os procedimentos de avaliação dos agentes nocivos estabelecidos
 - pelas Normas de Higiene Ocupacional NHO da FUNDACENTRO e pelos limites de tolerância estabelecidos pela NR-15 do MTE.
 - O Ministério do Trabalho e Emprego definirá as instituições que deverão estabelecer as metodologias e procedimentos de avaliação não contempladas pelas NHO da FUNDACENTRO.
 - Será considerada a adocão de Equipamento de Proteção Coletiva EPC, que elimine ou neutralize a nocividade, desde que asseguradas as condições de funcionamento do EPC ao longo do tempo, conforme específicação técnica do fabricante e respectivo plano de manutenção, estando essas devidamente registradas pela empresa.
 - Somente será considerada a adoção de Equipamento de Proteção Individual EPI em demonstrações ambientais emitidas a partir de 3 de dezembro de 1998, data da publicação da MP nº 1.729, de 2 de dezembro de 1998, convertida na Lei nº 9.732, de 11 de dezembro de 1998, e desde que comprovadamente elimine ou neutralize a nocividade e seja respeitado o disposto na NR-06 do MTE, havendo ainda necessidade de que seja assegurada e devidamente registrada pela empresa, no PPP

2) IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DA EMEI

PROFI	ESSOR DOUTOR ELIAS BOAVENT	JRA			
	PREFEITURA DO MUNICÍPIO D	E PIRACICABA			
Razão Social: PR	EFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRA	CICABA			
CNPJ: 46.341.03	3/0001-29				
Atividade: Admini	stração Pública em Geral				
Grau de Risco: 01		CNAE: 84.11-6			
Endereço: Rua Ca	apitão Antônio Corrêa Barbosa, 2233	Bairro: Chácara Nazareth			
CEP: 13400-900		Telefone:3403-1000			
Município: Piracio	aba	Estado: São Paulo			
	EMEI Professor Doutor Elias	Boaventura			
Atividade: Educaç	ão				
Grau de Risco co	nsiderado na EMEI: 02				
Endereço: Rua do	os Uirapurus nº 477	Bairro: Pompéia			
CEP: 13421-285		Telefone: 3424-1577			
Município: Piracio	aba	Estado: São Paulo			
Empreendimento	Escola Municipal de Educação Infan	til			
N° de servidores	no local: 23				
Professor de Pré-Escola e Professor de Educação Infantil (manhã): segunda a sexta-feira (07h00min às 12h30min) + HTPC uma vez na semana no período da tarde.					
Horário de Trabalho padrão		r de Educação Infantil (tarde): segunda iin) + HTPC uma vez na semana no			
	Demais funções: jornada diária de (07h00min às 16h00min ou de acord	e 8 horas, de segunda a sexta-feira do com o acertado com a chefia)			
Intervalo de refeição	1 hora (exceto para os professores)				

3) DATA E LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS LEVANTAMENTOS AMBIENTAIS

em Piracicaba/SP, conforme detalhado no item 2, na data de 01/03/2017, pelos Técnicos de Segurança do Trabalho Wagner Barros Rainha e Marcelo Antônio Passari.

4) MÉTODO DE TRABALHO

O método de trabalho adotado nesta avaliação consistiu em:

- Visita e inspeção nos ambientes de trabalho onde os servidores desenvolvem suas atividades
- Descrição das funções exercidas, atividades, identificação dos possíveis riscos existentes, fontes geradoras, meios de propagação e tipo de exposição
- Descrição das medidas de controle existentes:

- Avaliação qualitativa e quantitativa dos riscos ambientais
- Consulta de dados de registros ambientais existentes no PPRA e Laudos Técnicos

5) LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

- Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 - que altera o Capítulo V do Título II da Consolidação das Leis do Trabalho, relativo à Segurança e Medicina do Trabalho, em sua seção XIII (Das Atividades Insalubres e Perigosas);

Normas Regulamentadoras (NR) da Portaria 3.214/78: NR-15 (Atividades e Operações Insalubres); NR-9 (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais); NR-6 (Equipamento de Proteção Individual); NR-16 (Atividades e Operações Perigosas);

- Normas de Higiene Ocupacional NHO da FUNDACENTRO
- Legislação Previdenciária:- Decreto 3048 de 06/05/1999:
- Instrução Normativa N $^{\circ}$ 77 INSS/PRES, de 21 de Janeiro de 2015: Anexo IV (Classificação dos Agentes Nocivos) do RPS.
- 6) IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES, FUNÇÕES EXISTENTES, DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RISCOS POR ÁGENTES AMBIENTAIS E MEDIDAS DE PROTEÇÃO

6.1) SETOR ADMINISTRATIVO

DIRETORIA DIRETORIA

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

SECRETARIA

SECRETARIA

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventiliação natural e artificial (ventiliador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

Picto de Escola:

cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Diretor de Escola:

FUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Diretor de Escola tem as seguintes competências específicas: I – em relação às atividades gerais: a) implement na Escola a litina de ação adotada no Plano de Gestão da Escola, observadas as diretizes da Secretaria eta constitución de la competência de la comp

comissões para execução de tarefas especiais, p) avocar, em oasce especiais, as atribuções e competências de qualquer servidor que ocupa cargo ou função na Unidade Escolar, q) decidir sobre petições, recursos e processos de cual qualquer servidor que ocupa cargo ou função na Unidade Escolar, q) decidir sobre petições, recursos e processos de case de competência, ou remetê-los, devidamente informados, a quem de direito, nos prazos legais, quando for o caso, r) apurar ou fazer apurar irregularidades de que venham a tomar conhecimento, no âmbito de Escola, s) representando às autoridades superiores, 1) responsabilizar-se pela legalidade, regularidade r autenticidade da vida escolar dos alumos, II — em relação à administração de pessosia: a) atributor classes e/ou turmas aos professores da escola, nos termos da legislação vigente; b) solicitar instauração de sindicância; c) aplicar pena de repreensão a de trabalho dos servidores; e) elaborar escala de férias dos funcionários. III — em relação à administração financeira esta trabalho dos servidores; e) elaborar escala de férias dos funcionários. III — em relação à administração financeira esta de la escolar de la compleximento de la escolar de la compleximento de la escolar de la esc

Escriturário de Escola: Organizar e manter atualizados pront parzar el matter que escusajanzar el matter actual de decumentos de alunos, procedendo ao registro e à escrituração
janzar el matter el matter de la comparcia del la comparc

tendo protocolo do pessoal docente, técnico administrativo da escola.

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES Não foram identi pelos servidores nos ambientes descritos ac

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica às funções de Diretor de Escola e Escriturário.

6.2) SETOR DE ENSINO / ATIVIDADES - BERÇARIO
SALA DE AULA / ATIVIDADES

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial ((àmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).
Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cohortura estão em procesco phoragado.

natural e artinical (lampadas funorescentes), ventilação natural e artinical (ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso o cobertura estão em processo checagem.

Professor de Educação Infantii:

Participar e atuar no processo de elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico da escola, contextualizad no Plano Municipal de Educação. deservolver o trabalho pedagógico diretamente com as crianças de 0 a 6 ano projecando o deservolvemento plano do caração, parantirdo as de sudas funções de educação finánti, indispensáveis adequadas para promover o bem estar social da criança, seu deservolvimento físico, motor, emocional, intelectua moral e social, ampliação de suas experiências, bem como estimular seu interesse pelo processo do conheciment do ser humano, da natureza, da sociedade; planejar, executar, observar, registrar e avaliar as atividades do process ensino-aprendizagem, participar de forma efetiva no Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo, numa perspectiva d formação continuada, visando o aprimoramento do seu desempenho profissional e ampliação do seu conhecimente culturies e educativas em que a escola estive renvolvida regnançar, adequadamente, o usa apropriado do espaço dos binquedos e dos materiais, responsabilizar-se pela utilização, manutenção e conservação dos materias permanentes e de consumo que estejam sob sua responsabilidade; planejar, organizar e controlar o materia necessário para o desenvolvimento de stividades pedagogicas, receber e acompanhar a criança dariamenten a su entrada e salida da unidade; registrar a frequência daña da criança; acompanhar, organizar e controlar o materia necessário para o desenvolvimento de atividades pedagogicas; receber e acompanhar as crianças has a formas da se refetções, orientando-as no processo de alimentação, proceder avales do educando e obtendo dados de interesse para o processo educativo; acompanhar as crianças em atividade externas à unidade, com prévia autorização dos pais ou responsáveis; exe

Professor de Pré-Escola:
Desenvolver o trabalho per Desenvolver o tribalho Eedigaçojico, diretamente com crianças pré-escolares, de acordo com a necessidade da Secretaria Municipal de Educação, quatro (quatro) horas por día. Realizar planejamento das atividades executadas com as crianças sob a coordenação do diretor éou responsável da unidade, tendo para isso 1 (uma) hora por día Receber e acompanhar a criança diariamente na sua entrada e salda da unidade. Observar e registrar o desenvolvimento das crianças. Participar das reunidos de país esempre que convocado pelo diretor ou responsável pela unidade. Manter contato direto com os país para foca de informações. Acompanhar, crientar e cuidar da higien pessoa do criança, de acordo com as orientações da Secretaria Municipal de Educação. Encaminhar ao ageinte pessoa do coma coma coma coma so entrações da Secretaria Municipal de Educação. Encaminhar ao ageinte de sada. Acompanhar as crianças nas horas de refejão, crientando-as no processo de alimentação. Registra de desade. Acompanhar as crianças nas horas de refejão, crientando-as no processo de alimentação. Registra ferquência didaria da criança e encaminhar para o direter éou responsável, horompanhar as crianças em atividades externas a unidades. Antever, organizar e controlar o material necessário para o desenvolvimento de atividades externas a unidades. Antever, organizar e controlar o material necessário para o desenvolvimento de atividades externas. Manter a direção e/ou responsável informada de todo o trabalho em desenvolvimento com o grupo de criança sob sua responsabilidade. Executar outras atribuições a fins. Auxiliar de Acao Educativa;

criança sob sua responsabilidade. Executar outras atribuições a fins.

Auxillar de Aca Educativa.

Auxillar de Aca Educativa.

Auxillar de Aca Educativa.

Auxillar de Aca Educativa.

Auxillar de Indessores na execução das atividades que abrangem o binômio "educar e cuidar". pedagógicas,

Auxillar ros professores na execução das atividades que abrangem o binômio "educar e cuidar". pedagógicas,

recreativas, higiene e saúde, manter-se integrado (a) com o (a) professor (a); auxiliar nas refeições, alimentando as

crianças/atunos ou orientando-as sobre o comportamento à mesa de acordo com a orientação a professor de la responsável; executar e orientar as crianças/alunos quanto ás condições de higiene, auxiliando-as no banho, troca de fraídas, a se vestir, calçar, pentear e guardar seus pertences, com vistas a garantir o seu bem-estar, atuar como un facilitador do desenvolvemento integrad da crianças/alunos, adotando uma atitude pedagógica de formação e de positive e saudável; atender as crianças/alunos respeitando a fase em que estão vivendo; interessar-se e entender a proposta pedagógica da Rede Municipal de Ensino; participar das formações propostas pedagógica da Rede Municipal de Ensino; participar das formações propostas pedagógica da Rede Municipal de Ensino; participar das formações propostas pedagogica das Rede Municipal de Ensino; participar das formações propostas pedagogica das Rede Municipal de Ensino; participar dos participar do processo de integração escolafamilia/comunidade, atender às prescrições de Medicina, Higiene e Segurança do Trabalho; conhecer o pedagógico, formação atoma, sa atendendo suas necessidades; participar do processo de unica eventura de la calcular de la cal

fisialógicas; acompanhar o sonofrepouso da criançafalumo permanecendo vigilante durante todo o período acompanhar e informar o professor responsável e/ou direção sobre possíveis doenças, bem como acerca de todo o trabalho de desenvajamento de professor de companhar e informar o professor e professor de companhar e informar a particular de companhar e professor de compa

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OF ENVIOLED dentificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL dica às funções de Professor de Educação Infantii, Professor de Pré-Escola,

Não se aplica às funções de Pro Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC

6.3) SETOR DE ENSINO / ATIVIDADES - INFANTIL
SALA DE AULA / ATIVIDADES SALA DE AULA / ATIVIDADES

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO DESCRIÇÃO

Professor de Educação Infantii
Professor de Pré-Escola
Auxiliar de Acão Educativa

IDEM ITEM 6.2 Auxiliar de Ação Educativa Monitor de CEC RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
se funções de Professor de Educação Infantil. Profess Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantii, Profe Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC

6.4) SALA DOS PROFESSORES
Estrutura da saia construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (álmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).
Observação Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pêcobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO DESCRIÇÃO
Professor de Educação Infantil
Professor de Pré-Escola
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES DESCRIÇÃO IDEM ITEM 6.2 Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil e Professor de Pré-Escola

6.5) REFEITÓRIO DO BERÇARIO

Estrutura do refelitório do berçário construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, liuminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes) e ventilação natural. Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

Professor de Educação Infantii

Professor de Pré-Escola

Auxiliar de Ação Educativa

Monitor de CEC RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES intificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil, Professor de Pré-Escola, Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC.

6.6) REFEITÓRIO DO INFANTIL

Estrutura do refeitório do infantil construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, liuminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO DESCRIÇÃO

FUNÇAO
Professor de Educação Infantil
Professor de Pré-Escola
Auxiliar de Ação Educativa IDEM ITEM 6.2 Monitor de CEC
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvida pelos servidores nos ambientes descritos acima. MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil, Professor de Pré-Escola, Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC.

6.7) BANHEIRO DO BERÇARIO 6.7) BANNEIRO DO BERÇARIO Estrutura do banheiro do berçário construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural. Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.
FUNÇÃO IDEM ITEM 6.2 Monitor de CEC
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantii, Professor de Pré-Escola,

Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC. 6.8) BANHEIRO DO INFANTIL

Estrutura do banheiro do infantil construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

DESCRIÇÃO

DESCRIÇÃO

Professor de Educação Infantil Professor de Pré-Escola Auxiliar de Ação Educativa IDEM ITEM 6.2 Monitor de CEC
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES
Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades

Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvida pelos servidores nos ambientes descritos acima. MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil, Professor de Pré-Escola, Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC.

6.9) COZINHA Estrutura da cozinha construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural. Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Mernodiro:
Prepara e distribui refeições, selecionando os ingredientes necessários, observando a higiene e a conservação dos mesmos para atender aos cardápios estabelecidos. Seleciona os ingredientes necessários ao preparo das refeições, observando o cardápio, quantidades estabelecidos e qualidade dos gêneros alimentícios, temperando e ozoinhando os alimentos, para obter o sabor adequado a cada prato e para atender ao programa alimentar da unidade. Recebe ou recoihe lougas, talheres e utensilios empregados no preparo das refeições, providenciado sual avagame e guarda, para deta-los em condições de uso. Distribui as refeições preparadas, colocando-as em recipientes apropriados, a firm de servir aos alumos. Recebe e amazeam ao produtos, observando data de validade e qualidade dos gêneros alimentíficios, bem como a adequação do local reservado a estocagem, visando à perfeita qualidade da memenda alimentíficios, bem como a adequação do local reservado a estocagem, visando à perfeita qualidade da memenda encessidades, para suprir a demanda. Zela pela limpeza e higientação de cozinhas e copas, para asseguirar a conservação e o bom aspecto das mesmas. Providencia a lavagem e guarda dos utensilios, para asseguirar a conservação e o bom aspecto das mesmas. Providencia a lavagem e guarda dos utensilios, para asseguirar a conservação e o bom aspecto das mesmas. Providencia a lavagem e guarda dos utensilios, para asseguirar a conservação e o bom aspecto das mesmas. Providencia a lavagem e guarda dos utensilios, para a asbegurar da estocagem.

relatórios. Executa outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

<u>- Calor:</u> Os servidores exercem atividades de modo intermitente em exposição ao agente físico calor, tendo como fonte geradora o fogão no ambiente de trabalho da cozinha da escola. Os resultados das avaliações qualitativas para o GRE 12 (Merendeiros (as)) encontram-se identificados no item 7 desse LTCAT e no Quadro de RESULTADOS E

CONCLUSÕES, no ANEXO I, respectivamente.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL EPI EPI
Luva térmica com forro para alta temperatura
Luvas de Látex Forrada
Luvas de Látex sem talco
Avental de borracha / PVC do de segurança sem bico d Botas de PVC forrada Touca



6.10) LACTÁRIO
Estrutura do lactário construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes) e ventilação natural. Observação: as demais caracteristicas da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

IDEM ITEM 6.9

Merendeiro (a) IDEM ITEM 6.

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

realizadas pelas Merendeiras foi encontrado o seguinte ris

- Calor: Os servidores exercem atividades de modo intermitente em exposição ao agente físico calor, tendo como fonte geradora o fogão no ambiente de trabalho do lactário da escola. Os resultados das avaliações qualitativas para o 6FE 12 (Merendeiros (as)) encontram-se identificados no item 7 desse LTCAT e no Quadro de RESULTADOS E CONCLUSÃOS. DA MESCOL respectivamente.

CONCLUSOES, no ANEXO I, respectivamente.		
MEDIDAS DE PROTEÇ	ÃO INDIVIDUAL	
EPI	CA	
Luva térmica com forro para alta temperatura	35741	
Luvas de Látex Forrada	14754	
Luvas de Látex sem talco	13796	
Avental de borracha / PVC	32334	
Calçado de segurança sem bico de aço / Botas de PVC forrada	27891	
Touca		
Uniforme		

6.11) LAVANDERIA

Estrutura da lavanderia construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

DESCRIÇÃO

DESCRIÇÃO FUNÇÃO
Os servidores da PMP não acessam o local
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES
Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades
pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
Não se aplica pois os servidores da PMP não desenvolvem atividades

7) METODOLOGIA E CONSIDERAÇÕES EM RELAÇÃO À INSALUBRIDADE

A i**nsalubridade** é tratada pelos Anexos da Norma Regulamentadora NR 15 da Portaria 3.214 do Ministério do Trabalho e Emprego, sendo:

ANEXO N°1 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA RUÍDOS CONTINUO OU INTERMITENTE

o foram observadas fontes de ruído contínuo ou intermitente significativas nos locais de trabalho

- Assim não ficou caracterizada a condição insalubre pelo Anexo nº1.

ANEXO N°2 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA RUÍDOS DE IMPACTO

ANEXO Nº3 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA EXPOSIÇÃO AO CALOR

ANEXO N°3 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA EXPOSIÇÃO AO CALOR Segundo o a nexo nº 0.3, a exposição ao calor deve ser avaliada através do "Índice de Bulbo Úmido Termômetro de Globo" – IBUTG, devendo as medições ser efetuadas no local onde permanece o trabalhador, à altura da região do corpo mais atingida.

Seguindo as diretizes do PPRA publicado no D.O.M. (Diário Oficial do Município) de 11/04/2017, em sua página 15, e em conformidade com a NR-15, para oc asos em tela classificouse as atividades realizadas pelas Merendeiras como leve (taxa de metabolismo de 150 kcal/h) quando laborando em postos como pia, bancada, mesas ou outros, distantes da fonte radiante (De pé, trabalho leve, em máquina ou bancada, principalmente com os braços) e moderado (taxa de metabolismo de 175 kcal/h nos lactários e 220 kcal/h nas cozinhas, apenas quando laborando próxima ao fogão – Fonte radiante (De pé, trabalho moderado em máquina ou bancada, com alguma movimentação).

Para a realização da avaliação guantitativa, os TST's utilizaram Medidor de Stress

alguma movimentação).

Para a realização da avaliação quantitativa, os TST's utilizaram Medidor de Stress
Témnico Instrutherm TGD-200, cujo certificado de calibração está apresentado na parte
metodológica do LTCAT. Os valores do índice IBUTG encontrados foram:

Análise Cozinha na hora mais crítica da jornada

- (foglio): 30 minutos
- T (plas/balcão): 30 minutos M = (150 + 220)/2 = 185 kcal/h L.T. adotado conservadoramen
- L.T. adotado conservadoramente para M = 200 kcal/h : IBUTG = 30,0°C (NR-15)

 L.T. adotado conservadoramente para M = 188 kcal/h : IBUTG = 30,3°C (NHO-06)

Onde: T = Período de medição; M = Taxa de Metabolismo L.T. = Limite de Tolerância

O IBUTG médio das atividades realizadas nesta COZINHA é de 29,0 °C. Logo, abaixo dos limites de tolerância estabelecidos na NR-15 e NHO-06. - Assim **não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°3**.

Análise Lactário na hora mais crítica da jornada

- T (foglas): 30 minutos
 T (grashbacks): 30 minutos
 T (grashbacks): 30 minutos
 M = (150 + 175)/2 = 162,5 kcal/h
 L.T. adotado conservadoramente para M = 175 kcal/h : IBUTG = 30,5°C (NR-15)
 L.T. adotado conservadoramente para M = 176 kcal/h : IBUTG = 30,6°C (NHO-06)

Onde: T = Período de medição; M = Taxa de Metabolismo L.T. = Limite de Tolerância

O IBUTG médio das atividades realizadas neste LACTÁRIO é de 27,3 °C. Logo, abaixo ites de tolerância estabelecidos na NR-15 e NHO-06. - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°3.

ANEXO Nº 4 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA ILUMINAÇÃO (Anexo revogado pela Portaria MTPS 3.751, de 23/11/90). - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº 4

ANEXO N°5 – RADIAÇÕES IONIZANTES - Não foi observada a existência de radiaçõ Não foi observada a existência de radiações ionizantes nos locais de trabalho
 Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°5

ANEXO Nº6 – TRABALHO SOB CONDIÇÕES HIPERBÁRICAS
As atividades e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por
io realizada no ambiente de trabalho, sendo possível concluir que:
- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a condições hiperbáricas

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº6

ANEXO N°7 – RADIAÇÕES NÃO IONIZANTES
- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha o servidor a radiações não

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº7

ANEXO N°8 – VIBRAÇÕES

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a vibrações

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°8

ANEXO N°10 – UMIDADE - Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a umidade. - Assim **não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº10**.

Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores à agentes

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº11 e 13 ANEXO N°12 - POEIRAS MINERAIS

sob condição que exponha os servidores à poeiras

Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº12.

- Não foi observado o trabalho sob co

Não foi observado o trabalho sob condição que exponha o servidor à agentes químicos.
 Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº11 e 13.

ANEXO Nº 14 - AGENTES BIOLÓGICOS

inspeção re - Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores aos agentes

8) METODOLOGIA E CONSIDERAÇÕES EM RELAÇÃO À PERICULOSIDADE

A periculosidade é tratada pelos Anexos da Norma Regulamentadora NR 16 da Portaria 3.214 do Ministério do Trabalho e Emprego, sendo:

ANEXO Nº 01 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas. constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou armazenamento de explosivos, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 01 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 01.

ANEXO Nº 02 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM **INFLAMÁVEIS**

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas com inflamáveis descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 02 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 02.

ANEXO Nº 3 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM EXPOSIÇÃO A ROUBOS OU OUTRAS ESPÉCIES DE VIOLÊNCIA FÍSICA NAS ATIVIDADES PROFISSIONAIS DE SEGURANÇA PESSOAL OU PATRIMONIAL

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividades e/ou operações perigosas com exposição a roubos ou outras espécies de violência física nas atividades profissionais de segurança pessoa ou patrimonial, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 03

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 03.

ANEXO Nº 04 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou exposição habitual aos efeitos da eletricidade, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 04 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78, pela Lei nº 7.369/85 e pelo

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 04.

ANEXO № 5 DA NR-16 - ATIVIDADES PERIGOSAS EM MOTOCICI ETA

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas. constatou-se que não havia a existência de atividades perigosas com utilização de motocicleta ou motoneta no deslocamento de trabalhador em vias públicas, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 05 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78. - Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 05.

ANEXO (*) DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM RADIAÇÕES IONIZANTES OU SUBSTÂNCIAS RADIOATIVAS

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou exposição às radiações ionizantes, descaracterizado-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo (*) da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo (*).

9) QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES DO LTCAT

Os resultados consolidados estão apresentados no ANEXO I - QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES - LTCAT - elaborado e embasado no presente LTCAT

Piracicaba, 20 de dezembro de 2017

ANEXO I - QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES - LTCAT

	LAUDO TECNIC	U	mo	CONDIÇE						DODIO			
						ARACTERIZA				_	ENQUADR		
LOCALIEU	NÇÃO/GHE/Nº EXPOSTOS				(R	iscos: Fisico /	Químico /	Biológic	0)	AD	IC.DE INSALUBRIDADE	ADIC.	DE PERICULOSIDAI
LOCALIFO	100000000000000000000000000000000000000			AGENTE	FONTE	TEMPO EXPOSIÇÃO	CONC.	L.T.	MEDIDAS DE CONTROLE	NÃO	SIM Minimo Médio Máximo	NÃO	SIM
Sala da Diretora	Diretor de Escola Municipal de Ensino Infantil	1	1	NA1	NA ¹	NA1	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	X	Não caracterizado
Secretaria	Escriturário de Escola	1	0			14							
Sala de Aula /	Professor de Educação Infantil	2	13	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado
Atividades	Professor de Pré-Escola	2	3	NA1	NA1	NA1	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado
(Berçario)	Auxiliar de Ação Educativa	2	1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado
	Monitor de CEC	2	1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado
Sala de Aula /	Professor de Educação Infantil	2	٠	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado
Atividades	Professor de Pré-Escola	2	٠	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado
(Maternal)	Auxiliar de Ação Educativa	2	٠	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado
trong the same	Monitor de CEC	2	٠	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	χ	Não caracterizado
Sala de Aula /	Professor de Educação Infantil	2	٠	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	х	Não caracterizado
Atividades	Professor de Pré-Escola	2	٠	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado
(Jardim)	Auxiliar de Ação Educativa	2		NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	χ	Não caracterizado	Х	Não caracterizado
	Monitor de CEC	2	٠	NA ¹	NA1	NA ¹	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado
	Diretor de Escola Municipal de Ensino Infantil	1	٠	NA ¹	NA1	NA1	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado
Sala dos Professores	Professor de Educação Infantil	2	٠	NA1	NA ¹	NA1	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizad
	Professor de Pré-Escola	2	٠	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Χ	Não caracterizado	Х	Não caracterizado
Banheiro do	Professor de Educação Infantil	2	٠	NA ¹	NA ¹	NA1	NA1	NA ¹	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	X	Não caracterizado
berçario (crianças de 0 a 2 anos de	Professor de Pré-Escola	2	٠	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado
idade)	Auxiliar de Ação Educativa	2		NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado
idadej	Monitor de CEC	2	٠	NA1	NA1	NA ¹	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	X	Não caracterizado
Banheiro do infantil	Professor de Educação Infantil	2	٠	NA1	NA1	NA1	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado
(crianças de 3 a 5	Professor de Pré-Escola	2	٠	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado
anos de idade)	Auxiliar de Ação Educativa	2	٠	NA ¹	NA1	NA ¹	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	X	Não caracterizado
	Monitor de CEC	2	٠	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado
Lavanderia do berçario / infantil			0										Į.
Refeitório (crianças	Professor de Educação Infantil	2	٠	NA ¹	NA ¹	NA1	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizad
de 3 a 5 anos de	Professor de Pré-Escola	2		NA1	NA1	NA1	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado
idade)	Auxiliar de Ação Educativa	2		NA1	NA1	NA1	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado
	Monitor de CEC	2		NA1	NA1	NA1	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Χ	Não caracterizado
Cozinha	Merendeira	12	3	Calor	Fogão	Intermitente	Abaixo do LT	30°C	EPI de acordo com PPRA	х	Não caracterizado	Х	Não caracterizad
Refeitório (crianças	Professor de Educação Infantil	2	٠	NA ¹	NA ¹	NA1	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	х	Não caracterizado
de 0 a 2 anos de	Professor de Pré-Escola	2		NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado
idade)	Auxiliar de Ação Educativa	2	٠	NA ¹	NA1	NA ¹	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado
	Monitor de CEC	2		NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	χ	Não caracterizado
Lactário	Merendeira	12	1	Calor	Foglio	Intermitente	Abeixo do	30.5°C	EPI de acordo com PPRA	х	Não caracterizado	х	Não caracterizado

" - ": Não havia servidores da PMP exercendo a função no local, na data da elaboração do LTCAT.

O Limite de Tolerància para calor foi obtido para Taxa de Metabolismo Média Ponderada de 175 Kcal/h para o lactário e de 200Kcal/h para a cozinha - Anexo N° 03 da NR 15.

CONCLUSÃO: Pela observância das condições atuais de trabalho a exposição a agentes insalubres e/ou perigosos está de Regulamentadoras nº 15 e 16, aprovadas pela Portaria MTb 3.214, de 08 de junho de 1978.

	RESPONSÁVEL TÉCNICO	
Fernando Luiz da Silva Junior	Felipe Fischer Igreja	Rubens Cenci Mota
Eng.º de Segurança do Trabalho	Eng.º de Segurança do Trabalho	Coordenado Geral do SESMT
CREA-SP 5069603415	Coordenado do PPRA	Coordinado Otrai do SESM I

ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO **INFANTIL (EMEI) PROFESSOR DOUTOR SALIM SIMÃO**

1) INTRODUÇÃO

O presente LTCAT é um documento onde ficam evidenciados os resultados de avaliação do meio ambiente de trabalho com vistas a determinar a presença ou não de agentes nocivos através de medições ambientais de concentração/intensidade e o tempo de exposição aos quais os empregados estão expostos. Este documento deve ser elaborado e assinado por Engenheiro de Segurança do Trabalho ou Médico do Trabalho.

O Art. 277 da INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 77 PRES/INSS. DE 21 DE JANEIRO DE O Art. 2/7. da INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 7/ PRESINSS, DE 21 DE JANEIRO DE 2015 estabelece que são consideradas condições especiais que prejudicam a saúde ou a integridade física, conforme definido no Anexo IV do RPS, a exposição a agentes nocivos químicos, físicos, biológicos ou à associação de agentes, em concentração ou intensidade e tempo de exposição que ultrapasse os limites de tolerância estabelecidos segundo critérios quantitativos, ou que, dependendo do agente, torne a simples exposição em condição especial prejudicial à saúde, segundo critérios de avaliação qualitativa.

O Art. 278 da referida instrução considera para fins da análise do benefício de aposentadoria especial, as seguintes definições e condições:

Nocividade: situação combinada ou não de substâncias, energias e demais fatores de riscos reconhecidos, presentes no ambiente de trabalho, capazes de trazer ou

ocasionar danos à saúde ou à integridade física do trabalhador; - Permanência: trabalho não ocasional nem intermitente, durante quinze, vinte ou vinte cinco anos, no qual a exposição do empregado, do trabalhador avulso ou do cooperado ao agente nocivo seja indissociável da produção do bem ou da prestação do serviço, em decorrência da subordinação jurídica a qual se submete;

 - Avaliação qualitativa do agente nocivo: a nocividade do agente, neste caso, é presumida e independente de mensuração, constatada pela simples presença do agente no ambiente de trabalho, conforme constante nos Anexos 6, 13, 13-A e 14 da Norma Regulamentadora nº 15 - NR-15 do MTE, e no Anexo IV do RPS, para os agentes iodo e níquel;

Avaliação quantitativa do agente nocivo: a nocividade do agente, neste caso, é Analoga qualitaria de agente llocuto. a froditade do agente, lloste caso, e considerada pela ultrapassagem dos limites de tolerância ou doses, dispostos nos Anexos 1, 2, 3, 5, 8, 11 e 12 da NR-15 do MTE, por meio da mensuração da intensidade ou da concentração, consideradas no tempo efetivo da exposição no

O Art. 279 da referida instrução estabelece que os procedimentos técnicos de levantamento ambiental, ressalvada disposição em contrário, deverão considerar:

 - A metodología e os procedimentos de avaliação dos agentes nocivos estabelecidos pelas Normas de Higiene Ocupacional - NHO da FUNDACENTRO e pelos limites de tolerância estabelecidos pela NR-15 do MTE.

O Ministério do Trabalho e Emprego definirá as instituições que deverão estabelecer as metodologias e procedimentos de avaliação não contempladas pelas NHO da FUNDACENTRO.

- Será considerada a adoção de Equipamento de Proteção Coletiva - EPC, que elimine ou neutralize a nocividade, desde que asseguradas as condições de funcionamento do EPC ao longo do tempo, conforme especificação técnica do fabricante e respectivo plano de manutenção, estando essas devidamente registradas pela empresa.

- Somente será considerada a adoção de Equipamento de Proteção Individual - EPI em demonstrações ambientais emitidas a partir de 3 de dezembro de 1998, data da publicação da MP nº 1.729, de 2 de dezembro de 1998, convertida na Lei nº 9.732, de 11 de dezembro de 1998, e desde que comprovadamente elimine ou neutralize a nocividade e seja respeitado o disposto na NR-06 do MTE, havendo ainda necessidade de que seja assegurada e devidamente registrada pela empresa, no PPP.

2) IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DA EMEI PROFESSOR DOUTOR SALIM SIMÃO

	PREFEITURA DO MUNICÍPIO D	E PIRACICABA			
Razão Social: PR	EFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRA	CICABA			
CNPJ: 46.341.038	3/0001-29				
Atividade: Adminis	stração Pública em Geral				
Grau de Risco: 01		CNAE: 84.11-6			
Endereço: Rua 2233	Capitão Antônio Corrêa Barbosa,	Bairro: Chácara Nazareth			
CEP: 13400-900		Telefone:3403-1000			
Município: Piracic	aba	Estado: São Paulo			
	EMEI PROFESSOR DOUTOR	SALIM SIMÃO			
Atividade:Educaçã	ão				
Grau de Risco considerado na EMEI: 02					
Endereço: Rua Antônio Lico, nº 20 Bairro: São Jorge					
CEP: 13402-732		Telefone: 3433-7109			
Município: Piracic	aba	Estado: São Paulo			
Empreendimento:	Escola Municipal de Educação Infan	til			
N° de servidores i	no local: 26				
Professor de Pré-Escola e Professor de Educação Infantil(manhã): segunda a sexta-feira (07h00min às 12h30min) + HTPC uma vez na semana no período da tarde.					
Horário de Trabalho padrão		r de Educação Infantil(tarde): segunda in) + HTPC uma vez na semana no			
	Demais funções: jornada diária de (07h00min às 16h00min ou de acord	e 8 horas, de segunda a sexta-feira do com o acertado com a chefia)			
Intervalo de refeição	1 hora (exceto para os professores)				

3) DATA E LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS LEVANTAMENTOS AMBIENTAIS

em Piracicaba/SP, conforme detalhado no item 2, na data de 23/08/2016, pelos Técnicos de Segurança do Trabalho Wagner Barros Rainha e Marcelo Antônio Passari.

4) MÉTODO DE TRABALHO

O método de trabalho adotado nesta avaliação consistiu em:

- Visita e inspeção nos ambientes de trabalho onde os servidores desenvolvem suas
- Caracterização do ambiente de trabalho:
- Descrição das funções exercidas, atividades, identificação dos possíveis riscos existentes, fontes geradoras, meios de propagação e tipo de exposição
- Descrição das medidas de controle existentes:

6.10) LACTÁRIO



- Avaliação qualitativa e quantitativa dos riscos ambientais
- Consulta de dados de registros ambientais existentes no PPRA e Laudos Técnicos

5) LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

- Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 - que altera o Capítulo V do Título II da Consolidação das Leis do Trabalho, relativo à Segurança e Medicina do Trabalho, em sua seção XIII (Das Atividades Insalubres e Perigosas);

- Normas Regulamentadoras (NR) da Portaria 3.214/78:NR-15 (Atividades e Opera Insalubres);NR-9 (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais);NR-6 (Equipan de Proteção Individual); NR-16 (Atividades e Operações Perigosas);
- Normas de Higiene Ocupacional NHO da FUNDACENTRO
- Legislação Previdenciária:-Decreto 3048 de 06/05/1999:
- Instrução Normativa Nº 77 INSS/PRES, de 21 de Janeiro de 2015:Anexo IV(Classificação dos Agentes Nocivos) do RPS.
- 6) IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES, FUNÇÕES EXISTENTES, DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS E MEDIDAS DE PROTEÇÃO

6.1) SETOR ADMINISTRATIVO

DIRETORIA

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

cobertura estão em processo checagem.

SECRETARIA

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação, as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

cobertura estão em processo checagem. FUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

FUNÇOES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Diretor de Escola:

O Diretor de Escola em as seguintes competências especificas: I – em relação às atividades gerais: a) implementar an Escola a linha de ação adotada no Plano de Gestão da Escola, observadas as diretizes da Secretaria etaria Municipal de Educação e as deliberações do Conselho de Escola, bi propor a instalação de classes, observados os crítérios estabelecidos pela administração superior; o; autorizar matrícula e transferência de alunos; di organizar o horário de autas e de expediente da Secretaria; e) assinari, juntamente com o secretário de escola, todos os documentos relativos a vide secolar dos alunos, expedidos pela Escola; n conferio reefficados de conclusão de ciolo ou curso; g) convocar e presidir reunites do Conselho de Escola e de Escola; en entre de conclusão de ciolo ou curso; g) convocar e presidir reunites do Conselho de Escola; e de Escola; no entre de conclusão de ciolo ou curso; g) convocar e presidir reunites do Conselho de Escola; e de Escola; e de Conselho de Conselho

designar coripetencias e anticulções aos serviotores que ocupa cargo ou função na Unidade Escolar, a disente respectador que ocupa cargo ou função na Unidade Escolar, quí decidir sobre petições.

recursos e processos de sua área de competência, ou remetê-los, devidamente informados, a quem de direito, nos prazos legais, quando for o caso, n apurar ou fazer apurar irregularidades de que venham a tomar conhecimento, no ámbito da Escolas, sol decidir quanto a questões de emergência ou omissão no presente Regimento ou nas su attentificade de vida escodar dos alunos. II — ne relação a deministração de pesa al a final descripcio de su de reprensaño a servidor dos alunos. II — ne relação a deministração de sindicância; o) aplicar pena de reprensaño a servidor que ocupa cargo ou função na Unidade Escolar; di propor, quando for o caso, modificações nos horários de trabalho dos servidores; e) elaborar escala de feñas dos funcionários. III — em relação a darimistração de consumo de composições de administração de consumo se gêneros al autorizar a requisição de material permanente e de consumo; by país administração de consumo se gêneros alimentícios da unidade. São competências comuns ao Diretor de Escolar en suas respectivas áreas de atuação: 1— participar dos processos de a) identificação das necessidades de formação para atingir mehoria de qualidade na atuação para atingir mehoria de qualidade dos autores das para atingir mehoria de qualidade na atuação para atingir mehoria de qualidade os servidores que ocupam cargo ou função na Unidade Escolar e atestar a frequência mensal; IV — avaliar o desempenho dos servidores que ocupam cargo ou função na Unidade Escolar e atestar a frequência mensal; IV — avaliar o desempenho dos eservidores que ocupam cargo ou função na Unidade Escolar e atestar a frequência mensal; IV — avaliar o desempenho dos eservidores que ocupam cargo ou função na Unidade Escolar e atestar a frequência mensal; IV — avaliar o desempenho dos eservidores que ocupam cargo ou função na Unidade Escolar e atest

Escriturário de Escola:

Organizar e manter atualizados prontuários de documentos de alunos, procedendo ao registro e à escriture relativos à vida escolar, especialmente no que se refere à matricula, frequência e histórico escolar dos a Expedir certificados de conclusão de ciclo e outros documentos relativos a vida escolar. Preparar e fixar em próprios quadros de hordrio de ausias e contrioir o cumprimento da carga hordria anual. Manter registro e proc de avaliação de reunidos escolares administrativas e de termos de visita das auditorias do ensino. Adminis peral: receber, registra: distribur e expedir correspondência, processos escolares e papeis em gerá que tra sistar, distribuir e expedir correspondencia, processos escandistratos da indo e mantendo protocolo do pessoal docente, técnico administrativo da RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

pelos servidores nos ambientes descritos acima

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica às funções de Diretor de Escola e Escriturário.

6.2) SETOR DE ENSINO / ATIVIDADES - BERÇÂRIO

SALA DE AULA / ATIVIDADES

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (dâmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

natural e artificial (ampadas huorescentes), ventuação hatural e artifucial (ventualor). Observação: as demais caracteristicas da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

Professor de Educação Infantii:
Participar e atual no processo de elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico da escola, contextualizado no Plano Municipal de Educação, deservolver o trabalho pedagógico diretamente com as crianças de 0 a 6 anos, no deservolver o trabalho pedagógico diretamente com as crianças de 0 a 6 anos, no deservolver de la complexión de la complexión

Profesor de PAC-Escola:

Desenvolver o Irabalho pedagógico, diretamente com crianças pré-escolares, de acordo com a necessidade da Secretaria Municipal de Educação, quatro (quatro) horas por dia Realizar planejamento das atividades executadas com as crianças sob a coordenação do diretor e/ou responsável da unidade, tendo para isso 1 (uma) hora por dia Receber e acompanhar a criança diariamente na sua entrada e salida da unidade. Observar e registrar o desenvolvimento das crianças. Participar das reuniões de pais sempre que convocado pelo diretor/ ou responsável pela unidade. Observar e registrar o pela unidade. Observar e registrar o pela unidade. Observar e registrar o desenvolvimento das crianças. Participar das reuniões de pais sempre que convocado pelo diretor/ ou responsável pela unidade. Observar e registrar o desenvolvimento das crianças. Participar das reuniões de pais sempre que convocado pelo diretor/ ou responsável pela unidade. Observar e registrar o desenvolvimento das crianças. Participar das reuniões de pais sempre que convocado pelo diretor/ ou responsável pela unidade. Observar e registrar o desenvolvimento das crianças da acordo com as orientações da Secretaria Municipal de Educação. Encaminhar ac

desenvolvimento com o grupo de criança sob sua responsabilidade. Executar outras atribuições a fins.
Auxillar de Ana-5 Educativa:

Auxillar de Professores ha exocução das atividades que abrangem o binómio "educar e cuidar", pedagópicas, recreativas, higiene e saúde; manner-se integrado (a) com (a) professor (a) atividades que recreativas, higiene e saúde; manner-se integrado (a) com (a) professor (a) condições de higiene, auxillando-as no branho, troca de fraídas, a se vestir, calpar, pentear e guardar seus petrences, com vistas a garantir o seu bem-estar, atuar como um facilitador do desenvolvimento integral da cinarquátiuna, adotando uma attivade pedagópica de formação e de formação de la compação de compação de la magem positiva e saudavel, atender as crianças/alunos respetlando a fase em que estão vivendo; interesas-a-se entender a proposta pedagógica da Rede Municipal de Ensino; participar das formações propostas pedagógica da Rede Municipal de Ensino; participar das formações propostas pedagógica da Rede Municipal de Ensino; participar das formações de participar atvamente no processo de adaptação das compasálunos, atendendo suas necessidades; participar do processo de integração escolafarimiladornunidade, atender às prescrições de Medicina, Higiene e Segurança do Trabatho; pedagógicos, formação o climinada em servições e outros eventos; comunicar as professor é ou direção situações que requeiram atenção especial; acompanhar e auxillar no registro do desenvolvimento da criança/aluno, a fim de subsidiar a reflexão e o aperfeiçoamento do trabalho; auxillar no recebimento e acompanhamento da criança/aluno, a fim de subsidiar a reflexão e o aperfeiçoamento do trabalho; auxillar o recebimento e acompanhamento da criança/aluno, a fim de subsidiar a reflexão e o aperfeiçoamento do trabalho; auxillar o recebimento e acompanhamento da criança/aluno, a fim de subsidi

fisiológicas; acompanhar o sono/repouso da criança/aluno permanecendo vigilante durante todo o perío acompanhar e informar o professor responsável e/ou direção sobre possíveis doenças, bem como acerca de tod trabalho de desenvolviment no grupo de crianças/alunos sob sua responsabilidade, organizar, orientar e zelar proso adequado do espaço, dos materiais, brinquedos e equipamentos sob sua responsabilidade, trabalho de desenvolvimento, a sua care a securidade de care de consecuencia de la deficial de companio de consecuencia de consecuen

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

RISCOS POR AGENTES AMBIEN I AIS NAS OF ENCYCLE
Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvida
pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil, Professor de Pré-Escola,
Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC

6.3) SETOR DE ENSINO / ATIVIDADES - INFANTIL
SALA DE AULA / ATIVIDADES

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial ((âmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

Professor de Educação Infantil
Professor de Pré-Escola
Auxiliar de Ação Educativa
Monitor de CEC

Monitor de CEC
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvida pelos servidores nos ambientes descritos acima. MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantii, Professor de Pré-Escola, Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC

6.4) SALA DOS PROFESSORES Estrutura da sala construída em o 6.4) SALA DOS PROFESSORES

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

Professor de Educação Infantil

Professor de Prê-Escola

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÃOS

Não foram identificação, signos fusions químicos e hiológicos pas atópicas.

Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantii e Professor de Pré-Escola

6.5) REFEITÓRIO DO BERÇARIO

Estrutura do refeitório do berçário construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (diampadas fluorescentes) e ventilação natural. Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

Professor de Educação Infantii

Professor de Pré-Escola

Auxiliar de Ação Educativa

Monitor de CEC

Monitor de CEC
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

pelos servidores nos ambientes descritos acima. MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil, Professor de Pré-Escola, Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC.

6.6) REFEITÓRIO DO INFANTIL

Estrutura do refelitório do infantil construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pe direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

Professor de Educação Infantil

Professor de Pré-Escola

Auxiliar de Ação Educativa

Monitor de CEC Monitor de CEC
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

pelos servidores nos ambientes descritos acima. MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantii, Profess Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC.

6.7) BANHEIRO DO BERÇARIO

Estrutura do banheiro do berçário construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

Professor de Educação Infantii

Professor de Pré-Escola

Auxiliar de Ação Edunativa 6.7) BANHEIRO DO BERÇARIO Estrutura do banheiro do bercá

Auxiliar de Ação Educativa

Monitor de CEC

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
às funções de Professor de Educação Infantil, Professor de Pré-Escola,

Não se aplica às funçõe Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC

6.8) BANHEIRO DO INFANTIL

Estrutura do banheiro do infantii construida em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural. Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

Professor de Educação Infantii

Professor de Pré-Escola

Auxiliar de Ação Educativa

Montro de CEC Monitor de CEC
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

pelos servidores nos ambientes descritos acima. MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil, Professor de Pré-Escola, Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC.

6.9) COZINHA
 Estrutura da cozinha construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes) e ventilação natural.
 Observação: as demais caracteristicas da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.
 FUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

FUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Prepara e distribul refeições, selecionando os ingredientes necessários, observando a higiene e a conservação do mesmos para atender aos cardipõios estabelecidos. Seleciona os ingredientes necessários ao preparo da refeições, observando o cardapio, quantidades estabelecidas e qualidade dos gêneros alimenticios, temperando cozinhando os alimentos, para obter o sabor adequado a cada prato e para atender ao programa alimentar du unidade. Recebe ou recoihe louças, talheres e uterislinos empregados no preparo das refeições, providenciados su recipientes apropriados. A fine de servir aos alumos. Recebe e amazena os produtos, observando data de validade qualidade dos gêneros alimentícios, bere como data de validade qualidade dos gêneros alimentícios, per a cardina per experiente per experiente por experiente per per experiente per expe

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

risco por agentes

<u>- Calor</u>: Os servidores exercem atividades de modo intermitente em exposição ao agente físico calor, tendo como fonte geradora o fogão no ambiente de trabalho da cozinha da escola. Os resultados das avaliações qualitativas e quantitativas para o GHE 12 (Merendeiros (as)) encontram-se identificados no item 7 desse LTCAT e no Quadro de (Merendeiros (as)) encontram-se identificados no item 7 des RESULTADOS E CONCLUSÕES, no ANEXO I, respectivament

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL					
EPI	CA				
Luva térmica com forro para alta temperatura	35741				
Luvas de Látex Forrada	14754				
Luvas de Látex sem talco	13796				
Avental de borracha / PVC	32334				
Calçado de segurança sem bico de aço / Botas de PVC forrada	27891				
Touca	-				
Uniforme	-				

Estrutura do lactário construída em concre						
illuminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural. Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e						
					cobertura estão em processo checagem.	
FUNÇÃO DESCRIÇÃO DAS ATIVIDA						
Merendeiro (a)	IDEM ITEM 6.9					
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES						
Nas atividades realizadas pelas Merendeiras foi encontrado o seguinte risco por agentes ambientais: - Calor: Os servidores exercem atividades de modo intermitente em exposição ao agente físico calor, tendo como fonte geradora o fogão no ambiente de trabalho do lactário da escola. Os resultados das avaliações qualitativas e quantitativas para o GHE 12 (Merendeiros (as)) encontram-se identificados no item 7 desse LTCAT e no Quadro de						
RESULTADOS E CONCLUSÕES, no ANEXO						
MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL						
EPI						
Luva térmica com forro para alta temperatura	CA					
Luvas de Látex Forrada	CA					
Luvas de Latex Forrada Luvas de Látex sem talco	CA 35741					
	CA 35741 14754					
Luvas de Látex sem talco	CA 35741 14754 13796					

Touca Uniforme 6.11) LAVANDERIA

Estrutura da lavanderia construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes) e ventilação natural.

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

Os servidores da PMP não acessam o local FUNÇÃO
Os servidores da PMP não acessam o local
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES
Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.
Não se aplica pois os servidores da PMP não desenvolvem atividades em atividades no local

7) METODOLOGIA E CONSIDERAÇÕES EM RELAÇÃO À INSALUBRIDADE

A **insalubridade** é tratada pelos Anexos da Norma Regulamentadora NR 15 da Portaria 3.214 do Ministério do Trabalho e Emprego, sendo:

ANEXO N°1 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA RUÍDOS CONTINUO OU INTERMITENTE

Não foram observadas fontes de ruído contínuo ou intermitente significativas nos

e trapaino. - Assim <u>não</u> ficou caracterizada a condição insalubre pelo Anexo nº1.

ANEXO N°2 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA RUÍDOS DE IMPACTO - Não foram observadas fontes de ruído de impacto nos locais de trabalho.

- Não foram observadas fontes de ruído de impacto nos locais de traball - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°2.

ANEXO N°3 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA EXPOSIÇÃO AO CALOR Segundo o anexo n.º 0.3, a exposição ao calor deve ser avaliada através do "Índice de Bulbo Úmido Termômetro de Globo" – IBUTG, devendo as medições ser efetuadas no local onde permanece o trabalhador, à altura da reglão do corpo mais atrigida. Seguindo as diretrizes do PPRA publicado no D.O.M. (Diário Oficial do Município) de 11/04/2017, em sua página 15, e em conformidade com a NR-15, para o caso em tela classificou-se as atividades realizadas pelas Merendeiras como leve (taxa de metabolismo de 150 kcal/h) quando laborando em postos como pia, bancada, mesas ou outros, distantes da fonte radiante (De pé, trabalho leve, em máquina ou bancada, principalmente com os braços) e moderado (taxa de metabolismo de 175 kcal/h nos lactários e 220 kcal/h nas cozinhas, apenas quando laborando próxima ao fogão – Fonte radiante (De pé, trabalho moderado em máquina ou bancada, com alguma movimentação).

Para a realização da avaliação quantitativa, os TST's utilizaram Medidor de Stress Térmico Instrutherm TGD-200, cujo certificado de calibração está apresentado na parte metodológica do LTCAT. Os valores do indice IBUTG encontrados foram:

Análise Cozinha na hora mais crítica da jornada:

- T (flogato): 30 minutos
- T (pisarbacelo): 30 minutos
- M = (150 + 220)/2 = 185 kcal/h
- L.T. adotado conservadoramente para M = 200 kcal/h :IBUTG= 30,0°C (NR-15)
- L.T. adotado conservadoramente para M = 188 kcal/h :IBUTG= 30,3°C (NHO-06)

T = Período de medição; M = Taxa de Metabolismo L.T. = Limite de Tolerância

O IBUTG médio das atividades realizadas nesta COZINHA é de 20,6 °C. Logo, abaixo dos limites de tolerância estabelecidos na NR-15 e NHC-06.

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°3.

Análise Lactário na hora mais crítica da jornada

- T (fogão): 30 minutos

- T (plas/baselo): 30 minutos - M = (150 + 175)/2 = 162,5 kcal/h - L.T. adotado conservadoramente para M = 175 kcal/h :IBUTG= 30,5°C (NR-15) - L.T. adotado conservadoramente para M = 176 kcal/h :IBUTG= 30,6°C (NHO-06)

Onde: T = Período de medição; M = Taxa de Metabolismo L.T. = Limite de Tolerância

O IBUTG médio das atividades realizadas neste LACTÁRIO é de 21,9 °C. Logo, abaixo tes de tolerância estabelecidos na NR-15 e NHO-06.

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº3.

ANEXO Nº 4 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA ILUMINAÇÃO

(Anexo revogado pela Portaria MTPS 3.751, de 23/11/90). - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°4.

ANEXO N°5 – RADIAÇÕES IONIZANTES

- Não foi observada a existência de radiações ionizantes nos locais de trabalho
- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°5

ANEXO Nº6 – TRABALHO SOB CONDIÇÕES HIPERBÁRICAS
As atividades e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por
ão realizada no ambiente de trabalho, sendo possível concluir que:
- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a condições roas. - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº6

ANEXO Nº7 - RADIAÇÕES NÃO IONIZANTES Não foi observado o trabalho sob condição que exponha o servidor a radiações não

· Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidoresa vibrações. · Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°8

ANEXO Nº8 - VIBRAÇÕES

ANEXO N°9 – FRIO

anezo N 9 – FRIO - Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores ao frio. - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°9

ANEXO N°10 – UMIDADE

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a umidade. - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº10.

ANEXO N°11 - AGENTES QUÍMICOS

· Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº11 e 13

ANEXO N°12 - POEIRAS MINERAIS

ho sob condição que exponha os servidoresà poeiras

s. - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº12.

ANEXO N° 13 - AGENTES QUÍMICOS

AREAD 15 AGENTES addiningual de la companya de la c químicos. - Assim <mark>não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°11 e 13</mark>.

ANEXO Nº 14 – AGENTES BIOLÓGICOS

ANEXIO N° 14 - AGENTES BIOLUGICOS As atividades e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por o realizada no ambiente de trabalho, sendo possível concluir que: Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores aos agentes biológicos

DIÁRIO OFICIAL

8) METODOLOGIA E CONSIDERAÇÕES EM RELAÇÃO À PERICULOSIDADE

A periculosidade é tratada pelos Anexos da Norma Regulamentadora NR 16 da Portaria 3.214 do Ministério do Trabalho e Emprego, sendo:

ANEXO Nº 01 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM **EXPLOSIVOS**

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou armazenamento de explosivos, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 01 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 01.

ANEXO Nº 02 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM INFLAMÁVEIS

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas com inflamáveis, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 02 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 02.

ANEXO Nº 3 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM EXPOSIÇÃO A ROUBOS OU OUTRAS ESPÉCIES DE VIOLÊNCIA FÍSICA NAS ATIVIDADES PROFISSIONAIS DE SEGURANÇA PESSOAL OU PATRIMONIAL

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividades e/ou operações perigosas com exposição a roubos ou outras espécies de violência física nas atividades profissionais de segurança pessoal ou patrimonial, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 03 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 03.

ANEXO Nº 04 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM

Através dainspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou exposição habitual aos efeitos da eletricidade, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 04 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78, pela Lei nº 7.369/85 e pelo Decreto nº 93.412/86.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 04.

ANEXO Nº 5 DA NR-16 - ATIVIDADES PERIGOSAS EM MOTOCICLETA

Através dainspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividades perigosas com utilização de motocicleta ou motoneta no deslocamento de trabalhador em vias públicas descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 05 da NR-16 da

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 05.

ANEXO (*) DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM RADIAÇÕES IONIZANTES OU SUBSTÂNCIAS RADIOATIVAS

Através dainspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas. constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou exposição às radiações ionizantes, descaracterizado-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo (*) da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo (*).

9) QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES DO LTCAT

Os resultados consolidados estão apresentados no ANEXO I - QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES - LTCAT - elaborado e embasado no presente LTCAT

Piracicaba, 20 de dezembro de 2017

ANEXO I - QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES - LTCAT

LOCAL/FUNÇÃO/GHE/N° EXPOSTOS			Т	CARACTERIZAÇÃO DA EXPOSIÇÃO				R DOUTOR SALIM SIMÃO ENQUADRAMENTO					
			-1	(Riscos: Físico / Químico / Biológico)				ADIC DE INSALUBRIDADE ADIC, DE PERICULOSIDAD					
LOCALIFUN	NÇAO/GHE/N° EXPOSTOS		Ī	AGENTE	FONTE	TEMPO EXPOSIÇÃO	CONC.	L.T.	MEDIDAS DE CONTROLE	NÃO	SIM Minimo Médio Máximo	NÃO	SIM
Sala da Diretora /	Diretor de Escola Municipal de Ensino Infantil	1	1	NA1	NA1	NA1	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	х	Não caracterizado
Secretaria	Escriturário de Escola	1	1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	Х	Não caracterizado
	Professor de Educação Infantil	2	15	NA1	NA1	NA ¹	NA1	NA1	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado
Sala de Aula / Atividades	Professor de Pré-Escola	2	3	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	х	Não caracterizado
(Berçario)	Auxiliar de Ação Educativa	2	2	NA1	NA1	NA1	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	х	Não caracterizado
	Monitor de CEC	2	0										- 4
	Professor de Educação Infantil	2	٠	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado
Sala de Aula / Atividades	Professor de Pré-Escola	2	•	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado
(Maternal)	Auxiliar de Ação Educativa	2	٠	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado
	Monitor de CEC	2	•										
	Professor de Educação Infantil	2	٠	NA ¹	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado
Sala de Aula / Atividades	Professor de Pré-Escola	2	·	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado
(Jardim)	Auxiliar de Ação Educativa	2		NA1	NA1	NA1	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado
	Monitor de CEC	2	·										
ala dos Professores	Professor de Educação Infantil	2	٠	NA ¹	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado
	Professor de Pré-Escola	2	•	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado
Banheiro do	Professor de Educação Infantil	2	٠	NA ¹	NA1	NA1	NA1	NA ¹	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado
berçario (crianças	Professor de Pré-Escola	2	•	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	Х	Não caracterizado
de 0 a 2 anos de idade)	Auxiliar de Ação Educativa	ш	٠	NA ¹	NA1	NA ¹	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado
	Monitor de CEC	2	·										
Banheiro do infantil	Professor de Educação Infantil	2	٠	NA ¹	NA1	NA1	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracterizado
(crianças de 3 a 5	Professor de Pré-Escola	2		NA1	NA ¹	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	Х	Não caracterizado
anos de idade)	Auxiliar de Ação Educativa	2		NA ¹	NA1	NA1	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracterizado
	Monitor de CEC	2											
Lavanderia do berçario / infantil			0									٠	
Refeitório (crianças	Professor de Educação Infantil	2	·	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado
de 3 a 5 anos de	Professor de Pré-Escola	2		NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	Х	Não caracterizado
idade)	Auxiliar de Ação Educativa	2	٠	NA ¹	NA ¹	NA1	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado
	Monitor de CEC	2								٠			
Cozinha	Merendeira	12	3	Calor	Foglio	Intermitente	Abaixo do LT	30°C	EPI de acordo com PPRA	X	Não caracterizado	X	Não caracterizado
Defethiological access	Professor de Educação Infantil	2	٠	NA ¹	NA1	NA1	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracterizado
Refeitório (crianças de 0 a 2 anos de	Professor de Pré-Escola	2	•	NA1	NA ¹	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	Х	Não caracterizado
idade)	Auxiliar de Ação Educativa	2		NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	Х	Não caracterizado
	Monitor de CEC	2											-
Lactário	Merendeira	12	1	Calor	Fogão	Intermitorite	Abaixo do LT	30,5°C	EPI de acordo com PPRA	х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado

Para o caso em tela, as MEDIDAS DE CONTROLE "NA" (Não se Aplica) aos riscos fisicos, químicos e biológicos, já que não existentes no ambiente de trabalho onde os servidore ou trabalhadores terceirizados desenvolvem suas atividades. As MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas e Administrativas) estão propostas no PPRA.

": Há variação do posto de trabalho nas funções de Professor de Educação Infantil, Auxiliar de Educação Educativa e Monitor de CEC, portanto, passando estes pritariamente pelos setores Sala de Auta (berçario e infantil e Releitorio em sua rotina diária.

" - ": Não havia servidores da PMP exercendo a função no local, na data da elaboração do LTCAT.

bora previsto no PPRA, não foi considerado risco ergonômico para enquadramento da insalubridade no LTCAT, uma vez que o Anexo 4 da NR 15 foi revogado. ONCLUSÃO: Pela observância das condições abuais de trabalho a exposição a agentes insalubres e/ou perigosos está devidamente controlada, nos termos das Normas legulamentadoras nº 15 e 16, aprovadas pela Portaria MTb 3.214, de 08 de junho de 1978.

Justes Cholo

ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL (EMEI) PROFESSOR FRANCISCO CELIO BETIOL

1) INTRODUÇÃO

O presente LTCAT é um documento onde ficam evidenciados os resultados de avaliação do meio ambiente de trabalho com vistas a determinar a presença ou não de agentes nocivos através de medições ambientais de concentração/intensidade e o tempo de exposição aos quais os empregados estão expostos. Este documento deve ser elaborado e assinado por Engenheiro de Segurança do Trabalho ou Médico do Trabalho.

O Art. 277.da INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 77 PRES/INSS, DE 21 DE JANEIRO DE 2015 estabelece que são consideradas condições especiais que prejudicam a saúde ou a integridade física, conforme definido no Anexo IV do RPS, a exposição a agentes nocivos químicos, físicos, biológicos ou à associação de agentes, em concentração ou intensidade e tempo de exposição que ultrapasse os limites de tolerância estabelecidos segundo critérios quantitativos, ou que, dependendo do agente, torne a simples exposição em condição especial prejudicial à saúde, segundo critérios de avaliação qualitativa.

O Art. 278 da referida instrução considera para fins da análise do benefício de

- aposentadoria especial, as seguintes definições e condições:
 Nocividade: situação combinada ou não de substâncias, energias e demais fatores de riscos reconhecidos, presentes no ambiente de trabalho, capazes de trazer ou ocasionar danos à saúde ou à integridade física do trabalhador;

 - Permanência: trabalho não ocasional nem intermitente, durante quinze, vinte ou vinte
 - cinco anos, no qual a exposição do empregado, do trabalhador avulso ou do cooperado ao agente nocivo seja indissociável da produção do bem ou da prestação do serviço, em decorrência da subordinação jurídica a qual se submete;
 - Avaliação qualitativa do agente nocivo: a nocividade do agente, neste caso, é presumida e independente de mensuração, constatada pela simples presença do agente no ambiente de trabalho, conforme constante nos Anexos 6, 13, 13-A e 14 da Norma Regulamentadora nº 15 – NR-15 do MTE, e no Anexo IV do RPS, para os agentes iodo e níquel;
 - Avaliação quantitativa do agente nocivo: a nocividade do agente, neste caso, é - Availação dualintaria do agente l'iocuto. a froctivada do agente, fieste caso, e considerada pela ultrapassagem dos limites de tolerância ou doses, dispostos nos Anexos 1, 2, 3, 5, 8, 11 e 12 da NR-15 do MTE, por meio da mensuração da intensidade ou da concentração, consideradas no tempo efetivo da exposição no ambiente de
- O Art. 279 da referida instrução estabelece que os procedimentos técnicos de
- levantamento ambiental, ressalvada disposição em contrário, deverão considerar:

 A metodologia e os procedimentos de avaliação dos agentes nocivos estabelecidos pelas Normas de Higiene Ocupacional NHO da FUNDACENTRO e pelos limites de tolerância estabelecidos pela NR-15 do MTE.
 - O Ministério do Trabalho e Emprego definirá as instituições que deverão estabele as metodologias e procedimentos de avaliação não contempladas pelas NHO da
 - Será considerada a adoção de Equipamento de Proteção Coletiva EPC, que elimine ou neutralize a nocividade, desde que asseguradas as condições de funcionamento do EPC ao longo do tempo, conforme específicação técnica do fabricante e respectivo plano de manutenção, estando essas devidamente registradas pela empresa.

 - Somente será considerada a adoção de Equipamento de Proteção Individual - EPI em
 - demonstrações ambientais emitidas a partir de 3 de dezembro de 1998, data da publicação da MP nº 1.729, de 2 de dezembro de 1998, convertida na Lei nº 9.732, de 11 de dezembro de 1998, e desde que comprovadamente elimine ou neutralize a nocividade e seja respeitado o disposto na NR-06 do MTE, havendo ainda necessidade de que seja assegurada e devidamente registrada pela empresa, no PPP.

2) IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DA EMEI PROFESSOR FRANCISCO CÉLIO BETIOL

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA								
Razão Social: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA CNPJ: 46.341.038/0001-29 Atividade: Administração Pública em Geral								
						Grau de Risco: 01		CNAE: 84.11-6
						Endereço: Rua Ca	apitão Antônio Corrêa Barbosa, 2233	Bairro: Chácara Nazareth
CEP: 13400-900		Telefone:3403-1000						
Município: Piracio	aba	Estado: São Paulo						
	EMEI PROFESSOR FRANCISCO	CÉLIO BETIOL						
Atividade: Educaç	ão							
Grau de Risco considerado na EMEI: 02								
Endereço: Rua M	orro Agudo nº 70	Bairro: Parque Piracicaba						
CEP: 13409-003		Telefone: 3425-1803						
Município: Piracio	aba	Estado: São Paulo						
Empreendimento: Escola Municipal de Educação Infantil								
N° de servidores i	no local: 34							
Professor de Pré-Escola e Professor de Educação Infantil (manhã): segunda a sexta-feira (07h00min às 12h30min) + HTPC uma vez na semana no período da tarde.								
Horário de Trabalho padrão	Professor de Pré-Escola e Professor de Educação Infantil (tarde): segunda o a sexta-feira (12h00min às17h30min) + HTPC uma vez na semana no período da manhã.							
	Demais funções: jornada diária de (07h00min às 16h00min ou de acord	e 8 horas, de segunda a sexta-feira do com o acertado com a chefia)						
Intervalo de refeição	1 hora (exceto para os professores)							

3) DATA E LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS LEVANTAMENTOS AMBIENTAIS

mento ambiental foi realizado nas dependênc em Piracicaba/SP, conforme detalhado no item 2, nas datas de 19/10/2016 e 11/12/2017, pelos Técnicos de Segurança do Trabalho Wagner Barros Rainha e Marcelo Antônio Passari

4) MÉTODO DE TRABALHO

O método de trabalho adotado nesta avaliação consistiu em

- Visita e inspeção nos ambientes de trabalho onde os servidores desenvolvem suas
- Caracterização do ambiente de trabalho:
- Descrição das funções exercidas, atividades, identificação dos possíveis riscos existentes, fontes geradoras, meios de propagação e tipo de exposição
- Descrição das medidas de controle existentes;

- Avaliação qualitativa e quantitativa dos riscos ambientais
- Consulta de dados de registros ambientais existentes no PPRA e Laudos Técnicos

5) LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

- Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 - que altera o Capítulo V do Título II da Consolidação das Leis do Trabalho, relativo à Segurança e Medicina do Trabalho, em sua seção XIII (Das Atividades Insalubres e Perigosas);

Normas Regulamentadoras (NR) da Portaria 3.214/78: NR-15 (Atividades e Operações Insalubres); NR-9 (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais); NR-6 (Equipamento de Proteção Individual); NR-16 (Atividades e Operações Perigosas);

- Normas de Higiene Ocupacional NHO da FUNDACENTRO
- Legislação Previdenciária:- Decreto 3048 de 06/05/1999:
- Instrução Normativa N $^\circ$ 77 INSS/PRES, de 21 de Janeiro de 2015: Anexo IV (Classificação dos Agentes Nocivos) do RPS.
- 6) IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES, FUNÇÕES EXISTENTES, DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS E MEDIDAS DE PROTEÇÃO

6.1) SETOR ADMINISTRATIVO

6.1) SETOR ADMINISTRATIVO

DIRETORIA

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

Cobertura estão em processo checagem

SECRETARIA

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial ((ámpadas fluorescentes), vertilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como área, pé dierlo, piso e

cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

cobertura estão em processo circucayem.

FUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Distor de Escola:

O Iretor de Escola es esquintes competências específicas: I - em relação às atividades gerais: a) implementar na Escola a linha de ação adotada no Plano de Gestão da Escola, observadas as diretizes da Secretaria etaria Municipal de Educação e as deliberações do Conselho de Escola; b) propor a instalação de classes, observados os critérios estabelecidos pela administração superior; o) autorizar matrícula e transferência de alunos; d) organizar o horáno de autas e de expediente da Secretaria; e) assisaria, juntamente com o secretário de escola; todos os documentos relativos a vida escolar dos alunos, expedidos pela Escola; f) confieri certificados de conclusão de cido ou curs, q) convocar e presedir reunhes do Conselho de Escola e da Equipe Escolar; h) presedir solendades e o convocar e presedir reunhes do Conselho de Escola e da Equipe Escolar; plene escolar escolar de Conselho de Escolar de Conselho de Escolar de Conselho de Escolar de Conselho de Escolar de Escolar, a lunos e país ou responsáveis, o conhecimento de Escolar que visem o desenvolvimento de atitudes de respeito aos valores essenciais ao convívio social; f) decidir sobre recursos interpostos por alunos, ou por seus responsáveis relativos à avaliação do aluno, no processo de aprendizagem, ouvido(s) (s) professor(res) envolvido(s); m) responder pelo cumprimento, no âmbito da Escola, elas autoriades superiores, n) expedir determinações necessárias à manutenção dos trabalhors, estabelecidos pelas autoriades superiores, n) expedir determinações necessárias à manutenção dos trabalhors, estabelecidos pelas autoriades superiores, n) expedir determinações necessárias à manutenção dos trabalhors, estabelecidos pelas autoriades superiores, n) expedir determinações necessárias à manutenção dos trabalhors estabelecidos pelas autoriades superiores, n) expedir determinações necessárias à manutenção dos regularios estabelecidos pelas autoriades superiores, n) expedir de

comissões para execução de tarefas especiais; p) avocar, em casos especiais, as atribuíções e competê qualquer servidor que ocupa regro ou função an Unidade Escola; q) decidir sobre pelições, recursos e prior qualquer servidor que ocupa regro ou função no lividade de socia; q) decidir sobre pelições, recursos e prior o caso; r) aputar ou fazer aputar irregujaridades de que venham a tomar conhecimento, no âmbito da 5 decidir quanto a questões de emergência ou omissão no presente Regimento ou nas disposiçõe representando às autoridades superiores; l) responsabilizar-se pela legalidade, regularidade rautenticidade escolar dos altunos. II – em relação à administração de pessoa; a) atribuir disasses e/ou turmas aos protes escola, nos termos da legislação vigente; b) solicitar instauração de sindicância; c) aplicar pena de repre trabalho dos servidores; e) elação à administração for de material permanente ede consumo; b) encaminhar mensalmente ao de Escola informes sobra a aplicação dos recursos financeiros. O responde pela administração for de material permanente ede consumo; b) encaminhar mensalmente ao de Escola informes sobra a aplicação dos recursos financeiros. O responde pela administração for de Escola e ao Secretário de Escola an escola; b) identificação das necessidades de cursos e outras modalidades de formação para atingir melhoria de qualidade na atuação para atingir melhoria de qualidade na atuação do pessoal do Núcleo de Apoio Administração for individade para atingir melhoria de qualidade na atuação para atingir melhoria de qualidade na atuação do pessoal do Núcleo de Apoio Administração for a consumo e a consumo

endo protocolo do pessoal docente, técnico administrativo da escola.

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica às funções de Diretor de Escola e Escriturário.

Não se aplica às funções de Diretor de Escola e Escriturário.

6.2) SETOR DE ENSINO / ATIVIDADES - BERÇARIO
SALA DE AULA / ATIVIDADES

SALA DE AULA / ATIVIDADES

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

Professor de áflucação Infantil.

Participar e altuar no processo de elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico da escola, contextualizado no Plano Municipal de Educação, deservolver o trabalho pedagógico diretemente com as crianças de 0 a 6 anos, propiciando o deservolvimento pleno da criança, garantindo as duas funções da educação infantil, indispensáveis en indissociáveis: "educar e cuder," complementando a ação da família e da comunidade, proporcionar condeix en indissociáveis: "educar e cuder," complementando a ação da família e do comunidade, proporcionar condeix en indissociáveis: "educar e cuder," complementando a ação da família e do comunidade, proporcionar condeix en indissociáveis: "educar e cuder," complementando a ação da família e do comunidade, proporcionar condeix en indissociáveis: "educar e cuder," complementando a ação da família e do comunidade, proporcionar condeix en indissociáveis: "educar e ucudar," complementando a ação da família e do comunidade, proporcionar condeix en indissociáveis: "educar e ucudar," complemento do ser ucumano: da se unidade do proporcionar condeix en indissociáveis: "educar e ucunidade do proporcionar condeix en indissociáveis: "educar e ucunidade do proporcionar condeix en indissociáveis: "educar e ucunidades do proporcionar condeix en indissociáveis: "educar e ucunidades do processo ensino-aprendizagem; participar de forma efetiva no Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo, numa perspectiva de formação continuada, visando a o aprimoramento do sea desembendo a desorcidades pedagógicas,

Auxiliar de Ação Educativa:

fisiológicas; acompanhar o sono/repouso da criança/aluno permanecendo vigilante durante todo o períod acompanhar e informar o professor responsável e/ou direção sobre possíveis doenças, bem como acerca de todo trabalho de desenvolvimento no grupo de crianças/alunos sob sua responsabilidade, organizar, orientar e zelar pe uso adequado do espaço, dos materiais, brinquedos e equipamentos sob sua responsabilidade, fer conheciment básicos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Federai nº 9.394/96), do Referencial Curricul Nacional para a Educação la filamili, do Estatulo da Criança e do Adelescente e dos Processos de Desenvolvimento Aprendizagem, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica, auxiliar o profess na construção do material didatioo, bem como na organização, higeinização e manutenção do material didatio, pedagópico, organizar, com crianças/alunos, a sala e os materiais necessários para o desenvolvimento de su advidades, atender às necessáriades da escola, colocando-se à disposição da equipe gestora, para altuar na diferentes salas de audas em que sua presença se faça necessária, observando o planejamento das atividad eterminado pela Secretaria Municipal de Educação, executar outras tarefas correlatas determinados pelo superior determinado curitar salar de correlatas determinados pelo superior de sua determinado curitar salar de correlatas determinados pelo superior.

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES Não foram identif pelos servidores nos ambientes descritos ac MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica às funcê Professor de Pré-Escola. Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC

6.3) SETOR DE ENSINO / ATIVIDADES - INFANTIL							
	SALA DE AULA / ATIVIDADES						
Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, ilum							
natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador). Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, pisc							
	FUNÇÃO	DESCRIÇÃO					
	Professor de Educação Infantil						
	Professor de Pré-Escola	IDEM ITEM 6.2					
	Auxiliar de Ação Educativa	IDENTITENTO.2					
	Monitor de CEC						
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES							
Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvida							
	pelos servidores nos ambientes descritos acima.						
	MEDIDAS DE PROT						
		Educação Infantil, Professor de Pré-Escola,					
	Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC						

	6.4) SALA DOS PROFESSORES					
Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria,						
	natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ve					
	Observação: as demais características da e	dificação, tais como: área, pé direito, piso e				
cobertura estão em processo checagem.						
	FUNÇÃO	DESCRIÇÃO				
	Professor de Educação Infantil	IDEM ITEM 6.2				
	Professor de Pré-Escola	IDEWITIEW 6.2				
	RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES					
	Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas					
	pelos servidores nos ambientes descritos acima.					
	MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL					
	Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil e Professor de Pré-Escola					
	6.5) REFEITÓRIO DO BERÇARIO					
	Estrutura do refeitório do berçário construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.					
	Observação: as demais características da e	dificação, tais como: área, pé direito, piso e				
	cobertura estão em processo checagem.					
FUNÇÃO DESCRIÇÃO						
	Professor de Educação Infantil	,				
	Professor de Pré-Escola	IDELLITELLO O				
	Auxiliar de Ação Educativa	IDEM ITEM 6.2				
	Manitar de CEC					

Monitor de CEC						
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES						
Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas						
pelos servidores nos ambientes descritos acima.						
MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL						
Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil, Professor de Pré-Escola,						
Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC.						
A AL DESCRIPTARIO DO INICIANTI						
6.6) REFEITÓRIO DO INFANTIL						
	em concreto e laterais predominantes em					
alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpa	alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.					
Observação: as demais características da e	dificação, tais como: área, pé direito, piso e					
cobertura estão em processo checagem.						

	alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpa							
	Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.							
	FUNÇÃO	DESCRIÇÃO						
	Professor de Educação Infantil							
	Professor de Pré-Escola	IDEM ITEM 6.2						
	Auxiliar de Ação Educativa	IDEWITIEW 6.2						
	Monitor de CEC							
	RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES							
Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desen								
pelos servidores nos ambientes descritos acima.								
MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil, Professor de Pré-Escola,								
								Auxiliar de Ação Educa

6.7) BANHEIRO DO BERÇARIO						
Estrutura do banheiro do berçário construída em concreto e laterais predominantes em						
alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural. Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e						
cobertura estão em processo checagem.	amouşao, taio como. area, pe amono, pico e					
FUNÇÃO	DESCRIÇÃO					
Professor de Educação Infantil Professor de Pré-Escola Auxiliar de Ação Educativa Monitor de CEC	IDEM ITEM 6.2					
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES						
Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas pelos servidores nos ambientes descritos acima.						
MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL						
	Educação Infantil, Professor de Pré-Escola,					
Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC.						

	6.8) BANHEIRO DO INFANTIL						
	Estrutura do banheiro do infantil construída	em concreto e laterais predominantes em					
	alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.						
		dificação, tais como: área, pé direito, piso e					
cobertura estão em processo checagem.							
	FUNÇÃO	DESCRIÇÃO					
	Professor de Educação Infantil						
	Professor de Pré-Escola	IDEM ITEM 6.2					
	Auxiliar de Ação Educativa	IDEWITIEW 0.2					
	Monitor de CEC						
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES							
Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvida pelos servidores nos ambientes descritos acima.							
							MEDIDAS DE PROT
Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil, Professor de Pré-Escola,							

pelos servidores nos ambientes descritos acima.				
MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL				
Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil, Professor de Pré-Escola,				
Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC.				
6.9) COZINHA				
Estrutura da cozinha construída em concreto e laterais predominantes em alven	aria,			
iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.				
Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, pis	о е			
cobertura estão em processo checagem.				
FUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES				
Manager de la constant de la constan				

relatórios. Executa outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

- Calor: Os servidores exercem atividades de modo intermitente em exposição ao agente físico -Cadio, los servidores exerciem auvidades de modo interminete em exposição do agente inside calor, tendo como fonte geradora o fogão no ambiente de trabalho da cozinha da escola. Os resultados das avaliações qualitativas e quantitativas para o GHE 12 (Merendeiros (as)) encontram-se identificados no item 7 desse LTCAT e no Quadro de RESULTADOS E CONCLUSIGOS. no ANEXO I, respectivamente.

CONCEGODES, NO ANEXO I, respectivamente						
MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL						
EPI	CA					
Luva térmica com forro para alta temperatura	35741					
Luvas de Látex Forrada	14754					
Luvas de Látex sem talco	13796					
Avental de borracha / PVC	32334					
Calçado de segurança sem bico de aço / Botas de PVC forrada	27891					
Touca	-					
Uniforme						

6.10) LACTÁRIO											
Estrutura do lactário construída em concre	eto e laterais predominantes em alvenaria,										
iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.											
Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e											
cobertura estão em processo checagem.											
FUNÇÃO	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES										

Merendeiro (a) IDEM ITEM 6.9
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

<u>- Calor:</u> Os servidores exercem atividades de modo intermitente em exposição ao agente físico calor, tendo como fonte geradora o fogão no ambiente de trabalho do lactário da escola. Os resultados das avaliações qualitativas para o EGHE 12 (Merendeiros (as)) encontram-se identificados no item 7 desse LTCAT e no Quadro de RESULTADOS E CONCLUSIĜES no ANEVOL respectivamente. encontram-se identificados no item / desse LTCAT e no Qua CONCLUSÕES, no ANEXO I, respectivamente.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL											
EPI	CA										
Luva térmica com forro para alta temperatura	35741										
Luvas de Látex Forrada	14754										
Luvas de Látex sem talco	13796										
Avental de borracha / PVC	32334										
Calçado de segurança sem bico de aço / Botas de PVC forrada	27891										
Touca											
Uniforme											
6.11) LAVANDERIA											
Estrutura da lavanderia construída em conc	reto e lateraje predominantee em alvenaria										

Estrutura da lavanderia construída em conc								
iluminação natural e artificial (lâmpadas fluores	centes) e ventilação natural.							
Observação: as demais características da e	dificação, tais como: área, pé direito, piso e							
cobertura estão em processo checagem.								
FUNÇÃO	DESCRIÇÃO							
Os servidores da PMP não acessam o local								
RISCOS POR AGENTES AMI	BIENTAIS NAS OPERAÇÕES							
Não foram identificados riscos físicos, químic	os e biológicos nas atividades desenvolvidas							
pelos servidores nos am								
MEDIDAS DE PROT	EÇÃO INDIVIDUAL							
NIT I DAY	P não desenvolvem atividades no local.							

7) METODOLOGIA E CONSIDERAÇÕES EM RELAÇÃO À INSALUBRIDADE

A **insalubridade** é tratada pelos Anexos da Norma Regulamentadora NR 15 da Portaria 3.214 do Ministério do Trabalho e Emprego, sendo:

ANEXO Nº1 - LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA RUÍDOS CONTINUO OU INTERMITENTE ITENTE · Não foram observadas fontes de ruído contínuo ou intermitente significativas nos locais

de trabalho.

- Assim <u>não</u> ficou caracterizada a condição insalubre pelo Anexo nº1.

ANEXO N°2 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA RUÍDOS DE IMPACTO

Não foram observadas fontes de ruído de impacto nos locais de trabalho.
 Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°2.

- Assim nao ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°2.

ANEXO N°3 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA EXPOSIÇÃO AO CALOR Segundo o anexo n.º 03, a exposição ao calor deve ser avaliada através do "Índice de Bulbo Úmido Termômetro de Globo" – IBUTG, devendo as medições ser efetuadas no local onde permanece o trabalhador, à altura da região do corpo mais atingida.

Seguindo as diretrizes do PPRA publicado no D.O.M. (Diário Oficial do Município) de 110/4/2017, em sua página 15, e em conformidade com a NR-15, para o caso em tela classificouse as atividades realizadas pelas Merendeiras como leve (taxa de metabolismo de 150 kcal/h) quando laborando em postos como pia, bancada, mesas ou outros, distantes da fonte radiante (De pé, trabalho leve, em máquina ou bancada, principalmente com os braços) e moderado (taxa de metabolismo de 175 kcal/h nos lactários e 220 kcal/h nas cozinhas, apenas quando laborando próxima ao fogão – Fonte radiante (De pé, trabalho moderado em máquina ou bancada, com proxima so fogão – Fonte radiante (De pé, trabalho moderado em máquina ou bancada, com Para a realização da avaliação quantitativa, os TST's utilizaram Medidor de Stress Térmico Instrutherm TGD-200, cujo certificado de calibração está apresentado na parte metodológica do LTCAT. Os valores do indice IBUTG encontrados foram:

Análise Cozinha na hora mais crítica da jornada

ogão): 30 minutos

T _(pias/balcão): 30 minutos M = (150 + 220)/2 = 185 kcal/h

L.T. adotado conservadoramente para M = 200 kcal/h : IBUTG = 30,0°C (NR-15)
 L.T. adotado conservadoramente para M = 188 kcal/h : IBUTG = 30,3°C (NHO-06)

T = Período de medição; M = Taxa de Metabolismo L.T. = Limite de Tolerância

O IBUTG médio das atividades realizadas nesta COZINHA é de 25,7 °C. Logo, abaixo ites de tolerância estabelecidos na INR-15 e IND-06.
- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°3.

Análise Lactário na hora mais crítica da jornada

- T (fogão): 30 minutos

M = (150 + 175)/2 = 162,5 kcal/h

L.T. adotado conservadoramente para M = 175 kcal/h : IBUTG = 30,5°C (NR-15) - L.T. adotado conservadoramente para M = 176 kcal/h : IBUTG = 30,6°C (NHO-06)

M = Taxa de Metabolismo L.T. = Limite de Tolerância

O IBUTG médio das atividades realizadas neste LACTÁRIO é de 27,4 °C. Logo, abaixo ites de tolerância estabelecidos na NR-15 e NHO-06.
- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°3.

ANEXO N° 4 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA ILUMINAÇÃO (*Anexo revogado pela Portaria MTPS 3.751, de 23/11/90*). - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°4.

ANEXO N°5 - RADIAÇÕES IONIZANTES

· Não foi observada a existência de radiações ionizantes nos locais de trabalho. Assim **não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº5**

ANEXO N°6 – TRABALHO SOB CONDIÇÕES HIPERBÁRICAS
As atividades e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por inspeção realizada no ambiente de trabalho, sendo possível concluir que:

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a condições

hiperbáficas. - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº6

ANEXO N°7 - RADIAÇÕES NÃO IONIZANTES Não foi observado o trabalho sob condição que exponha o servidor a radiações não

es. - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°<mark>7</mark>

ANEXO Nº8 - VIBRAÇÕES

Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a vibrações.
 Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº8

Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores ao frio.
 Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°9

ANEXO N°10 – UMIDADE

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a umidade

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°10.

ANEXO N°11 – AGENTES QUÍMICOS

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores à agentes - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº11 e 13

ANEXO N°12 – POEIRAS MINERAIS

vado o trabalho sob condição que exponha os servidores à poeiras - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº12.

ANEXO Nº 13 - AGENTES QUÍMICOS

ANEXU N° 13 – AGENTES QUINICUS
As atividades e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por
o realizada no ambiente de trabalho, sendo possível concluir que:
- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha o servidor à agentes químicos.
- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°11 e 13.

ANEXO N° 14 – AGENTES BIDLOGICOS As atividades e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por o realizada no ambiente de trabalho, sendo possível concluir que: - Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores aos agentes biológicos

. · Assim <mark>não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°14</mark>

8) METODOLOGIA E CONSIDERAÇÕES EM RELAÇÃO À PERICULOSIDADE

A periculosidade é tratada pelos Anexos da Norma Regulamentadora NR 16 da Portaria 3.214 do Ministério do Trabalho e Emprego, sendo:

ANEXO Nº 01 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM EXPLOSIVOS

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou armazenamento de explosivos, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 01 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 01.

ANEXO Nº 02 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM INFLAMÁVEIS

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas. constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas com inflamáveis descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 02 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 02.

ANEXO Nº 3 DA NR-16 – ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM EXPOSIÇÃO A ROUBOS OU OUTRAS ESPÉCIES DE VIOLÊNCIA FÍSICA NAS ATIVIDADES PROFISSIONAIS DE SEGURANÇA PESSOAL OU PATRIMONIAL

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividades e/ou operações perigosas com exposição a roubos ou outras espécies de violência física nas atividades profissionais de segurança pessoal ou patrimonial, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 03 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 03.

ANEXO Nº 04 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM **ELETRICIDADE**

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou exposição habitual aos efeitos da eletricidade, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 04 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78, pela Lei nº 7.369/85 e pelo Decreto nº 93.412/86.

Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 04.

ANEXO Nº 5 DA NR-16 - ATIVIDADES PERIGOSAS EM MOTOCICLETA

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividades perigosas com utilização de motocicleta ou motoneta no deslocamento de trabalhador em vias públicas, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 05 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78. - Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 05.

ANEXO (*) DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM RADIAÇÕES

IONIZANTES OÙ SUBSTÂNCIAS RADIOATIVAS

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou exposição às radiações ionizantes, descaracterizado-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo (*) da NR-16 da Portaria nº 3.214/78

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo (*).

9) QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES DO LTCAT

Os resultados consolidados estão apresentados no ANEXO I - QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES - LTCAT - elaborado e embasado no presente LTCAT.

Piracicaba, 20 de dezembro de 2017.

ANEXO I - QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES - LTCAT

						CARACTERIZ	annina	POSICA	0	FRANCISCO CÉLIO BETIOL ENQUADRAMENTO					
						(Riscos: Fisico				ADIC DE INSALUBRIDADE ADIC. DE PERICULOS					
LOCAL/FU	NÇÃO/GHE/Nº EXPOSTOS			-			7 Quillion	DIVIVIII		AL.		AUIC.	DE PERICULOSII		
				AGENTE	FONTE	TEMPO	CONC.	L.T.	MEDIDAS DE	NÃO	SIM	NÃO	SIM		
		_				EXPOSIÇÃO			CONTROLE		Minimo Médio Máximo				
Sala da Diretora	Diretor de Escola Municipal de Ensino Infantil	1	1	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracteriz		
Secretaria	Escriturário de Escola	1	1	NA1	NA1	NA ¹	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracteriza		
Sala de Aula /	Professor de Educação Infantil	2	23	NA1	NA1	NA ¹	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	X	Não caracteriz		
Atividades	Professor de Pré-Escola	2	3	NA1	NA1	NA ¹	NA1	NA1	NA1.2	Х	Não caracterizado	Х	Não caracteriz		
(Berçario)	Auxiliar de Ação Educativa	2	2	NA1	NA1	NA ¹	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	X	Não caracteriz		
	Monitor de CEC	2	0							٠					
Sala de Aula /	Professor de Educação Infantil	2	٠	NA1	NA1	NA ¹	NA ¹	NA1	M ¹²	Х	Não caracterizado	X	Não caracteriz		
Atividades	Professor de Pré-Escola	2	٠	NA1	NA1	NA ¹	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	X	Não caracteriz		
(Maternal)	Auxiliar de Ação Educativa	2	٠	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1.2	Х	Não caracterizado	Х	Não caracteriz		
	Monitor de CEC	2	٠												
Sala de Aula /	Professor de Educação Infantil	2	٠	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	X	Não caracteria		
Atividades	Professor de Pré-Escola	2	٠	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracteria		
(Jardim)	Auxiliar de Ação Educativa	2	٠	NA1	NA1	NA ¹	NA1	NA1	NA1.2	Х	Não caracterizado	X	Não caracteri		
	Monitor de CEC	2	٠												
44444 11775	Diretor de Escola Municipal de Ensino Infantil	1	٠	NA ¹	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	X	Não caracteri						
Sala dos Professores	Professor de Educação Infantil	2		NA ¹	NA1	NA ¹	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracteri		
	Professor de Pré-Escola	2	٠	NA1	NA ¹	NA ¹	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	X	Não caracter		
Banheiro do	Professor de Educação Infantil	2	٠	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	X	Não caracter		
berçario (crianças	Professor de Pré-Escola	2	٠	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	X	Não caracter		
de 0 a 2 anos de idade)	Auxiliar de Ação Educativa	2	٠	NA1	NA ¹	NA ¹	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	X	Não caracteri		
100001	Monitor de CEC	2	٠												
Banheiro do infantil	Professor de Educação Infantil	2	٠	NA ¹	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracteri						
(crianças de 3 a 5	Professor de Pré-Escola	2	٠	NA1	NA1	NA ¹	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracteri		
anos de idade)	Auxiliar de Ação Educativa	2	٠	NA1	NA1	NA ¹	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracteri		
	Monitor de CEC	2	•		-	1.			- 1	٠					
Lavanderia do berçario / infantil			0												
Refeitório (criancas	Professor de Educação Infantil	2	٠	NA ¹	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	X	Não caracter						
de 3 a 5 anos de	Professor de Pré-Escola	2	٠	NA1	NA ¹	NA ¹	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	X	Não caracter		
idade)	Auxiliar de Ação Educativa	2	•	NA1	NA ¹	NA ¹	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	X	Não caracteri		
	Monitor de CEC	2								٠	li li				
Cozinha	Merendeira	12	3	Calor	Fogão	Intermitente	Abaixo do LT	30°C	EPI de acordo com PPRA	Х	Não caracterizado	X	Não caracter		
Refeitório (crianças	Professor de Educação Infantil	2	٠	NA1	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracteri		
de 0 a 2 anos de	Professor de Pré-Escola	2		NA1	NA1	NA ¹	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	X	Não caracteri		
idade)	Auxiliar de Ação Educativa	2	,	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	χ	Não caracteri		
	Monitor de CEC	2	٠												
Lactário	Merendeira	12	1	Calor	Fogão	Intermitente	Abaixo do LT	30,5°C	EPI de acordo com PPRA	Х	Não caracterizado	х	Não caracteri		

nbora previsto no PPRA, não foi considerado risco ergonômico para enquadramento da insalubridade no LTCAT, uma vez que o Anexo 4 da NR 15 foi revogado

RESPONSÁVEL TÉCNICO										
Fernando Luiz da Silva Junior	Felipe Fischer Igreja	Rubens Cenci Mota								
Eng.º de Segurança do Trabalho	Eng.º de Segurança do Trabalho	Coordenado Geral do SESMT								
CREA-SP 5069603415	Coordenado do PPRA	Coordenado Geral do SESMI								
Auch!	TO in I torsia	2 0								

DIÁRIO OFICIAL

ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO **INFANTIL (EMEI) PROFESSOR HEITOR POMPERMAYER**

1) INTRODUÇÃO

O presente LTCAT é um documento onde ficam evidenciados os resultados de avaliação do meio ambiente de trabalho com vistas a determinar a presença ou não de agentes nocivos através de medições ambientais de concentração/intensidade e o tempo de exposição aos quais os empregados estão expostos. Este documento deve ser elaborado e assinado por Engenheiro de Segurança do Trabalho ou Médico do Trabalho.

O Art. 277.da INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 77 PRES/INSS. DE 21 DE JANEIRO DE 2015 estabelece que são consideradas condições especiais que prejudicam a saúde ou a integridade física, conforme definido no Anexo IV do RPS, a exposição a agentes nocivos químicos, físicos, biológicos ou à associação de agentes, em concentração ou intensidade e tempo de exposição que ultrapasse os limites de tolerância estabelecidos segundo critérios quantitativos, ou que, dependendo do agente, torne a simples exposição em condição especial prejudicial à saúde, segundo critérios de avaliação qualitativa.

O Art. 278 da referida instrução considera para fins da análise do benefício de aposentadoria especial, as seguintes definicões e condições:

 - Nocividade: situação combinada ou não de substâncias, energias e demais fatores de riscos reconhecidos, presentes no ambiente de trabalho, capazes de trazer ou ocasionar danos à saúde ou à integridade física do trabalhador:

remanência: trabalho não ocasional nem intermitente, durante quinze, vinte ou vinte cinco anos, no qual a exposição do empregado, do trabalhador avulso ou do cooperado ao agente nocivo seja indissociável da produção do bem ou da prestação do serviço, em decorrência da subordinação jurídica a qual se submete;
- Avaliação qualitativa do agente nocivo: a nocividade do agente, neste caso, é

presumida e independente de mensuração, constatada pela simples presença do agente no ambiente de trabalho, conforme constante nos Anexos 6, 13, 13-A e 14 da Norma Regulamentadora nº 15 – NR-15 do MTE, e no Anexo IV do RPS, para os agentes iodo

e Iniquel,
- Avaliação quantitativa do agente nocivo: a nocividade do agente, neste caso, é
considerada pela ultrapassagem dos limites de tolerância ou doses, dispostos nos
Anexos 1, 2, 3, 5, 8, 11 e 12 da NR-15 do MTE, por meio da mensuração da intensidade ou da concentração, consideradas no tempo efetivo da exposição no ambiente de

O Art. 279 da referida instrução estabelece que os procedimentos técnicos de amento ambiental, ressalvada disposição em contrário, deverão considerar: - A metodologia e os procedimentos de avaliação dos agentes nocivos estabelecidos

pelas Normas de Higiene Ocupacional - NHO da FUNDACENTRO e pelos limites de tolerância estabelecidos pela NR-15 do MTE.

- O Ministério do Trabalho e Emprego definirá as instituições que deverão estabelecer as metodologias e procedimentos de avaliação não contempladas pelas NHO da

- Será considerada a adoção de Equipamento de Proteção Coletiva - EPC, que elimine ou neutralize a nocividade, desde que asseguradas as condições de funcionamento do EPC ao longo do tempo, conforme específicação técnica do fabricante e respectivo plano de manutenção, estando essas devidamente registradas pela empresa.

- Somente será considerada a adoção de Equipamento de Proteção Individual - EPI em demonstrações ambientais emitidas a partir de 3 de dezembro de 1998, data da publicação da MP nº 1.729, de 2 de dezembro de 1998, convertida na Lei nº 9.732, de 11 de dezembro de 1998, e desde que comprovadamente elimine ou neutralize a nocividade e seja respeitado o disposto na NR-06 do MTE, havendo ainda necessidade de que seja assegurada e devidamente registrada pela empresa, no PPP

2) IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DA EMEI PROFESSOR HEITOR POMPERMAYER

	PREFEITURA DO MUNICÍPIO D	E PIRACICABA						
Razão Social: PR	EFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRA	CICABA						
CNPJ: 46.341.038	3/0001-29							
Atividade: Adminis	stração Pública em Geral							
Grau de Risco: 01		CNAE: 84.11-6						
Endereço: Rua Ca	apitão Antônio Corrêa Barbosa, 2233	Bairro: Chácara Nazareth						
CEP: 13400-900		Telefone:3403-1000						
Município: Piracio	aba	Estado: São Paulo						
	EMEI Professor Heitor Por	npermayer						
Atividade: Educaç	ão							
Grau de Risco co	nsiderado na EMEI: 02							
Endereço: Rua Irr	nã Margarida Maria nº 378	Bairro: Santa Cecília						
CEP: 13420-006		Telefone: 3433-8001						
Município: Piracio	aba	Estado: São Paulo						
Empreendimento:	Escola Municipal de Educação Infant	til						
N° de servidores i	no local: 39							
	Professor de Pré-Escola e Professor de Educação Infantil (manhā): segunda a sexta-feira (07h00min às 12h30min) + HTPC uma vez na semana no período da tarde.							
Horário de Trabalho padrão	Professor de Pré-Escola e Professor de Educação Infantil (tarde): segunda a sexta-feira (12h00min às17h30min) + HTPC uma vez na semana no período da manhã.							
	Demais funções: jornada diária de 8 horas, de segunda a sexta-feira (07h00min às 16h00min ou de acordo com o acertado com a chefia)							
Intervalo de refeição	1 hora (exceto para os professores)							

3) DATA E LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS LEVANTAMENTOS AMBIENTAIS

mento ambiental foi realizado nas depende em Piracicaba/SP, conforme detalhado no item 2, na data de 09/10/2016, pelos Técnicos de Segurança do Trabalho Wagner Barros Rainha e Marcelo Antônio Passari

4) MÉTODO DE TRABALHO

O método de trabalho adotado nesta avaliação consistiu em:

- Visita e inspeção nos ambientes de trabalho onde os servidores desenvolvem suas

- Caracterização do ambiente de trabalho

Descrição das funções exercidas, atividades, identificação dos possíveis riscos existentes, fontes geradoras, meios de propagação e tipo de exposição

- Descrição das medidas de controle existentes

- Avaliação qualitativa e quantitativa dos riscos ambientais:

- Consulta de dados de registros ambientais existentes no PPRA e Laudos Técnicos

5) LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

- Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 - que altera o Capítulo V do Título II da Consolidação das Leis do Trabalho, relativo à Segurança e Medicina do Trabalho, em sua seção XIII (Das Atividades Insalubres e Perigosas);

Normas Regulamentadoras (NR) da Portaria 3.214/78: NR-15 (Atividades Insalubres); NR-9 (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais); NR-6 (i de Proteção Individual); NR-16 (Atividades e Operações Perigosas);

- Normas de Higiene Ocupacional - NHO da FUNDACENTRO

- Legislação Previdenciária:- Decreto 3048 de 06/05/1999;

Instrução Normativa Nº 77 INSS/PRES, de 21 de Janeiro de 2015: Anexo IV (Classificação dos Agentes Nocivos) do RPS.

IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES, FUNÇÕES EXISTENTES, DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS E MEDIDAS DE PROTEÇÃO

6.1) SETOR ADMINISTRATIVO

DIRETORIA

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

Cobertura estado em processo checagem su como de como en estado em processo checagem se como en estado em processo checagem se su como en estado em concerto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

cobertura estão em processo cnecagem.

PUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Diretor de Escola:

O Diretor de Escola tem as seguintes competências específicas: I - em relação às atividades gerais: a) implem na Escola a linha de ação adotada no Plano de Gestão da Escola, observadas as diretizes da Secretaria e Municipal de Educação e as deblemações do Conselho de Escola: b) propor a metalegão de alesses, do devade de Municipal de Educação e as deblemações do Conselho de Escola: b) propor a metalegão de alesses, do devade no destructura de la conselha de Educação e a metalegão de alesses, do devade no devade de la conselha de Educação de la conselha de Educação de conclusão de ou curso; g) convocar e presidir reunides do Conselho de Escola; podre de Escola; podre de Jescola; podre podre de Jescola; podre necessica; podre de Jescola; podre de Jescola; podre ne

comissões para execução de tarefas especiais; p) avocar, em casos especiais, as atribuções e competências de qualquer servidor que ocupa cargo ou função na Unidade Escolar; q) decidir sobre petições, recursos e processos de qualquer servidor que ocupa cargo ou função na Unidade Escolar, q) decidir sobre petições, recursos e processos de ocupa cargo que tentra de competência, ou remetê-los, devidamente informados, a quem de direito, nos prazos legais, quando for ocaso; n) apurar ou fazor apurar irregularidades de que verham a fornar conhecimento, no ámbito de Escola, s) representando às autoridades superiores; l) responsabilizar-se peta legalidade, regularidade r autenticidade da vida escolar dos altunos. Il — em relação à administração ferencia a leguislação vigente; b) socilotar instauração de sindicância; c) aplicar pena de reprensão a descolar dos altunos. Il — em relação à administração ferencia de social de finado dos servidores; e) elaborar escala de férias dos funcionários. III — em relação à administração financeira e de Escola informes sobre a aplicação dos recursos financeiros; or responde peta administração financeira e de Escola informes sobre a aplicação dos recursos financeiros; or responde peta administração financeira e de Escola informes sobre a aplicação dos recursos financeiros; or responde peta da eministração financeira e de Escola e de Sacolariorios sobre a placingado dos processos de acursos; or responde peta da eministração financeira e qualidade escolariorios a financeira e qualidade escolario escolario e de secolario de persoa que atua na escola; b) identificação da suriacida en atuação dos escolarios dos Avicales de Apocia Administrativo de qualidade escolarios de compose de cargo de contrativo de qualidade escolarios escolarios de contrativos de qualidade escolarios de cargo de contrativos de qualidades de cursos e cursos de contrativos de qualidades de cursos e contrativos de cargonicios de contrativos de cargonicios de contrativos de cargonicios de cargonicios de cargonicios de car

Escriturário de Escola:

Organizar e manter atualizados prontuários de documentos de alunos, procedendo ao registro e à escrituras relativos á vida escolar, especialmente no que se refere a matrícula, frequência e histórico escolar dos alunos. Exprentidavos de conclusão de ciclo e outros documentos relativos a vida escolar. Preparar e fixar em locais próp quadros de horán de autas e controlar o cumprimento da carga horána anual. Manter registro e processos avaliação de reunides escolares administrativas e de termos de visita das auditorias do cersino. Administração ge avaliação de reunides escolares administrativas e de termos de visita das auditorias do cersino. Administração ge

itendo protocolo do pessoal docente, técnico administrativo da escola.

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica às funções de Diretor de Escola e Escriturário.

Não se aplica às funções de Diretor de Escola e Escriturário.

6.2) SETOR DE ENSINO / ATIVIDADES - BERÇARIO

SALA DE AULA / ATIVIDADES

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador), Observação: as demais caracteristicas da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

Frofessor de Educação Infantii:
Professor de Educação Infantii:
Participar e atuar no processo de elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico da escola, contextualizado no Plano Municipal de Educação: desenvolver o trabalho pedagógico diretamente com as crianças de 3 e 3 e asceptos de desenvolvemento pleno do cirança, parantinota est dues tunções de educação infantii.
Participar e atuar no processo de elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico da escola, contextualizado no Plano Municipal de Educação: desenvolver o trabalho pedagógico diretamente com as crianças de 3 e 3 e asceptos de consecuente de consecuente de actuação infantii, indispensáveis e propiocinado o desenvolvemento pleno do ciração, parantinota est dues tunções de educação infantii, indispensáveis e adequadas para promover o bem estar social da criança, seu desenvolvimento físico, motor, emocional, intelectual moral e social, ampliação de suas expenências, bem como estimular seu interesse pelo processo do conhecimento do ser humano, da natureza, da sociedade; planejar, executar, Osservar, registrar e avaliar as atividades do processo de interesta de consumo que estejam sobre sua responsabilidade; planejar, executar, observar, registrar e avaliar as atividades civicas, culturais e educativas em que a escola estivera no Horário de Trabalho Pedagojão CoEleivo, numa perspectiva o participar das reunidos e dos materiais, responsabilizar-se pela utilitização, manutenção e conservação dos materiais permanentes e de consumo que estejam sobs sua responsabilidade; planejar, organizar e controbar o

determinants pero especial de la compania del compania del compania de la compania del compania

tológicas; acompanhar o sono/repouso da criança/aluno permanecendo vigilante durante todo o período:
ompanhar e informar o professor responsável e/ou direção sobre possíveis doenças, bem como acerca de todo o
buildo de companha de c

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES
n identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades or
pelos servidores nos ambientes descritos acima.
MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.
aplica às funções de Professor de Educação Infantil, Professor de

MEDIDAS DE FROI ESTA.

Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil, Profe

Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC cão Infantil, Professor de Pré-Escola,

6.3) SETOR DE ENSINO / ATIVIDADES - INFANTIL
SALA DE AULA / ATIVIDADES SALA DE AULA / ATIVIDADES

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

Professor de Educação Infantil Professor de Pré-Escola
Auxiliar de Ação Educativa

Monitor de CEC Monitor de CEC
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES pelos servidores nos ambientes descritos acima. MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil, Profess Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC

6.4) SALA DOS PROFESSORES
Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).
Observação Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pecobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

Professor de Educação Infantil

Professor de Pré-Escola

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES DESCRIÇÃO IDEM ITEM 6.2 Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil e Professor de Pré-Escola

6.5) REFEITÓRIO DO BERÇARIO

Estrutura do refeitório do berçário construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes) e ventilação natural.

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

Professor de Educação Infantil

Professor de Pré-Escola

Auxillar de Ação Educativa

Monitor de CEC onitor de CEC RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil, Profess

Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC.

6.6) REFEITÓRIO DO INFANTIL
Estrutura do refeitório do infantil construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.
Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.
FUNÇÃO DESCRIÇÃO Professor de Educação Infantil Professor de Pré-Escola Auxiliar de Ação Educativa Monitor de CEC

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas
pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil, Professor de Pré-Escola,
Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC.

6.7) BANHEIRO DO BERÇARIO Estrutura do banheiro do berçário construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes) e ventilação natural. Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.
FUNÇÃO Monitor de CEC

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvida pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil, Professor de Pré-Escola, Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC. Não foram identific

6.8) BANHEIRO DO INFANTIL

Estrutura do banheiro do infantii construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

Professor de Educação Infantii

Professor de Pré-Escola

Auxiliar de Ação Educativa

Monitor de CEC Monitor de CEC

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil, Profe Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC.

6.9) COZINHA Estrutura da cozinha construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes) e ventilação natural. Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Mernoteiro:

Prepara el distribui refeições, selecionando os ingredientes necessários, observando a higiene e a conservação dos mesmos para atender aos cardápios estabelecidos. Seleciona os ingredientes necessários ao preparo das refeições, observando o cardápio, quantidades estabelecidos. Seleciona os ingredientes necessários ao preparo das refeições, observando o cardápio, quantidades estabelecidos e qualidade dos gêneros alimenteridos, temperando e ozoinhando os alimentos, para obter o sabor adequado a cada prato e para atender ao programa alimentar da unidade. Recebe ou recolhe lougas, talheres e utensilios empregandos no preparo das refeições, providenciado sua lavagem e quarda, para dexidade em composito de sua observação a tento de carda de consecuencia de carda de car

relatórios. Executa outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

-Calor: Os servidores exercem atividades de modo intermitente em exposição ao agente físico calor, tendo como fonte geradora o fogão no ambiente de trabalho da cozinha da escola. Os resultados das avaliações qualitativas e quantitativas para o EGHE 12 (Merendeiros (as)) encontram-se identificados no item 7 desse LTCAT e no Quadro de RESULTADOS E CONCLUSÕES, no ANEXO I, respectivamente.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

ESTA CA

EPI EPI
mica com forro para alta temperatura
Luvas de Látex Forrada
Luvas de Látex sem talco
Avental de borracha / PVC 32334 27891 Botas de PVC forrada Uniforme

6.10) LACTÁRIO
Estrutura do lactário construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iliuminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.
Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e coberturá estão em processo checagem.

FUNÇÃO DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES Merendeiro (a) IDEM ITEM 6.
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

- Calor. Os servidores exercem atividades de modo intermitente em exposição ao agente físico calor, tendo como fonte geradora o fogão no ambiente de trabalho do lactário da escola. Os resultados das avaliações qualitativas e quantitativas para o GHE 12 (Merendeiros (as)) encontram-se identificados no item 7 desse LTCAT e no Quadro de RESULTADOS E

encontram-se identificados no itelin i desase Eroni e no acid CONCLUSÕES, no ANEXO I, respectivamente MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL EPI EPI
Luva térmica com forro para alta temperatura
Luvas de Látex Forrada
Luvas de Látex sem talco
Avental de borracha / PVC
Calçado de segurança sem bico de aço /
Botas de PVC forrada
Touca 32334 27891

ra da lavanderia construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, Estrutura da lavanderia construida em concreto e laterais predominantes em aivenaria, iliuminação natural e atrificial (lámpadas fluorescentes) e ventilação natural.

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

Os servidores da PMP não acessam o local

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica pois os servidores da PMP não desenvolvem ativi

7) METODOLOGIA E CONSIDERAÇÕES EM RELAÇÃO À INSALUBRIDADE

A insalubridade é tratada pelos Anexos da Norma Regulamentadora NR 15 da Portaria

ANEXO N°1 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA RUÍDOS CONTINUO OU INTERMITENTE

foram observadas fontes de ruído contínuo ou intermitente significativas nos locais

- Assim não ficou caracterizada a condição insalubre pelo Anexo nº1. ANEXO N°2 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA RUÍDOS DE IMPACTO

ANEXO Nº3 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA EXPOSIÇÃO AO CALOR

ANEXO N°3 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA EXPOSIÇÃO AO CALOR Segundo o anexo n.º 03, a exposição ao calor deve ser avaliada através do "índice de Bulbo Úmido Termômetro de Globo" – IBUTG, devendo as medições ser efetuadas no local onde permanece o trabalhador, à altura da região do corpo mais atingida. Seguindo as diretizes do PPRA publicado no D.O.M. (Diário Oficial do Município) de 11/04/2017, em sua página 15, e em conformidade com a NR-15, para o caso em tela classificouse as atividades realizadas pelas Merendeiras como leve (taxa de metabolismo de 150 kcal/h) quando laborando em postos como pia, bancada, mesas ou outros, distantes da fonte radiante (De pé, trabalho leve, em máquina ou bancada, principalmente com os braços) e moderado (taxa de metabolismo de 175 kcal/h nos lactários e 220 kcal/h nas cozinhas, apenas quando laborando próxima ao fogão – Fonte radiante (De pé, trabalho moderado em máquina ou bancada, com alguma movimentação).

alguma movimentação.

Para a realização da avaliação quantitativa, os TST's utilizaram Medidor de Stress

Térmico Instrutherm TGD-200, cujo certificado de calibração está apresentado na parte
metodológica do LTCAT. Os valores do indice IBUTG encontrados foram:

Análise Cozinha na hora mais crítica da jornada

- T _(fogão): 30 minutos T _(plas/balcão): 30 minutos M = (150 + 220)/2 = 185 kcal/h

O IBUTG médio das atividades realizadas nesta COZINHA é de 27,3 °C. Logo, abaixo iles de tolerância estabelecidos na INR-15 e IND-08. - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°3.

Análise Lactário na hora mais crítica da jornada

- T (fogão): 30 minutos

- T (plastback): 30 minutos M = (150 + 175)/2 = 162,5 kcal/h L.T. adotado conservadoramente para M = 175 kcal/h : IBUTG = 30,5°C (NR-15) L.T. adotado conservadoramente para M = 176 kcal/h : IBUTG = 30,6°C (NHO-06)

O IBUTG médio das atividades realizadas neste LACTÁRIO é de 27,2 °C. Logo, abaixo iles de tolerância estabelecidos na NR-15 e NIO-06. -- Assim não fícou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°3.

ANEXO Nº 4 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA ILUMINAÇÃO (Anexo revogado pela Portaria MTPS 3.751, de 23/11/90).

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº 4.

ANEXO N°5 – RADIAÇÕES IONIZANTES
- Não foi observada a existência de radiaçõe - Não foi observada a existência de radiações ionizantes nos locais de trabalho - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°5

ANEXO N°6 – TRABALHO SOB CONDIÇÕES HIPERBÁRICAS

As atividades e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por o realizada no ambiente de trabalho, sendo possível concluir que: - Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a condições

hiperbáricas. - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº6

ANEXO N°7 - RADIAÇÕES NÃO IONIZANTES

Não foi observado o trabalho sob condição que exponha o servidor a radiações não

ionizantes. - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº7

ANEXO N°8 - VIBRAÇÕES Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a vibrações.
 Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº8

ANEXO N°9 - FRIO

Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores ao frio
 Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°9

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº10.

ANEXO N°11 - AGENTES QUÍMICOS ndição que exponha os servidores à agente

. Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº11 e 13

minerais.
- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº12.

ANILACI Nº 13 – ANCEN ES QUIMICOS As atividades e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por lo realizada no ambiente de trabalho, sendo possível concluir que: - Não fol observado o trabalho sob condição que exponha o servidor à agentes químicos. - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº11 e 13.

ANEXO Nº 14 - AGENTES BIOLÓGICOS

AS attividades e operações realizadas nombros do dransporto por o predizada no ambiente de trabalho, sendo possível concluir que:

Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores aos agentes

8) METODOLOGIA E CONSIDERAÇÕES EM RELAÇÃO À PERICULOSIDADE

A periculosidade é tratada pelos Anexos da Norma Regulamentadora NR 16 da Portaria 3.214 do Ministério do Trabalho e Emprego, sendo:

ANEXO Nº 01 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM **EXPLOSIVOS**

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas. constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou armazenamento de explosivos, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 01 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 01.

ANEXO Nº 02 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM INFLAMÁVEIS

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas. constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas com inflamáveis descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 02 da NR-16 da

Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 02.

ANEXO Nº 3 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM EXPOSIÇÃO A ROUBOS OU OUTRAS ESPÉCIES DE VIOLÊNCIA FÍSICA NAS ATIVIDADES PROFISSIONAIS DE SEGURANÇA PESSOAL OU PATRIMONIAL

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividades e/ou operações perigosas com exposição a roubos ou outras espécies de violência física nas atividades profissionais de segurança pessoal ou patrimonial, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 03 da NR-16 da Portaria nº 3 214/78

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 03.

ANEXO Nº 04 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou exposição habitual aos efeitos da eletricidade, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 04 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78, pela Lei nº 7.369/85 e pelo

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 04.

ANEXO Nº 5 DA NR-16 - ATIVIDADES PERIGOSAS EM MOTOCICLETA

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividades perigosas com utilização de motocicleta ou motoneta no deslocamento de trabalhador em vias públicas, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 05 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 05.

ANEXO (*) DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM RADIAÇÕES IONIZANTES OÙ SUBSTÂNCIAS RADIOATIVAS

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou exposição às radiações ionizantes, descaracterizado-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo (*) da NR-16 da Portaria nº 3.214/78

Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo (*).

9) QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES DO LTCAT

Os resultados consolidados estão apresentados no ANEXO I - QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES – LTCAT - elaborado e embasado no presente LTCAT

Piracicaba, 20 de dezembro de 2017

ANEXO I - QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES - LTCAT

						CARACTERIZA	ÇÃO DA EXI	ENQUADRAMENTO					
LOCAL/FU	NÇÃO/GHE/Nº EXPOSTOS				- (/ Quimico / I	Biológico		AL		ADIC.	DE PERICULOSID
				AGENTE	FONTE		CONC.	L.T.	MEDIDAS DE CONTROLE	NÃO		NÃO	SIM
Sala da Diretora	Diretor de Escola Municipal de Engino Infantil	1	1	NA1	NA1	NA1	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	х	Não caracterizas
Secretaria	Escriturário de Escola	1	1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizar
		2	26	NA ¹	NA ¹	NA1	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	х	Não caracterizar
Sala de Aula / Atividades		2	1	NA1	NA1	NA1	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	Х	Não caracteriza
(Berçario)	Auxiliar de Ação Educativa	2	2	NA1	NA1	NA1	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizas
	Monitor de CEC	2	1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizas
Sala de Aula /	Professor de Educação Infantil	2	٠	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	Х	Não caracterizado
Atividades	Professor de Pré-Escola	2	*	NA1	NA1	NA1	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}		Não caracterizado	X	Não caracterizas
(Maternal)			ŀ						NA1,2				
		÷								-		_	
Sala de Aula /	Infantil	Ľ	ľ		_	141			101				
Atividades (Jardim)			-										
(sarann)	Monitor de CEC	2		NA ¹	NA1	NA1	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracterizar
	Diretor de Escola Municipal	1		NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	х	Não caracterizas
Sala dos Professores	de Ensino Infantil Professor de Educação	-	H							-			
Jana dos Fronciscos	Infantil	Ľ	ľ.			101			101				
		÷	ŀ.	161	141	161	101	161	161		THIS CONDITIONS		
Banheiro do	Professor de Educação Infantil	2	l.	NA1	NA1	NA1	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	Х	Não caracterizad
berçario (crianças de 0 a 2 anos de	Professor de Pré-Escola	2	٠	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado
idade)									NA ^{1,2}				
71,71,51,51		+	ĺ.							-			
Banheiro do infantil	Infantil	Ľ	ľ.	101		161	101	101					
(crianças de 3 a 5 anos de idade)			·	161		191	161	141	NA ^{1,2}		THIS CONDUCTORIOUS		THE CONSTITUTION
anos de idade)									NA ^{1,2}				
Lavanderia do	monitor de ded	Ť.	0										. And Committee Com
berçario / infantil	· ·	ŀ.	ľ		-	- 1			Dosom ser	Ė	-	-	-
Área Externa da	010000000			Radiação	1575	20174-2016-0	Aunt		disponibilizados				
Escola	Zelador	11	1		Sol	Intermitente	Qualitativa	NA		X	Não caracterizado	Х	Não caracterizar
25011770				FAR BLOS NO					PPRA				
Refeitório (crianças	Professor de Educação Infantil	2		NA1	NA1	NA1	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado
de 3 a 5 anos de	Professor de Pré-Escola	2		NA1	NA1	NA1	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizad
idade)	Auxiliar de Ação Educativa	2		NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	Х	Não caracterizado
		+	ŀ.							-			
Cozinha		-	4		-				com PPRA				
Refeitório (criancas	Infantii	2	*	NA1	NA1	NA1	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizar
de 0 a 2 anos de	Professor de Pré-Escola	2	٠	NA1	NA1	NA1	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizar
idade)	Auxiliar de Ação Educativa	2	1	NA1	NA1	NA1	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}		Não caracterizado		Não caracterizado
81.59		-	ŀ.							-			
Lactário	Merendeira	12	2	Calor	Fogão	Intermitente	Abaixo do LT	30,5°C	com PPRA	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizar
Observações: 1) "NA": Não se Aplic	-												
2) Para o caso em tel e/ou trabalhadores te 3) " " ": Há variação o majoritariamente pel 4) " - ": Não havía ser	ia, as MEDIDAS DE CONTROLI proelitzados desenvolvem sua do posto de trabalho nas funçi los setores Sala de Aula (berç rividores da PMP exercendo a	ões arid	de o e oção	Professor infantil) e o no local,	de Edu Refeitó na data	S DE CONTRI cação Infantil io em sua ro da elaboraç	OLE (Coletiva , Auxiliar de tina diária. ão do LTCAT	s e Admi Educaçã	inistrativas) estă o Educativa e M	o prop	ostas no PPRA. de CEC, portanto, passar	do est	tes profissionals
2) Para o caso em tel n'ou trabalhadores te 3) " · ": Hà variação c majoritariamente pel 4) " - ": Não havia ser 5) O Limite de Tolerá	la, as MEDIDAS DE CONTROLI tercelrizados desenvolvem sua do posto de trabalho nas funç los setores Sala de Aula (berç vidores da PMP exercendo a incla para calor foi obtido par	ões ari fur ra T	de o e sção axa	Professor infantil) e o no local, i de Metal	de Edu Refeitó na data colismo	S DE CONTRI cação Infantil io em sua ro da elaboraç Média Ponde	DLE (Coletiva , Auxiliar de tina diària. ão do LTCAT rada de 176	s e Admi Educaçã Kcal/h pa	inistrativas) estă o Educativa e M era o lactário e d	o proponitor	ostas no PPRA. de CEC, portanto, passar Kcal/h para a cozinha - A	ndo est	tes profissionals
2) Para o caso em tel e/ou trabalhadores te 3) " " ": Há variação o majoritariamente pel 4) " - ": Não havía ser 5) O Limite de Tolerã 5) Embora previsto n	ia, as MEDIDAS DE CONTROLLI- rocilitzados desenvolvem sua do posto de trabalho nas funç- cos setores Sala de Aula (berç- vidores da PMP exercendo a uncia para calor foi obtido par o PPRA, não foi considerado	čes cari- fur ra T	tivis de o e eção axa o es	professor infantil) e o no local, de Metal	de Edu Refeitó na data colismo o para e	S DE CONTRE cação Infantil io em sua ro da elaboraç Média Ponde nquadrament	DLE (Coletiva , Auxiliar de tina diária. ão do LTCA1 rada de 175 to da insalub	s e Admi Educaçã Kcal/h pr ridade no	o Educativa e M ara o lactário e o o LTCAT, uma vi	onitor le 200 z que	ostas no PPRA. de CEC, portanto, passan Kcalih para a cozinha - A	nexo h	tes profissionals " 03 da NR 15.
2) Para o caso em tel n'ou trabalhadores te 3) " " ": Hà variação c majoritariamente pel 4) " - ". Não havía ser 5) O Limite de Tolerá 5) Embora previsto ni CONCLUSÃO: Pela o	la, as MEDIDAS DE CONTROLLI troelritados desenvolvem sua so posto de trabalho nas funç- los setores Sala de Aula (berç vividores da PMP exercendo a incia para cator foi obtido par o PPRA, não foi considerado:	öes ;ari- fur ra T risc	de o e e e e e e e e e e e e e e e e e e	Professor infantif) e o no local, i de Metal rgonômico	de Edu Refeitó na data collismo o para e	S DE CONTRE cação Infantil io em sua ro da elaboraç Média Ponde nquadrament ção a agente	DLE (Coletiva , Auxiliar de tina diária. ão do LTCA1 rada de 176 to da insalub s insalubres	s e Admi Educaçã Kcal/h pr ridade no	o Educativa e M ara o lactário e o o LTCAT, uma vi	onitor le 200 z que	ostas no PPRA. de CEC, portanto, passan Kcalih para a cozinha - A	nexo h	tes profissionals " 03 da NR 15.
t) Para o caso em tel viou trabalhadores te i) " " ": Há variação c najoritariamente pel i) " - ": Não havía ser i) O Limite de Tolerá io Embora previsto no CONCLUSÃO: Pela ol CONCLUSÃO: Pela ol	la, as MEDIDAS DE CONTROLLI troelritados desenvolvem sua so posto de trabalho nas funç- los setores Sala de Aula (berç vividores da PMP exercendo a incia para cator foi obtido par o PPRA, não foi considerado:	öes ;ari- fur ra T risc	de o e e e e e e e e e e e e e e e e e e	Professor infantif) e o no local, i de Metal rgonômico	de Edu Refeitó na data collismo o para e	S DE CONTRE cação Infantil io em sua ro da elaboraç Média Ponde nquadrament ção a agente	DLE (Coletiva , Auxiliar de tina diária. ão do LTCA1 rada de 176 to da insalub s insalubres	s e Admi Educaçã Kcal/h pr ridade no	o Educativa e M ara o lactário e o o LTCAT, uma vi	onitor le 200 z que	ostas no PPRA. de CEC, portanto, passan Kcalih para a cozinha - A	nexo h	tes profissionals " 03 da NR 15.
t) Para o caso em tel viou trabalhadores te i) " " ": Há variação c najoritariamente pel i) " - ": Não havía ser i) O Limite de Tolerá io Embora previsto no CONCLUSÃO: Pela ol CONCLUSÃO: Pela ol	la, as MEDIDAS DE CONTROLLI troelritados desenvolvem sua so posto de trabalho nas funç- los setores Sala de Aula (berç vividores da PMP exercendo a incia para cator foi obtido par o PPRA, não foi considerado:	öes ;ari- fur ra T risc	de o e e e e e e e e e e e e e e e e e e	Professor infantif) e o no local, i de Metal rgonômico	de Edu Refeitó na data collismo o para e	S DE CONTRE cação Infantil io em sua ro da elaboraç Média Ponde nquadrament ção a agente	DLE (Coletiva , Auxiliar de tina diária. ão do LTCA1 rada de 176 to da insalub s insalubres	s e Admi Educaçã Kcal/h pr ridade no	o Educativa e M ara o lactário e o o LTCAT, uma vi	onitor le 200 z que	ostas no PPRA. de CEC, portanto, passan Kcalih para a cozinha - A	nexo h	tes profissionals " 03 da NR 15.
t) Para o caso em tel viou trabalhadores te i) " " ": Há variação c najoritariamente pel i) " - ": Não havía ser i) O Limite de Tolerá io Embora previsto no CONCLUSÃO: Pela ol CONCLUSÃO: Pela ol	la, as MEDIDAS DE CONTROLLI troelritados desenvolvem sua so posto de trabalho nas funç- los setores Sala de Aula (berç vividores da PMP exercendo a incia para cator foi obtido par o PPRA, não foi considerado:	öes ;ari- fur ra T risc	de o e e e e e e e e e e e e e e e e e e	Professor infantif) e o no local, i de Metal rgonômico	de Edu Refeitó na data collismo o para e	s DE CONTRI cação Infantii fo em sua ror da elaboraç Média Ponde nquadrament ção a agente junho de 19	DLE (Coletiva , Auxiliar de tina diária. ão do LTCA1 rada de 175 to da insalubres- ra.	s e Admi Educaçã Koal/h pa ridade no e/ou peri	o Educativa e M ara o lactário e o o LTCAT, uma vi	onitor le 200 z que	ostas no PPRA. de CEC, portanto, passan Kcalih para a cozinha - A	nexo h	tes profissionals " 03 da NR 15.
	ia, as MEDIDAS DE CONTROLI Interlitados de servolvem sua do posto de traballon ans funo do posto de traballon ans funo controles da PMP exercendo a incia para calor foi obtido par para calor foi obtido par po PPRA, não foi considerado beevráncia das condições atu- físe e fi, aprovadas pela Por nó Luzz do Siva Araior	öes ;ari- fur ra T risc	de o e e e e e e e e e e e e e e e e e e	Professor infantif) e o no local, i de Metal rgonômico	de Edu Refeitó na data collismo o para e	s DE CONTRI cação Infantili fo em sua roi da elaboraç Média Ponde nequadrament ção a agente junho de 19 RESPOI Felipo	DLE (Coletiva , Auxiliar de fina dilaria. åo do LTCA1 rada de 175 to da insalub s insalubres- 78. NSÁVEL TÉC Frischer (grej)	es e Admi Educação r. Kcal/h peridade ne e/ou peri	o Educativa e M ara o lactário e o o LTCAT, uma vi	onitor le 200 z que	ostas no PPRA. de CEC, portanto, passar Kcal/lh para a cozinha - A. o Anexo 4 da NR 15 foi n tle controlada, nos termor	nexo h	tes profissionals 4° 63 da NR 15. do.
2) Para o caso em tel riou trabalhadores te 3) " - ": Há variação o majoritariamente pel 4) " - ": Não havía ser 6) O Limite de Tolerá 6) Embora previsto ni CONCLUSÃO: Pela ol Regulamentadoras ni Fernas Eng * de	ia, as MEDIDAS DE CONTROLI- reciritados de envolvem sua óp podro de tenerolvem sua óp podro de subresa Sala de Alual pere su obresa Sala de Alual pere incida para calor foi oblido para norda para calor foi oblido para por PRA, ha foi considerado boevráncia das condições atu- tos estas estas por 15 e 16, aprovadas pela Por 15 e 16, aprovadas pela Por vido Luzir da Shia Azuror.	öes ;ari- fur ra T risc	de o e e e e e e e e e e e e e e e e e e	Professor infantif) e o no local, i de Metal rgonômico	de Edu Refeitó na data collismo o para e	s DE CONTRI cação infantilio em sua ror da elaboraç Média Ponde nquadrament ção a agente junho de 19 RESPOI Felipe Eng.º de Si	DLE (Coletiva , Auxilliar de tina diária. åo do LTCA1 rada de 175 to da insalub si insalubres ra. VSÁVEL TÉC UFISCHE Igreg gurança do Ti	Educação Koal/h peridade no e/ou peri	o Educativa e M ara o lactário e o o LTCAT, uma vi	onitor le 200 z que	odas no PPRA de CEC, portanto, passan Kcalifh para a cozinha - A o Anexo 4 da NR 15 foi n te controlada, nos termon	nexo h evoga s das N	tes profissionals 4° 03 da NR 15. do. iormas
2) Para o caso em tel riou trabalhadores te 3) " - ": Há variação o majoritariamente pel 4) " - ": Não havía ser 6) O Limite de Tolerá 6) Embora previsto ni CONCLUSÃO: Pela ol Regulamentadoras ni Fernas Eng * de	ia, as MEDIDAS DE CONTROLI Interlitados de servolvem sua do posto de traballon ans funo do posto de traballon ans funo controles da PMP exercendo a incia para calor foi obtido par para calor foi obtido par po PPRA, não foi considerado beevráncia das condições atu- físe e fi, aprovadas pela Por nó Luzz do Siva Araior	öes ;ari- fur ra T risc	de o e e e e e e e e e e e e e e e e e e	Professor infantif) e o no local, i de Metal rgonômico	de Edu Refeitó na data collismo o para e	s DE CONTRI cação Infantili io em sua ror da elaboraç Média Ponde nquadrament ção a agente junho de 19 RESPOI Felipe Eng.º de Se Coorde	DLE (Coletiva , Auxiliar de tina diária. åo do LTCA1 rada de 175 to da insalubres 78. NSÁVEL TÉC Fischer Igrej gurança do Ti nnado do PPR	Educação Koal/h por ridade no e/ou perío	o Educativa e M ara o lactário e o o LTCAT, uma vi	onitor le 200 z que	odas no PPRA de CEC, portanto, passar Kcalin para a cozinha - Ar o Anexo 4 da NR 15 foi n ta controlada, nos termor Rubers Ce Coordenado Ge	nexo Moneyogan	tes profissionalis 4° 03 da NR 15. do. iormas
2) Para o caso em tel riou trabalhadores te 3) " - ": Há variação o majoritariamente pel 4) " - ": Não havía ser 6) O Limite de Tolerá 6) Embora previsto ni CONCLUSÃO: Pela ol Regulamentadoras ni Fernas Eng * de	ACCIDENT EUROSTOS PROPERTY PORTING POR												

ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO **INFANTIL (EMEI) PROFESSOR LUIZ DE SIQUEIRA**

1) INTRODUÇÃO

O presente LTCAT é um documento onde ficam evidenciados os resultados de avaliação do meio ambiente de trabalho com vistas a determinar a presença ou não de agentes nocivos através de medições ambientais de concentração/intensidade e o tempo de exposição aos quais arraves de medições ambientais de concentração/intensidade e o tempo de exposição aos quais os empregados estão expostos. Este documento deve ser elaborado e assinado por Engenheiro de Segurança do Trabalho ou Médico do Trabalho.

O Art. 277.da INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 77 PRES/INSS, DE 21 DE JANEIRO DE 2015 estabelece que são consideradas condições especiais que prejudicam a saúde ou a integridade física, conforme definido no Anexo IV do RPS, a exposição a agentes nocivos químicos, físicos, biológicos ou à associação de agentes, em concentração ou intensidade e tempo de exposição que ultrapasse os limites de tolerância estabelecidos segundo critérios quantitativos, ou que, dependendo do agente, torne a simples exposição em condição especial prejudicial à saúde, segundo critérios de avaliação qualitativa.

O Art. 278 da referida instrução considera para fins da análise do benefício de

tadoria especial, as seguintes definições e condições:

- Nocividade: situação combinada ou não de substâncias, energias e demais fatores de riscos reconhecidos, presentes no ambiente de trabalho, capazes de trazer ou ocasionar

danos à saúde ou à integridade física do trabalhador;
- Permanência: trabalho não ocasional nem intermitente, durante quinze, vinte ou vinte cinco anos, no qual a exposição do empregado, do trabalhador avulso ou do cooperado ao agente nocivo seja indissociável da produção do bem ou da prestação do serviço, em decorrência da subordinação jurídica a qual se submete;

- Avaliação qualitativa do agente nocivo: a nocividade do agente, neste caso, é resumida e independente de mensuração, constatada pela simples presença do agente no ambiente de trabalho, conforme constante nos Anexos 6, 13, 13-A e 14 da Norma Regulamentadora nº 15 – NR-15 do MTE, e no Anexo IV do RPS, para os agentes iodo

e níquel; - Avaliação quantitativa do agente nocivo: a nocividade do agente, neste caso, é considerada pela ultrapassagem dos limites de tolerância ou doses, dispostos nos considerada peia dilaplassageiri dos limites de toleránda du deses, disposicios nos Anexos 1, 2, 3, 5, 8, 11 e 12 da NR-15 do MTE, por meio da mensuração da intensidade ou da concentração, consideradas no tempo efetivo da exposição no ambiente de

O Art. 279 da referida instrução estabelece que os procedimentos técnicos de levantamento ambiental, ressalvada disposição em contrário, deverão considerar:

- A metodología e os procedimentos de avallação dos agentes nocivos estabelecidos pelas Normas de Higiene Ocupacional NHO da FUNDACENTRO e pelos limites de tolerância estabelecidos pela NR-15 do MTE.
- Tolerando estabelecidos pela miri-10 de Miria.

 O Ministério do Trabalho e Emprego definirá as instituições que deverão estabelecer as metodologias e procedimentos de avaliação não contempladas pelas NHO da FUNDACENTRO.
- Será considerada a adoção de Equipamento de Proteção Coletiva EPC, que elimine ou neutralize a nocividade, desde que asseguradas as condições de funcionamento do EPC ao longo do tempo, conforme especificação técnica do fabricante e respectivo plano de manutenção, estando essas devidamente registradas pela empresa.
 - Somente será considerada a adoção de Equipamento de Proteção Individual - EPI em
- demonstrações ambientais emitidas a partir de 3 de dezembro de 1998, data da publicação da MP nº 1.729, de 2 de dezembro de 1998, convertida na Lei nº 9.732, de 11 de dezembro de 1998, e desde que comprovadamente elimine ou neutralize a nocividade e seja respeitado o disposto na NR-06 do MTE, havendo ainda necessidade de que seja assegurada e devidamente registrada pela empresa, no PPP.

2) IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DA EMEI PROFESSOR LUIZ DE SIQUEIRA

TROTE	SOOK EDIZ DE DIQUEIKA						
	PREFEITURA DO MUNICÍPIO D	E PIRACICABA					
Razão Social: PRI	EFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRA	CICABA					
CNPJ: 46.341.038	/0001-29						
Atividade: Adminis	stração Pública em Geral						
Grau de Risco: 01		CNAE: 84.11-6					
Endereço: Rua Ca	pitão Antônio Corrêa Barbosa, 2233	Bairro: Chácara Nazareth					
CEP: 13400-900		Telefone:3403-1000					
Município: Piracica	aba	Estado: São Paulo					
	EMEI PROFESSOR LUIZ DE	SIQUEIRA					
Atividade: Educaç	ão						
Grau de Risco cor	nsiderado na EMEI: 02						
Endereço: Rua da	s Oliveiras nº 788	Bairro: Mário Dedini					
CEP: 13412-450		Telefone: 3421-9330					
Município: Piracica	aba	Estado: São Paulo					
Empreendimento:	Escola Municipal de Educação Infant	antil					
N° de servidores r	no local: 32						
		ssor de Educação Infantil (manhã): às 12h30min) + HTPC uma vez na					
Horário de Trabalho padrão		de Educação Infantil (tarde): segunda in) + HTPC uma vez na semana no					
	Demais funções: jornada diária de (07h00min às 16h00min ou de acord	e 8 horas, de segunda a sexta-feira do com o acertado com a chefia)					
Intervalo de refeição	1 hora (exceto para os professores)						

3) DATA E LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS LEVANTAMENTOS AMBIENTAIS

em Piracicaba/SP, conforme detalhado no item 2, na data de 04/11/2016, pelos Técnicos de Segurança do Trabalho Wagner Barros Rainha e Marcelo Antônio Passari

O método de trabalho adotado nesta avaliação consistiu em

- Visita e inspeção nos ambientes de trabalho onde os servidores desenvolvem suas
- Caracterização do ambiente de trabalho:
- Descrição das funções exercidas, atividades, identificação dos possíveis riscos existentes, fontes geradoras, meios de propagação e tipo de exposição



- Avaliação qualitativa e quantitativa dos riscos ambientais;
- Consulta de dados de registros ambientais existentes no PPRA e Laudos Técnicos

5) LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

- Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 que altera o Capítulo V do Título II da Consolidação das Leis do Trabalho, relativo à Segurança e Medicina do Trabalho, em sua seção XIII (Das Atividades Insalubres e Perigosas);
- Normas Regulamentadoras (NR) da Portaria 3.214/78: NR-15 (Atividades e Operações Insalubres); NR-9 (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais); NR-6 (Equipamento de Proteção Individual); NR-16 (Atividades e Operações Perigosas);
- Normas de Higiene Ocupacional NHO da FUNDACENTRO
- Legislação Previdenciária:- Decreto 3048 de 06/05/1999;
- Instrução Normativa № 77 INSS/PRES, de 21 de Janeiro de 2015: Anexo IV (Classificação dos Agentes Nocivos) do RPS.
- 6) IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES, FUNÇÕES EXISTENTES, DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS E MEDIDAS DE PROTEÇÃO

6.1) SETOR ADMINISTRATIVO

6.1) SETOR ADMINISTRATIVO

DIRETORIA

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como. área, pé direito, piso e

cobertura estão em processo checagem SECRETARIA

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (idanpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características de adificação, tais como: área, pé direito, piso e

cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

FUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

O Diretor de Escola:

O Diretor de Escola em as seguintes competências específicas: 1 - em relação às atividades gerais: a) implementar na Escola a linha de ação adotada no Plano de Gestão da Escola, observadas as diretizas da Secretaria etaria na Escola a linha de ação adotada no Plano de Gestão da Escola; observadas as diretizas da Secretaria etaria relación de la competito de la considera de la competito de la considera de la competito de secola de secola de secola de escola de secola de la competito del competito de la competito de

comissões para execução de tarefas especiais; p) avocar, em casos especiais, as atribuições e competências de qualquer servidor que ocupa cargo ou função na Unidade Escolar; q) decidir sobre pelições, recursos e processos de qualquer servidor que ocupa cargo de la competência, ou remetê-los, devidamente informados, a quem de direito, nos prazos legais, quando for o caso; 1) apturar ou fazer aparar irregularidades de que venham a tomar conhecimento, no âmbito da Escola, s) o caso; 1) apturar ou fazer aparar irregularidades de que venham a tomar conhecimento, no âmbito da Escola, s) representando às autoridades superiores; 1) responsabilizar-se pela legalidade, regularidade r autenticidade da vida escolar dos alunos. II — em relação à administração de pessoa: a) atribuir classes e/ou turmas aos professores de secola, nos termos da legislação vigente; b) solicitar instauração de sindicância; o) aplicar pena de reprensão a descolar nos termos da legislação vigente; b) solicitar instauração de sindicância; o) aplicar pena de reprensão a descolar dos administração funçãos es professos de trabalho dos servidores; e) elaborar escala de férias dos funcionários. III — em relação à administração financeira e de Escola informes sobre a aplicação dos recursos financeiros; o; responde pela administração financeira e de Escola de la dininistração de professos de significação de secursos financeiros; o; responde pela administração de consumo e gêneros alimentícios da unidade. São competências comuns ao Diretor de Escola e ao Secretário de Escola em suas respectivas áreas de atuação; 1) - participar dos processos de ; o) identificação dos necessidades de pessoal que atua na escola; b) identificação dos servidores que outra de securido de Núcleo de Apoio Administrativo de qualidade na atuação para atingir melhoria de qualidade na tauda para atingir melhoria de qualidade na tauda para atingir melhoria de qualidade na função do Núcleo de Apoio Administrativo de qualidade se calendade de secola; a competito de secola; a competito d

icriturário de Escola; genizar e manter atualizados prontuários de documentos de alunos, procedendo ao registro e à escrituração, lativos à vida escolar, especialmente no que se refere a matrícula, frequência e histórico escolar dos alunos. Expedir inflicados de coroliciso de ceico e outros documentos relativos a vida escolar. Preparar e fixar em locais próprios franciar en la compara de la compara de la compara de la compara de la comparar e fixar em locais profusor aliação de reunidos escolares administrativas e de termos de visita das auditorias do ensino. Administração geral: a reconseia escolares a pades em geral que termitem na escola processor escolares a pades em geral que termitem na escola processor escolares a pades em geral que termitem na escola processor escolares a pades em geral que termitem na escola processor escolares a pades em geral que termitem na escola processor escolares a pade em geral que termitem na escola processor escolares a pade em geral que termitem na escola processor escolares a pade em processor en entre en entre en entre en escolar processor escolares a pade en entre entre entre en entre en

ntendo protocolo do pessoal docente, técnico administrativo da escola.

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica às funções de Diretor de Escola e Escriturário.

6.2) SETOR DE ENSINO / ATIVIDADES - BERÇARIO
SALA DE AULA / ATIVIDADES

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lémpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador),
Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

natural e artificial (ampadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).
Observação: as demais caracteristicas da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

Professor de Educação infamili:
Participar e atuar no processo de elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico da escola, contextualizado no Plano Municipal de Educação, deservolver o trabalho pedagógico diretamente com as crianças de 0 a 6 anos, monte participar e atuar no processo de elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico da escola, contextualizado no Plano Municipal de Educação, deservolver o trabalho pedagógico diretamente com as crianças de 0 a 6 anos, entidascodáveis: "educar e cuidar", complementando a ação da familia e da comunidade; proporcionar condesso adequadas para promover o bem estar social da criança, seu deservolvimento físico, motor, emocional, intelectual, moral e social, ampliação de suas experiências, bem como estimular seu interesse pelo processo do conhecimento do ser humano, da natureza, da sociedade; planejar, executar, observar, registrar e avaliar as atividades do processo ensino-aprendazgem; participar de forma eletiva no Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo, ruma perspectiva de participar das reuniões de pais, funcionários e outras previstas no calendário escolar, participar das atividades civicas, culturais e educativas em que a escola estiver envolvida, organizar, adequadamente, o uso apropriado do espaço, dos birinquedos e dos materiais; responsabilizar-se pela utilização, manutenção e conservação dos materiais necessário para o deservolvimento de atividades pedagógicas, receber e accompanhar a criança dariamente na sua adas crianças a companhar as crianças na hora das refleções, orientando-as por poseas de alimentação; proceder a observação dos educandos, identificando as necessidades que interferem na aprendizagem encaminhando-os para adálise; manter permanentemente contato com os pais ou responsáveis; informando-os e orientando-os sorie

determinadas peu superior.

Professor de Pré-Escola:

Desenvolver o Inhabito pedagógico, diretamente com crianças pré-escolares, de acordo com a necessidade da Secretaria Municipal de Educação, quatro (quatro) horas por día. Realizar planejamento das atividades executadas com as crianças sob a coordenação do diretor e/ou responsável da unidade. Tendo para isso 1 (uma) hora por día. Receber e acompanhar a criança diariamente na sua entrada e salida da unidade. Observar e registrar c desenvolvimento das crianças. Participar das reunides de país sempre que convocado pelo diretor/ou responsáve pela unidade. Manter contato direto com os país para troca de informações. Acompanhar crientar e cudar da higien pela unidade. Manter contato direto com os país para troca de informações. Acompanhar crientar e cudar da higien pela unidade. Manter contato direto com os país para troca de informações. Acompanhar crientar e cudar da higien pela unidade. Manter contato direto com os país para troca de informações. Acompanhar crientar e cudar da higien pela unidade. Manter contato direto com os país para troca de informações. Acompanhar crientar e cudar da higien pela unidade. Manter contato direto com os país para troca de informações. Acompanhar crientar e cudar da higien pela unidade. Manter contato direto com os país para troca de informações. Acompanhar crientar e se udar da higien pela unidade.

criança sob sua responsabilidade. Executar outras atribujões a fins.

Auxiliar da Ana-E ducatux.

fisiológicas, acompanhar o sono/repouso da criança/aluno permanecendo vigilante durante todo o período; acompanhar e informar o professor responsável e/ou direção sobre possíveis doenças, bem como acerca de todo o trabalho de desenvolvimento no grupo de crianças/alunos sob sua responsabilidade, organizar, orientar e zelar pelo uso adequado do espaço, dos materiais, brinquedos e equipamentos sob sua responsabilidade, ter conhiciomentos sobre a la companizar de la companizar

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES Não foram identific

ficados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividos pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantii, Professor de Pré-Escola, Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC

6.3) SETOR DE ENSINO / ATIVIDADES - INFANTIL
SALA DE AULA / ATIVIDADES

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial ((âmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).
Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

cobertura estão em processo checagem.
FUNÇÃO DESCRIÇÃO Professor de Educação Infantil Professor de Pré-Escola Auxiliar de Ação Educativa

Vonitor de CEC

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES
entificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades

pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil, Professor de Pré-Escola,
Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC

6.4) SALA DOS PROFESSORES

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (idanpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

Professor de Educação Infantil IDEM ITEM 6.2

IDEM ITEM 6.2 Professor de Pré-Escola

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Estrutura do refeitório do berçário construida em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes) e ventilação natural. Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

Professor de Extra Característica da Professor de Professor de Professor de Professor de Professor

FUNÇAO
Professor de Educação Infantil
Professor de Pré-Escola
Auxiliar de Ação Educativa Monitor de CEC RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas

pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil, Professor de Pré-Escola,
Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC.

6.6) REFEITÓRIO DO INFANTIL

Estrutura do refeitório do infantil construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural. Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pe direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

Professor de Educação Infantil
Professor de Pré-Escola
Auxiliar de Ação Educativa

Monitor de CEC Monitor de CEC
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

6.7) BANHEIRO DO BERÇARIO
Estrutura do banheiro do berçário construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.
Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

cobertura estão em processo checagem.
FUNÇÃO pra estao em procesos su procesos su procesos su procesos de Educação Infantii Professor de Pré-Escola Auxiliar de Ação Educativa Monitor de CEC RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES COM Identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas descritos acima. pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAD. Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantii, Professor de Pré-Escola, Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC.

BANHEIRO DO INFANTIL
 Estrutura do banheiro do infantii construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes) e ventilação natural.
 Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.
 FUNÇÃO DESCRIÇÃO

FUNÇAO
Professor de Educação Infantil
Professor de Pré-Escola
Auxiliar de Ação Educativa

Monitor de CEC
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES
Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil, Professor de Pré-Escola, Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC.

6.9) COZINHA

Estrutura da cozinha construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes) e ventilação natural. Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Merendeiro:
Prepara e distribui refeições, selecionando os ingredientes necessários, observando a higiene e a conservação di mesmo para etidente pos cardiplos estabelecidos. Seleciona os ingredientes necessários ao preparo das refeiçõe nesmo para atender sos cardiplos equalidade dos qualidades dos priemos inimentos, compendos e contineos e cardiplos qualidades estabelecidos, equalidade dos priemos inimentos, compendos e contineos e alimentos, para obter o sabor adequado a cada prato e para atender ao programa alimentar da unidade. Rece ou reconhe lougas, talheres e utenesillos empregados no preparo das refeições, providenciados sua lavagem e quara para detivá-los em condições de uso. Distribui as refeições preparadas, colocando-as em recipientes apropriados fim de servir aos alunos. Recebe e armazena os produtos, observando data de validade e qualidade dos gleen alimentícios, bem como a adequação do local reservado à estocagem, visando à perfeita qualidade dos gleen alimentícios, bem como a adequação do local reservado à estocagem, visando à perfeita qualidade da meren Solicita a respoisção dos gêneros alimentícios, venificando periodicamente a posição do es efocues per pervendo futur necessidades, para suprir a demanda. Zela peta limpeza e higienização de cozinhas e copas, para assegurar sonservação e o bom aspecto das mesmas. Providencia a lavagem e quarda dos utensitios, para assegurar sonservação e o bom aspecto das mesmas. Providencia a lavagem e quarda dos utensitios, para assegurar so posterior utilização. Formecer dados e informações sobre a alimentação consumida na unidade, para a elaboração relatórios. Executa outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

posterior unicargato. Por interest diazente de la constitución de la c Nas atividades realiza

risco por agentes

<u>Calor</u>: Os servidores exercem atividades de modo intermitente em exposição ao agente físico calor, tendo como fonte geradora o fogão no ambiente de trabalho da cozinha da escola. Os resultados das avaliações qualitativas para o fidE 12 (Merendeiros (as)) encontram-se identificados no item 7 desse LTCAT e no Quadro de RESULTADOS E CONCLUSÕES, no ANEXO I, respectivamente.

IDIVIDUAL	
CA	
35741	
14754	
13796	
32334	
27891	
-	
	35741 14754 13796 32334 27891

6.10) LACTARIO
Estrutura do lactário construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria,
iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.
Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e
cobertura estão em processo checagem.
FUNÇÃO DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Merendeiro (a) IDEM ITEM 6.9
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

<u>Calor</u>: Os servidores exercem atividades de modo intermitente em exposição ao agente físico calor, tendo como fonte geradora o fogão no ambiente de trabalho do lactário da escola. Os resultados das avaliações qualitativas para o EGE 12 (Merendeiros (as)) encontram-se identificados no item 7 desse LTCAT e no Quadro de RESULTADOS E

encontram-se identificados no item 7 desse LTCAT e no Quac
CONCLUSÕES, no ANEXO I, respectivamente.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
EPI
Luva térmica com forro para alta temperatura
Luvas de Látex Forrada
Luvas de Látex Forrada
Luvas de Látex sem talco
Avental de borracha / PVC
Calçado de segurança sem bico de aço /
Botas de PVC forrada
Touca
Uniforme 27891

6.11) LAVANDERIA

Estrutura da lavanderia construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iliuminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO DESCRIÇÃO

Os servidores da PMP não acessam o local

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica pois os servidores da PMP não desenvolvem atividades no local.

Não se aplica pois os servidores da PMP não des

7) METODOLOGIA E CONSIDERAÇÕES EM RELAÇÃO À INSALUBRIDADE

A i**nsalubridade** é tratada pelos Anexos da Norma Regulamentadora NR 15 da Portaria 3.214 do Ministério do Trabalho e Emprego, sendo:

ANEXO Nº1 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA RUÍDOS CONTINUO OU INTERMITENTE - Não foram observadas fontes de ruído contínuo ou intermitente significativas nos locais

de trabalho. - Assim <u>não</u> ficou caracterizada a condição insalubre pelo Anexo nº1.

ANEXO N°2 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA RUÍDOS DE IMPACTO

Não foram observadas fontes de ruído de impacto nos locais de trabalho. Assim <mark>não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°2</mark>.

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°2.

ANEXO N°3 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA EXPOSIÇÃO AO CALOR Segundo o anexo n.º 03, a exposição ao calor deve ser avaliada através do "Índice de Bulbo Úmido Termômetro de Globo" – IBUTG, devendo as medições ser efetuadas no local onde permanece o trabalhador, à altura da região do corpo mais atingida.

Seguindo as diretrizes do PPRA publicado no D.O.M. (Diário Oficial do Município) de 11/04/2017, em sua página 15, e em conformidade com a NR-15, para oc asoa em tela classificou-se as atividades realizadas pelas Merendeiras como leve (taxa de metabolismo de 150 kcal/h) quando laborando em postos como pia, bancada, mesas ou outros, distantes da fonte radiante (De pé, trabalho leve, em máquina ou bancada, principalmente com os braços) e moderado (taxa de metabolismo de 175 kcal/h nos lactários e 220 kcal/h nas cozinhas, apenas quando laborando próxima ao fogão – Fonte radiante (De pé, trabalho moderado em máquina ou bancada, com alguma movimentação).

Para a realização da avaliação quantitativa, os TST's utilizaram Medidor de Stress Témico instrutherm TGD-200, cujo certificado de calibração está apresentado na parte metodológica do LTCAT. Os valores do indice IBUTG encontrados foram:

Análise Cozinha na hora mais crítica da jornada:

- | regishi, 30 minutos Trepishidesi), 30 minutos M = (150 + 220)/2 = 185 kcal/h L.T. adotado conservadoramente para M = 200 kcal/h : IBUTG = 30,0°C (NR-15) L.T. adotado conservadoramente para M = 188 kcal/h : IBUTG = 30,3°C (NHO-06)
- Onde: T = Período de medição; M = Taxa de Metabolismo L.T. = Limite de Tolerância

O IBUTG médio das atividades realizadas nesta COZINHA é de 25,9 °C. Logo, abaixo nites de tolerância estabelecidos na NR-15 e NHO-06. - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°3.

Análise Lactário na hora mais crítica da jornada:

- Togasbasica); 30 minutos M = (150 + 175)/2 = 162,5 kcal/h L.T. adotado conservadoramente para M = 175 kcal/h : IBUTG = 30,5°C (NR-15) L.T. adotado conservadoramente para M = 176 kcal/h : IBUTG = 30,6°C (NHO-06)

O IBUTG médio das atividades realizadas neste LACTÁRIO é de 24,5 °C. Logo, abaixo ites de tolerância estabelecidos na INR-15 e IND-06. -- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°3.

ANEXO Nº 4 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA ILUMINAÇÃO (Anexo revogado pela Portaria MTPS 3.751, de 23/11/90).

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº4.

ANEXO N°5 – RADIAÇÕES IONIZANTES
- Não foi observada a existência de radiações ionizantes nos locais de trabalho.
- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°5

ANEXO Nº6 – TRABALHO SOB CONDIÇÕES HIPERBÁRICAS As atividades e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por o realizada no ambiente de trabalho, sendo possível concluir que: - Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a condições ncas. - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°6

ANEXO N°7 – RADIAÇÕES NÃO IONIZANTES - Não foi observado o trabalho sob condição que exponha o servidor a radiações não

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº7

ANEXO N°8 – VIBRAÇÕES

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a vibrações
- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°8

ANEXO N°10 – UMIDADE

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a umidade.

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°10.

ANEXO Nº11 - AGENTES OLÍMICOS

Não foi obs

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº11 e 13

ANEXO Nº12 - POEIRAS MINERAIS

... (-) checargado o trabalho sob condição que exponha os servidores à poeiras

Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº12.

ANEXO N° 13 – AGENTES QUIMICOS
As atividades e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por
lo realizada no ambiente de trabalho, sendo possível concluir que:
- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha o servidor à agentes químicos.
- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°11 e 13.

As atividades e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por o realizada no ambiente de trabalho, sendo possível concluir que: - Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores aos agentes

biológicos - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº14



8) METODOLOGIA E CONSIDERAÇÕES EM RELAÇÃO À PERICULOSIDADE

A periculosidade é tratada pelos Anexos da Norma Regulamentadora NR 16 da Portaria 3.214 do Ministério do Trabalho e Emprego, sendo:

ANEXO Nº 01 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM **EXPLOSIVOS**

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou armazenamento de explosivos, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 01 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 01.

ANEXO Nº 02 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM INFLAMÁVEIS

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas com inflamáveis descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 02 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 02.

ANEXO Nº 3 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM EXPOSIÇÃO A ROUBOS OU OUTRAS ESPÉCIES DE VIOLÊNCIA FÍSICA NAS ATIVIDADES PROFISSIONAIS DE SEGURANÇA PESSOAL OU PATRIMONIAL

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas constatou-se que não havia a existência de atividades e/ou operações perigosas com exposição a roubos ou outras espécies de violência física nas atividades profissionais de segurança pessoal ou patrimonial, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 03 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 03.

ANEXO Nº 04 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM **ELETRICIDADE**

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou exposição habitual aos efeitos da eletricidade, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 04 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78, pela Lei nº 7.369/85 e pelo

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 04.

ANEXO Nº 5 DA NR-16 - ATIVIDADES PERIGOSAS EM MOTOCICLETA

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas. constatou-se que não havia a existência de atividades perigosas com utilização de motocicleta ou motoneta no deslocamento de trabalhador em vias públicas, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 05 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78. - Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 05.

ANEXO (*) DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM RADIAÇÕES

IONIZANTES OU SUBSTÂNCIAS RADIOATIVAS Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou exposição às radiações ionizantes, descaracterizado-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Ánexo (*) da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo (*)

9) QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES DO LICAT

Os resultados consolidados estão apresentados no ANEXO I - QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES - LTCAT - elaborado e embasado no presente LTCAT

Piracicaba, 20 de dezembro de 2017

	LAUDO TECNI	CO	DA	CONDIC	OES AM	BIENTAIS DE	TRABALHO	- LTCAT	- EMEI PROFES	SOR	LUIZ DE SIQUEIRA	_	
	2017-1412-171-1					ARACTERIZA					ENQUADR	AMEN	го
LOCALIFIE	NCÃO/GHE/Nº EXPOSTOS				(R	iscos: Físico /	Quimico /	Biológic	ADIC.DE INSALUBRIDADE ADIC. DE PERICULOSIS				
				AGENTE	FONTE	TEMPO EXPOSIÇÃO	CONC.	L.T.	MEDIDAS DE CONTROLE	NÃO	SIM Minimo Médio Máximo	NÃO	SIM
Sala da Diretora / Secretaria	Diretor de Escola Municipal de Ensino Infantil	1	1	NA ¹	NA ¹	NA1	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado
Secretaria	Escriturário de Escola	1	1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado
Sala de Aula /	Professor de Educação Infantil	2	22	NA1	NA1	NA1	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	X	Não caracterizad
Atividades	Professor de Pré-Escola	2	1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	Х	Não caracterizad
(Berçario)	Auxiliar de Ação Educativa		2	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	Х	Não caracterizad
71 71 71	Monitor de CEC	2	0										
Sala de Aula /	Professor de Educação Infantil	2	٠	NA ¹	NA ¹	NA1	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	Х	Não caracterizad
Atividades	Professor de Pré-Escola	2		NA1	NA ¹	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	Х	Não caracterizad
(Maternal)	Auxiliar de Ação Educativa	2	•	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	Х	Não caracterizad
	Monitor de CEC	2				19							
Sala de Aula /	Professor de Educação Infantil	2		NA ¹	NA ¹	NA1	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	Х	Não caracterizad
Atividades	Professor de Pré-Escola	2		NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	Х	Não caracterizad
(Jardim)	Auxiliar de Ação Educativa	2		NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	Х	Não caracterizad
	Monitor de CEC	2		1.4.									
Sala dos Professores	Diretor de Escola Municipal de Ensino Infantil	1		NA ¹	NA ¹	NA1	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	Х	Não caracterizad
	Infantil	2	٠	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracterizad
	Professor de Pré-Escola	2		NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	Х	Não caracterizad
Banheiro do berçario (crianças	Professor de Educação Infantil	2		NA1	NA1	NA1	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	Х	Não caracterizad
de 0 a 2 anos de	Professor de Pré-Escola	2	Ŀ	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	Х	Não caracterizad
idade)	Auxiliar de Ação Educativa	2	Ŀ	NA1	NA ¹	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	Х	Não caracterizad
	Monitor de CEC	2	Ŀ			- 1						٠	
Banheiro do infantil	Professor de Educação Infantil	2		NA1	NA1	NA1	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	Х	Não caracterizad
(crianças de 3 a 5	Professor de Pré-Escola	2	Ŀ	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracterizad
anos de idade)	Auxiliar de Ação Educativa	2	Ŀ	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracterizad
	Monitor de CEC	2								·			
Lavanderia do berçario / infantil		Ŀ	0							·		٠	- 1
Refeitório (crianças	Professor de Educação Infantil	2		NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	х	Não caracterizad
de 3 a 5 anos de	Professor de Pré-Escola	2	Ľ	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracterizad
idade)	Auxiliar de Ação Educativa	2	Ŀ	NA1	NA1	NA1	NA'	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracterizad
	Monitor de CEC	2	Ŀ									٠	
Cozinha	Merendeira	12	3	Calor	Fogão	Intermitente	Abeixo do LT	30°C	EPI de acordo com PPRA	X	Não caracterizado	X	Não caracterizad
Refeitório (crianças	Professor de Educação Infantil	2		NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	Х	Não caracterizad
de 0 a 2 anos de	Professor de Pré-Escola	2		NA ¹	NA ¹	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracterizad
idade)	Auxiliar de Ação Educativa	2	ľ.	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracterizad
Lactério	Monitor de CEC Merendeira	2	2	Calor	Foolo	Intermitente	- Abaixo do	30.5°C	EPI de acordo com PPRA	x	Não caracterizado	x	Não caracterizad

Para o caso em tela, as MEDIDAS DE CONTROLE "NA" (Não se Aplica) aos riscos fisicos, químicos e biológicos, já que não existentes no ambiente de trabalho onde os servidi ou trabalhadores terceirizados desenvolvem suas atividades. As MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas e Administrativas) estão propostas no PPRA.

Embora previsto no PPRA, não foi considerado risco ergonômico para enquadramento da insalubridade no LTCAT, uma vez que o Anexo 4 da NR 15 foi revogac

ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO **INFANTIL (EMEI) PROFESSOR MATHEUS TÚLIO**

1) INTRODUÇÃO

O presente LTCAT é um documento onde ficam evidenciados os resultados de avaliação do meio ambiente de trabalho com vistas a determinar a presença ou não de agentes nocivos através de medições ambientais de concentração/intensidade e o tempo de exposição aos quais os empregados estão expostos. Este documento deve ser elaborado e assinado por Engenheiro de Segurança do Trabalho ou Médico do Trabalho

O Art. 277.da INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 77 PRES/INSS, DE 21 DE JANEIRO DE 2015 estabelece que são consideradas condições especiais que prejudicam a saúde ou a integridade física, conforme definido no Anexo IV do RPS, a exposição a agentes nocivos químicos, físicos, biológicos ou à associação de agentes, em concentração ou intensidade e tempo de exposição que ultrapasse os limites de tolerância estabelecidos segundo critérios quantitativos, ou que, dependendo do agente, torne a simples exposição em condição especial prejudicial à saúde, segundo critérios de avaliação qualitativa.

O Art. 278 da referida instrução considera para fins da análise do benefício de

aposentadoria especial, as seguintes definições e condições:

- Nocividade: situação combinada ou não de substâncias, energias e demais fatores de riscos reconhecidos, presentes no ambiente de trabalho, capazes de trazer ou ocasionar danos à saúde ou à integridade física do trabalhador;

- Permanência: trabalho não ocasional nem intermitente, durante quinze, vinte ou vinte cinco anos, no qual a exposição do empregado, do trabalhador avulso ou do cooperado ao agente nocivo seja indissociável da produção do bem ou da prestação do serviço, em decorrência da subordinação jurídica a qual se submete;

- Avaliação qualitativa do agente nocivo: a nocividade do agente, neste caso, é presumida e independente de mensuração, constatada pela simples presença do agente no ambiente de trabalho, conforme constante nos Anexos 6, 13, 13-A, e 14 da Norma Regulamentadora nº 15 – NR-15 do MTE, e no Anexo IV do RPS, para os agentes iodo

e níquel;

- Avaliação quantitativa do agente nocivo: a nocividade do agente, neste caso, é considerada pela ultrapassagem dos limites de tolerância ou doses, dispostos nos Anexos 1, 2, 3, 5, 8, 11 e 12 da NR-15 do MTE, por meio da mensuração da intensidade ou da concentração, consideradas no tempo efetivo da exposição no ambiente de

O Art. 279 da referida instrução estabelece que os procedimentos técnicos de amento ambiental, ressalvada disposição em contrário, deverão considerar:

- A metodologia e os procedimentos de avaliação dos agentes nocivos estabelecidos pelas Normas de Higiene Ocupacional - NHO da FUNDACENTRO e pelos limites de tolerância estabelecidos pela NR-15 do MTE.

- O Ministério do Trabalho e Emprego definirá as instituições que deverão estabelecer as metodologias e procedimentos de avaliação não contempladas pelas NHO da

- Será considerada a adoção de Equipamento de Proteção Coletiva - EPC, que elimine ou neutralize a nocividade, desde que asseguradas as condições de funcionamento do EPC ao longo do tempo, conforme especificação técnica do fabricante e respectivo plano de manutenção, estando essas devidamente registradas pela empresa.

 Somente será considerada a adoção de Equipamento de Proteção Individual - EPI em demonstrações ambientais emitidas a partir de 3 de dezembro de 1998, data da publicação da MP nº 1.729, de 2 de dezembro de 1998, convertida na Lei nº 9.732, de 11 de dezembro de 1998, e desde que comprovadamente elimine ou neutralize a nocividade e seja respeitado o disposto na NR-06 do MTE, havendo ainda necessidade de que seja assegurada e devidamente registrada pela empresa, no PPP.

2) IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DA EMEI PROFESSOR MATHEUS TÚLIO

	PREFEITURA DO MUNICÍPIO D	E PIRACICABA		
Razão Social: PR	EFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRA	CICABA		
CNPJ: 46.341.038	3/0001-29			
Atividade: Admini	stração Pública em Geral			
Grau de Risco: 01		CNAE: 84.11-6		
Endereço: Rua Ca	apitão Antônio Corrêa Barbosa, 2233	Bairro: Chácara Nazareth		
CEP: 13400-900		Telefone:3403-1000		
Município: Piracio	aba	Estado: São Paulo		
	EMEI PROFESSOR MATHI	EUS TÚLIO		
Atividade: Educaç	ão			
Grau de Risco considerado na EMEI: 02				
Endereço: Rua da	s Ametistas nº 290	Bairro: Mário Dedini		
CEP: 13412-300		Telefone: 3421-2759		
Município: Piracio	aba	Estado: São Paulo		
Empreendimento:	Escola Municipal de Educação Infan	til		
N° de servidores i	no local: 25			
	Professor de Pré-Escola e Professor de Educação Infantii (manhã segunda a sexta-feira (07h00min às 12h30min) + HTPC uma vez n semana no período da tarde.			
Horário de Trabalho padrão	Professor de Pré-Escola e Professor de Educação Infantil (tarde): segunda a sexta-feira (12h00min às17h30min) + HTPC uma vez na semana no período da manhã.			
	Demais funções: jornada diária de 8 horas, de segunda a sexta-feira (07h00min às 16h00min ou de acordo com o acertado com a chefia)			
Intervalo de refeição	1 hora (exceto para os professores)			

3) DATA E LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS LEVANTAMENTOS AMBIENTAIS

O Levant mento ambiental foi realizado nas dependências em Piracicaba/SP, conforme detalhado no item 2, na data de 09/11/2016, pelos Técnicos de Segurança do Trabalho Wagner Barros Rainha e Marcelo Antônio Passari.

4) MÉTODO DE TRABALHO

O método de trabalho adotado nesta avaliação consistiu em:

- Visita e inspeção nos ambientes de trabalho onde os servidores desenvolvem suas
- Caracterização do ambiente de trabalho;
- Descrição das funções exercidas, atividades, identificação dos possíveis riscos existentes, fontes geradoras, meios de propagação e tipo de exposição:

- Avaliação qualitativa e quantitativa dos riscos ambientais

· Consulta de dados de registros ambientais existentes no PPRA e Laudos Técnicos

5) LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

- Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 - que altera o Capítulo V do Título II da Consolidação das Leis do Trabalho, relativo à Segurança e Medicina do Trabalho, em sua seção XIII (Das Atividades Insalubres e Perigosas);

Normas Regulamentadoras (NR) da Portaria 3.214/78: NR-15 (Atividades e Operações Insalubres); NR-9 (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais); NR-6 (Equipamento de Proteção Individual); NR-16 (Atividades e Operações Périgosas)

Normas de Higiene Ocupacional - NHO da FUNDACENTRO

- Legislação Previdenciária:- Decreto 3048 de 06/05/1999;

- Instrução Normativa N $^\circ$ 77 INSS/PRES, de 21 de Janeiro de 2015: Anexo IV (Classificação dos Agentes Nocivos) do RPS.

6) IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES, FUNÇÕES EXISTENTES, DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS E MEDIDAS DE PROTEÇÃO

6.1) SETOR ADMINISTRATIVO

DIRETORIA

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

Cobertura esta em processo checagem.

SECRETARIA

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

cobertura estão em processo checagem. FUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Diretor de Escola:

FUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Diretor de Escola:

Diretor de Escola:

Diretor de Escola si limita de ação adotada no Plano de Gestão da Escola, observadas as diretizaes da Secretaria estar na Escola si limita de ação adotada no Plano de Gestão da Escola, observadas as diretizaes da Secretaria estar critérios estabeleccidos pela administração superior; o) autorizar matricula e transferência de alunos; d) organizar horário de autas e de expediente da Secretaria; e) assinar, juntamente com o secretário de escola; doso endocumentos relativos a vide secolar dos alunos, expedidos pela Escola; n) onemier certificados de conclusão de cilo ou curso; g) comvocar e presidir reunites do Conselho de Escola e da Equipe Escolar; h) presidir solenidades cerminónias da Escola e prosenta-ta-am antos oficiais e atividades da comunidade; je necaminhar o registro da Unidad Executora da Escola; a segurar a inplementação de ações educadivas pela Equipe Escolar, recursos interpostos por alunos, ou por seus responsáveis relativos à avaliação do aluno, no processo d aprendizaçame, ouvido(s) professor(se) emporáveis relativos à avaliação do aluno, no processo de leis, regulamentos e determinações, bem como dos prazos para execução dos trabalhos, estabelecidos pela autoridades superiores; n) experiór determinações necesárias à manutenção da regularidade dos exerviços; o) delego competências e atribujões aos servidores que ocupam cargo ou função na Unidade Escolar, assim como designa comissões para execução de tarfas especiais, p) avoca; em casos especiais, as atribujões ae competências de qualquer servidor que ocupa cargo ou função na Unidade Escolar, assim como designa comissões para execução dos competências es processos de qualquer servidor que ocupa cargo ou função na Unidade Escolar, assim como designa comissões para execução dos competências esconadas de competências esconadas de ecompetências esconadas de competências esconadas de competências esconadas de competências esconadas de competências esconadas d

comissões para execução de tarefas especiais; p) avocar, em casos especiais, as atribujões e competêr qualquer servidor que ocupa cargo ou função na Unidade Escolar; q) decidir sobra petições, recursos e proce sua area de competência, ou remetê-los, devidamente informados, a quem de direito, nos prazos legais, que o caso; r) apjurar ou fazor apurar irregularidades de que venham a tomar combecimento, no âmbito da Es representando às autoridades superiores; t) responsabilizar-se peta legalidade, regularidader a utertificidade escolar dos altunos. II — em relação à administração de pessoa : a) artiburi clasase e/ou turmas aos profess escola, nos termos da legislação vigente; b) solicitar instauração de sinciancia; c) aplicar pena de represervidor que ocupa cargo ou frução na Unique Secolar; dos procorquiando for o caso, modificações nos for trabalho dos servidores; e) elaborar escala de férias dos funcionarios; III — em relação à administração forms de Escola; de procorquiando for o caso, modificações nos for trabalho dos servidores; e) elaborar escala de férias dos funcionarios; III — em relação à administração forms de Escola e formações escola de administração forms de Escola; e) indicindades administração forms de Escola e indicindades administração forms de Escola e) indicindades administração dos recursos financeiros; or responde para administração dos elementos acos vidas escola; a los descolas de la descola escola administração dos elementos acos representados de consecuentos de consecuentos aco

tendo protocolo do pessoal docente, técnico administrativo da escola.

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica às funções de Diretor de Escola e Escriturário.

6.2) SETOR DE ENSINO / ATIVIDADES - BERÇARIO
SALA DE AULA / ATIVIDADES

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

natural e artificial (lámpadas inuorescentes), vennesses, tais como: área, pé direito, piso de Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso de Obsertura estão em processo checagem.

Professor de Educação Infantii:
Participar e atuar no processos de elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico da escola, contextualizado no Plano Municipal de Educação, desenvolver o trabalho pedagógico diretamente com as crianças de 0 a 6 anos propiciando o desenvolvemento pleno do carraça, garantindo as duas funções de deucação infantii, indispensáveis o propiciando o desenvolvemento pleno do carraça, garantindo as duas funções de deucação infantii, indispensáveis adequadas para promover o bem estar social da criança, seu desenvolvimento físico, motor, emocional, intelectual moral e social, ampliação de suas experiências, bem como estimular seu interesse pelo processo do conheciment do ser humano, da natureza, da sociedade; planejar, executar, observar, registar e avaliar as atividades do process en estima de controlações de participar de forma efetiva no Horário de Trabalho Pedagógico Celetro, uma perspectiva do participar das atividades controlações de participar das atividades controlações de cualcavias em que a escola estive envolvida; organizar, adequadamente, o uso apropriado do espaço dos brinquedos e dos materiais; responsabilizar-se pela utilização, manutenção e conservação dos materia permanentes e de consumo que estejam sob sua responsabilidade; plenajar, organizar a controlar o materi necessário para o desenvolvimento de atividades pedagógicas, receber e acompanhar a criança distamente na das crianças, a companhar as crianças na hora das refeições, conentando-as no processo de alimentação; procede observação dos educandos, identificando as necessidades que interferem na aprendizagem encaminhando-os paranálise; mater permanentemente contato com os país ou responsáveis, informando-os e orientando-os obre avanço do educando e obtendo dados de interesse para o processo de

Auxiliar de Ação Educativa:

Auxiliar de Acão Educativa:

Auxiliar de Acão Educativa:

Auxiliar de professores a proecução das atividades que abrangem o binômio "educar e cuidar". pedagógicas, Auxiliar os professores apresente entergrado (a) como (a) professor (a) auxiliar nas refesções, alimentando as contangas/alumos ou orientando-as sobre o comportamento à mesa de acordo-com a orientação do profissional responsável; executar e orientar as crianças/alumos quanto às condições de higiene, auxiliando-as no banho, troca de fraídas, a se vestir, calçar, pertear e guardar as esus perteneos, com vistas a garantir o seu bem-estar, atuar como um facilitador do desenvolvimento integral da criança/alumo, adotando uma atitude pedagógica de formação e de orientação, estabelecendo uma relegão segura, estavel e atelitiva que contribua para a formação de uma auto-imagem positiva e saudaver, atender as crianças/alumos respetiando a fase em que estão vivendo; interessar-se e entender a proposta pedagógica de Rede Municipal de Erraismo, participar das formações propostas pedo Departamento de Educação, comunicar ao professor e ao diretor anomalidades no processo de trabalho, participar ativamente no escola/familiardo-comunidade: atender às prescrições de Medicinas, Higiene e Segurança do Trabalho; conhecer o processo de desenvolvimento da criança/alumo, mantendo-se atualizado, por meio de leituras, encontros pedagógicos, formação confinuadades enserviços e outros eventos; comunicar ao professor évol direção situações que requeiram atenção especial; acompanhar e auxiliar no registro do desenvolvimento da criança/alumo diariamente na entrada e saída da unidade; auxiliar e orientar as crianças/alumos no controle de suas necessidades

fisiológicas; acompanhar o sono/repouso da criança/aluno permanecendo vigilante durante todo o período acompanhar e informar o professor responsável e/ou direção sobre possíveis doenças, bem como acerca de todo o trabalho de desenvolvimento no grupo de crianças/alunos sob sua responsabilidade; organizar, orientar ez eale pelc uso adequado do espaço, dos materiais, brinquedos e equipamentos sob sua responsabilidade, ter conhecimentos básicos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Federal nº 9.394/90), do Referencial Curriculas básicos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Federal nº 9.394/90), do Referencial Curriculas Aprendizagam. Diretrizes Curriculares Nacionais por la Educação Especial na Eclucação Especial na Eclucação Especial na Eclucação Especial na Educação de manutenção do material didático, bem como na organização de, higienização e manutenção do material didático, bem como sa asía e os material estinais necessários para o deservolvimento de sua atividades; alender ás necessidades da escola, colocando-se à disposição da equipe gestora, para atuar nas diferentes salas de auias em que sua presença se faça necessária, observando o planejamento das atividade determinado pela Secretaria Municipal de Educação; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES Não foram identific pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL MEDIDAS DE PROTEÇAO INDIVIDUAL

Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil, Professor de Pré-Escola,

Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC

6.3) SETOR DE ENSINO / ATIVIDADES - INFANTIL
SALA DE AULA / ATIVIDADES

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).					
Observação: as demais características da e	Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e				
cobertura estão em processo checagem.					
FUNÇÃO DESCRIÇÃO					
Professor de Educação Infantil					
Professor de Pré-Escola	IDEAL ITELA O				
Auxiliar de Ação Educativa	IDEM ITEM 6.2				
Monitor de CEC					
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES					
Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas					
pelos servidores nos ambientes descritos acima.					
MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL					
Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil, Professor de Pré-Escola,					
Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC					

6.4) SALA DOS PROFESSORES					
Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).					
Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.					
FUNÇÃO DESCRIÇÃO					
Professor de Educação Infantil	IDEM ITEM 6.2				
Professor de Pré-Escola					
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES					
Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas					
pelos servidores nos ambientes descritos acima.					
MEDIDAS DE PROT	ΓΕÇÃO INDIVIDUAL				
Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil e Professor de Pré-Escola					

Não se aplica as lunções de Professor de	Educação iniantii e Professor de Pre-Escola				
6.5) REFEITÓRIO DO BERÇARIO					
Estrutura do refeitório do berçário construío	la em concreto e laterais predominantes em				
alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpa					
Observação: as demais características da e	edificação, tais como: área, pé direito, piso e				
cobertura estão em processo checagem.					
FUNÇÃO DESCRIÇÃO					
Professor de Educação Infantil					
Professor de Pré-Escola IDEM ITEM 6.2					
Auxiliar de Ação Educativa					
Monitor de CEC					
	BIENTAIS NAS OPERAÇÕES				
	cos e biológicos nas atividades desenvolvidas				
	nbientes descritos acima.				
	TEÇÃO INDIVIDUAL				
	Educação Infantil, Professor de Pré-Escola,				

	ativa e Monitor de CEC.			
6.6) REFEITÓRIO DO INFANTIL				
	a em concreto e laterais predominantes em			
alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpa				
	edificação, tais como: área, pé direito, piso e			
cobertura estão em processo checagem.				
FUNÇÃO DESCRIÇÃO				
Professor de Educação Infantil				
Professor de Pré-Escola IDEM ITEM 6.2				
Auxiliar de Ação Educativa	IDEM ITEM 0.2			
Monitor de CEC				
RISCOS POR AGENTES AM	BIENTAIS NAS OPERAÇÕES			
	cos e biológicos nas atividades desenvolvidas			
	nbientes descritos acima.			
	TEÇÃO INDIVIDUAL			
	Educação Infantil, Professor de Pré-Escola,			
Auviliar de Ação Educa	ativa e Monitor de CEC			

6.7) BANHEIRO DO BERÇARIO				
Estrutura do banheiro do berçário construíd alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpa				
Observação: as demais características da e	dificação, tais como: área, pé direito, piso e			
cobertura estão em processo checagem.				
FUNÇÃO	DESCRIÇÃO			
Professor de Educação Infantil				
Professor de Pré-Escola	IDEM ITEM 6.2			
Auxiliar de Ação Educativa	Educativa IDEM ITEM 6.2			
Monitor de CEC				
RISCOS POR AGENTES AMI	BIENTAIS NAS OPERAÇÕES			
	cos e biológicos nas atividades desenvolvidas			
	bientes descritos acima.			
MEDIDAS DE PROT	ΓΕÇÃO INDIVIDUAL			
	Educação Infantil, Professor de Pré-Escola,			
Auxiliar de Ação Educa	ativa e Monitor de CEC.			

6.8) BANHEIRO DO INFANTIL						
Estrutura do banheiro do infantil construída	a em concreto e laterais predominantes em					
alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpa	adas fluorescentes) e ventilação natural.					
Observação: as demais características da e	edificação, tais como: área, pé direito, piso e					
cobertura estão em processo checagem.						
FUNÇÃO	DESCRIÇÃO					
Professor de Educação Infantil						
Professor de Pré-Escola	IDEM ITEM 6.2					
Auxiliar de Ação Educativa						
Monitor de CEC						
RISCOS POR AGENTES AM	BIENTAIS NAS OPERAÇÕES					
Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas						
pelos servidores nos ambientes descritos acima.						
MEDIDAS DE PRO	TEÇÃO INDIVIDUAL					
Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil, Professor de Pré-Escola,						
Auxiliar de Ação Educa	ativa e Monitor de CEC.					

	RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇOES
Г	Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas
	pelos servidores nos ambientes descritos acima.
	MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
Г	Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil, Professor de Pré-Escola,
	Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC.
	6.9) COZINHA
	Estrutura da cozinha construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.
	Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.
- 1	FUNCÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

-[Merendeiro:
П	Prepara e distribui refeições, selecionando os ingredientes necessários, observando a higiene e a conservação dos
П	mesmos para atender aos cardápios estabelecidos. Seleciona os ingredientes necessários ao preparo das refeições.
П	observando o cardápio, quantidades estabelecidas e qualidade dos gêneros alimentícios, temperando e cozinhando
П	os alimentos, para obter o sabor adequado a cada prato e para atender ao programa alimentar da unidade. Recebe
П	ou recolhe loucas, talheres e utensílios empregados no preparo das refeições, providenciado sua lavagem e guarda.
П	para deixá-los em condições de uso. Distribui as refeições preparadas, colocando-as em recipientes apropriados, a
П	fim de servir aos alunos. Recebe e armazena os produtos, observando data de validade e qualidade dos gêneros
П	alimentícios, bem como a adequação do local reservado à estocagem, visando à perfeita qualidade da merenda,
П	Solicita a reposição dos gêneros alimentícios, verificando periodicamente a posição de estoques e prevendo futuras
П	necessidades, para suprir a demanda. Zela pela limpeza e higienização de cozinhas e copas, para assegurar a
П	conservação e o bom aspecto das mesmas. Providencia a lavagem e guarda dos utensílios, para assegurar sua
П	posterior utilização. Fornecer dados e informações sobre a alimentação consumida na unidade, para a elaboração de
ı	relatórios. Executa outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato

	RISCOS P	OR AC	SENTES AME	BIE	NTAIS NAS	OI	PERAÇÕE	ES		
as atividades	realizadas	pelas	Merendeiras	foi	encontrado	0	seguinte	risco	por	age

Nas gentes

resultados das avaliações qualitativas e quantitativas para o GHE 12 (Merendeiros (as)) encontram-se identificados no item 7 desse LTCAT e no Quadro de RESULTADOS E

CONCLUSOES, no ANEXO I, respectivamente.		
MEDIDAS DE PROTEÇ	ÃO INDIVIDUAL	
EPI	CA	
Luva térmica com forro para alta temperatura	35741	
Luvas de Látex Forrada	14754	
Luvas de Látex sem talco	13796	
Avental de borracha / PVC	32334	
Calçado de segurança sem bico de aço / Botas de PVC forrada	27891	
Touca	-	
Uniformo		

	dificação, tais como: área, pé direito, piso e			
cobertura estão em processo checagem.				
FUNÇÃO	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES			
Merendeiro (a)	IDEM ITEM 6.9			
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES				
Nas atividades realizadas pelas Merendeiras foi encontrado o seguinte risco por agentes ambientais:				
<u>- Calor</u> : Os servidores exercem atividades de modo intermitente em exposição ao agente físico calor, tendo como fonte geradora o fogão no ambiente de trabalho do lactário da escola. Os resultados das avaliações qualitativas e quantitativas para o GHE 12 (Merendeiros (as)) exponetram en identificados por item 7 desea LTATA en o Quadra da RESULTADOS.				

6.10) LACTÁRIO
Estrutura do lactário construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria iliuminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO	DINDIVIDUAL
EPI	CA
Luva térmica com forro para alta temperatura	35741
Luvas de Látex Forrada	14754
Luvas de Látex sem talco	13796
Avental de borracha / PVC	32334
Calçado de segurança sem bico de aço / Botas de PVC forrada	27891
Touca	
Uniforme	

6.11) LAVANDERIA Estrutura da lavanderia construída em conc	reto e laterais predominantes em alvenaria,						
iluminação natural e artificial (lâmpadas fluores							
Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e							
cobertura estão em processo checagem.							
FUNÇÃO DESCRIÇÃO							
Os servidores da PMP não acessam o local							
RISCOS POR AGENTES AMI	BIENTAIS NAS OPERAÇÕES						
Não foram identificados riscos físicos, químic	os e biológicos nas atividades desenvolvidas						
pelos servidores nos ambientes descritos acima.							
MEDIDAS DE PROT	TEÇÃO INDIVIDUAL						

7) METODOLOGIA E CONSIDERAÇÕES EM RELAÇÃO À INSALUBRIDADE

A insalubridade é tratada pelos Anexos da Norma Regulamentadora NR 15 da Portaria

ANEXO Nº1 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA RUÍDOS CONTINUO OU INTERMITENTE

- Não foram observadas fontes de ruído continuo ou intermitente significativas nos locais

de traba

- Assim não ficou caracterizada a condição insalubre pelo Anexo nº1.

ANEXO N°2 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA RUÍDOS DE IMPACTO

ANEXO N°3 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA EXPOSIÇÃO AO CALOR

ANEXO N°3 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA EXPOSIÇÃO AO CALOR Segundo o anexo n.º 03, a exposição ao calor deve ser avaliada através do "índice de Bulbo Úmido Termômetro de Globo" – IBUTG, devendo as medições ser efetuadas no local onde permanece o trabalhador, à altura da região do corpo mais atingida. Seguindo as diretizes do PPRA publicado no D.O.M. (Diário Oficial do Município) de 11/04/2017, em sua página 15, e em conformidade com a NR-15, para o caso em tela classificouse as atividades realizadas pelas Merendeiras como leve (taxa de metabolismo de 150 kal/h) quando laborando em postos como pia, bancada, mesas ou outros, distantes da fonte radiante (De pé, trabalho leve, em máquina ou bancada, principalmente com os braços) e moderado (taxa de metabolismo de 175 koal/h nos lactários e 220 kcal/h nas cozinhas, apenas quando laborando próxima ao fogão – Fonte radiante (De pé, trabalho moderado em máquina ou bancada, com alguma movimentação).

alguma movimentação).

Para a realização da avaliação quantitativa, os TST's utilizaram Medidor de Stress
Témico Instrutherm TGD-200, cujo certificado de calibração está apresentado na parte
metodológica do LTCAT. Os valores do indice IBUTG encontrados foram:

Análise Cozinha na hora mais crítica da jornada:

- T (foglio): 30 minutos - T (pias/balcilo): 30 minutos - M = (150 + 220)/2 = 185 kcal/h

O IBUTG médio das atividades realizadas nesta COZINHA é de 27,1 °C. Logo, abaixo dos limites de tolerância estabelecidos na NR-15 e NIHO-C.

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°3.

Análise Lactário na hora mais crítica da jornada:

- T (fogão): 30 minutos

- T (plas/baselo): 30 minutos - M = (150 + 175)/2 = 162,5 kcal/h - L.T. adotado conservadoramente para M = 175 kcal/h : IBUTG = 30,5°C (NR-15) - L.T. adotado conservadoramente para M = 176 kcal/h : IBUTG = 30,6°C (NHO-06)

Onde: T = Período de medição; M = Taxa de Metabolismo L.T. = Limite de Tolerância

O IBUTG médio das atividades realizadas neste LACTÁRIO é de 26,9 °C. Logo, abaixo iltes de tolerância estabelecidos na INR-15 e INIO-06. -- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°3.

ANEXO Nº 4 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA ILUMINAÇÃO (Anexo revogado pela Portaria MTPS 3.751, de 23/11/90).

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº 4.

ANEXO N°5 – RADIAÇÕES IONIZANTES

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº5

ANEXO N°6 - TRABALHO SOB CONDIÇÕES HIPERBÁRICAS

As atividades e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por o realizada no ambiente de trabalho, sendo possível concluir que:

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a condições

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº6

ANEXO N°7 – RADIAÇÕES NÃO IONIZANTES
- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha o servidor a radiações não

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº7

ANEXO N°8 – VIBRAÇÕES

Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a vibrações.
 Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº8

Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores ao frio.
 Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº9

ANEXO N°10 - UMIDADE

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a - Assim <mark>não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°10</mark>.

ANEXO N°11 – AGENTES QUÍMICOS

os. - Assim <mark>não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº11 e 13</mark>.

ANEXO N°12 - POEIRAS MINERAIS

Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores à poeiras

. - Assim <mark>não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº12</mark>.

ANEXO Nº 13 - AGENTES QUÍMICOS

As atividades e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por inspeção realizada no ambiente de trabalho, sendo possível concluir que:

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha o servidor à agentes químicos.

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°11 e 13.

ANEXO Nº 14 - AGENTES BIOLÓGICOS

es e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por inspeção realizada no ambiente de trabalho, sendo possível concluir que:

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores aos agentes

8) METODOLOGIA E CONSIDERAÇÕES EM RELAÇÃO À PERICULOSIDADE

A periculosidade é tratada pelos Anexos da Norma Regulamentadora NR 16 da Portaria 3.214 do Ministério do Trabalho e Emprego, sendo:

ANEXO Nº 01 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou armazenamento de explosivos, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 01 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 01.

ANEXO Nº 02 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM INFLAMÁVEIS

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas. Andrese da inspeçad in anibere de adultino et de adultino et de a reinise des atividades deservolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas com inflamáveis, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 02 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 02.

ANEXO Nº 3 DA NR-16 – ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM EXPOSIÇÃO A ROUBOS OU OUTRAS ESPÉCIES DE VIOLÊNCIA FÍSICA NAS ATIVIDADES

PROFISSIONAIS DE SEGURANÇA PESSOAL OU PATRIMONIAL
Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividades e/ou operações perigosas com exposição a roubos ou outras espécies de violência física nas atividades profissionais de segurança pessoa ou patrimonial, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 03 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 03.

ANEXO Nº 04 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM ELETRICIDADE

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou exposição habitual aos efeitos da eletricidade, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 04 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78, pela Lei nº 7.369/85 e pelo

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 04.

ANEXO Nº 5 DA NR-16 - ATIVIDADES PERIGOSAS EM MOTOCICLETA

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividades perigosas com utilização de motocicleta ou motoneta no deslocamento de trabalhador em vias públicas, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 05 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 05.

ANEXO (*) DA NR-16 – ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM RADIAÇÕES IONIZANTES OU SUBSTÂNCIAS RADIOATIVAS

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou exposição às radiações ionizantes, descaracterizado-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo (*) da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo (*).

9) QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES DO LTCAT

Os resultados consolidados estão apresentados no ANEXO I - QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES - LTCAT - elaborado e embasado no presente LTCAT

Piracicaba, 20 de dezembro de 2017.

ANEXO I - QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES - LTCAT

					C	ARACTERIZAÇ	ÃO DA EX	POSIÇÃO)		ENQUADR	AMENT	ro
LOCAL/FUNÇÃO/GHE/Nº EXPOSTOS				(Riscos: Fisico / Quimico / Biológico)						ADIC DE INSALUBRIDADE ADIC, DE PERICULOSIDA			
LOCAL/FUN	IÇAO/GHE/N° EXPOSTOS			AGENTE	FONTE	TEMPO EXPOSIÇÃO	CONC.	L.T.	MEDIDAS DE CONTROLE	NÃO	SIM Minimo Médio Máximo	NÃO	SIM
Sala da Diretora	Diretor de Escola Municipal de Ensino Infantil	1	1	NA ¹	NA ¹	NA1	NA1	NA ¹	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	х	Não caracterizad
Secretaria	Escriturário de Escola	1	0										
orentame	Professor de Educação	+	19	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracterizad
Sala de Aula /	Infantil	Ľ	-	NA.	NA.	NA:	W.	NA.	NA	×	Não caracterizado	X	Nao caracterizad
Atividades	Professor de Pré-Escola		0									٠	
(Berçario)	Auxiliar de Ação Educativa	2		NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	X	Não caracterizad
	Monitor de CEC	2	0									٠	
Sala de Aula /	Professor de Educação Infantil	2		NA1	NA ¹	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracterizad
Sala de Aula / Atividades	Professor de Pré-Escola	2											
(Maternal)	Auxiliar de Ação Educativa	2		NA1	NA ¹	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	X	Não caracterizad
,	Monitor de CEC	2	ŀ										
Sala de Aula /	Professor de Educação Infantil	2		NA ¹	NA ¹	NA1	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizad
Atividades	Professor de Pré-Escola	2											
(Jardim)	Auxiliar de Ação Educativa	2		NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracterizad
	Monitor de CEC	2											
Sala dos Professores	Diretor de Escola Municipal de Ensino Infantil	1		NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	X	Não caracterizad
	Professor de Educação Infantil	2		NA ¹	NA ¹	NA1	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado
	Professor de Pré-Escola	2											
Banheiro do	Professor de Educação Infantil	2	٠	NA ¹	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracterizad
berçario (crianças	Professor de Pré-Escola	2											
de 0 a 2 anos de	Auxiliar de Ação Educativa	2		NA ¹	NA ¹	NA1	NA1	NA ¹	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	X	Não caracterizad
idade)	Monitor de CEC	2											
Banheiro do infantil	Professor de Educação Infantil	2		NA ¹	NA ¹	NA1	NA1	NA ¹	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizad
(crianças de 3 a 5	Professor de Pré-Escola	2											
anos de idade)	Auxiliar de Ação Educativa	2		NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	X	Não caracterizad
	Monitor de CEC	2											
Lavanderia do berçario / infantil	(1)		0	(1)	٥		14	1					10
Refeitório (crianças	Professor de Educação Infantil	2	┺	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracterizad
de 3 a 5 anos de	Professor de Pré-Escola	2										٠	
idade)	Auxiliar de Ação Educativa	2		NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	X	Não caracterizad
	Monitor de CEC	2	ŀ.										
Cozinha	Merendeira	12	3	Calor	Fogão	Intermitente	Ababto do LT	30°C	EPI de acordo com PPRA	X	Não caracterizado	X	Não caracterizad
Refeitório (crianças	Professor de Educação Infantil	2	Ш	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracterizado
de 0 a 2 anos de	Professor de Pré-Escola	2	-								1.0		
idade)	Auxiliar de Ação Educativa	2		NA1	NA ¹	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracterizad
10/10/07	Monitor de CEC	2				-							
Lactário	Merendeira	12	1	Calor	Foglio	Intermitente	Abaixo do	30.5°C	EPI de acordo com PPRA	х	Não caracterizado	х	Não caracterizad

- "; Não havia servidores da PMP exercendo a função no local, na data da elaboração do LTCAT.

O Limite de Tolerància para calor foi obtido para Taxa de Metabolismo Média Ponderada de 175 Kcal/h para o lactário e de 200Kcal/h para a cozinha - Anexo N° 03 da NR 15.

7
CONCLUSÃO: Pela observância das condições atuais de trabalho a exposição a agentes insalubres e/ou perigosos está devidamente controlada, nos termos das Normas
Regulamentadoras nº 15 e 16 aprovadas pela Portaria MTh 3.214 de 68 de junho de 1978

	RESPONSÁVEL TÉCNICO	
Fernando Luiz da Silva Junior	Felipe Fischer Igreja	Rubens Cenci Mota
Eng.º de Segurança do Trabalho	Eng.º de Segurança do Trabalho	Coordenado Geral do SESMT
CREA-SP 5069603415	Coordenado do PPRA	Coordinado Geral do SESMT



ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO **INFANTIL (EMEI) PROFESSOR MILTON RONTANI**

1) INTRODUÇÃO

O presente LTCAT é um documento onde ficam evidenciados os resultados de avaliação do meio ambiente de trabalho com vistas a determinar a presença ou não de agentes nocivos através de medições ambientais de concentração/intensidade e o tempo de exposição aos quais os empregados estão expostos. Este documento deve ser elaborado e assinado por Engenheiro de Segurança do Trabalho ou Médico do Trabalho.

O Art. 277.da INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 77 PRES/INSS, DE 21 DE JANEIRO DE 2015 estabelece que são consideradas condições especiais que prejudicam a saúde ou a integridade física, conforme definido no Anexo IV do RPS, a exposição a agentes nocivos químicos, físicos, biológicos ou à associação de agentes, em concentração ou intensidade e tempo de exposição que ultrapasse os limites de tolerância estabelecidos segundo critérios quantitativos, ou que, dependendo do agente, torne a simples exposição em condição especial prejudicial à saúde, segundo critérios de avaliação qualitativa.

- O Art. 278 da referida instrução considera para fins da análise do benefício de aposentadoria especial, as seguintes definições e condições:

 Nocividade: situação combinada ou não de substâncias, energias e demais fatores de
 - riscos reconhecidos, presentes no ambiente de trabalho, capazes de trazer ou ocasio danos à saúde ou à integridade física do trabalhador;
 - Permanência: trabalho não ocasional nem intermitente, durante quinze, vinte ou vinte cinco anos, no qual a exposição do empregado, do trabalhador avulso ou do cooperado ao agente nocivo seja indissociável da produção do bem ou da prestação do serviço, em decorrência da subordinação jurídica a qual se submete;
 - a Avaliação qualitativa do agente nocivo: a nocividade do agente, neste caso, é presumida e independente de mensuração, constatada pela simples presença do agente no ambiente de trabalho, conforme constante nos Anexos 6, 13, 13-A e 14 da Norma Regulamentadora nº 15 - NR-15 do MTE, e no Anexo IV do RPS, para os agentes jodo
 - e níquel;

 Avaliação quantitativa do agente nocivo: a nocividade do agente, neste caso, é considerada pela ultrapassagem dos limites de tolerância ou doses, dispostos nos considerada pera ultrapassagem dos inimes de foreitarios da dos apostos antenentados apostos antenentados apostos antenentados apostos antenentados do defendados antenentados do defendados antenentados do defendados antenentados antenentados de foreitarios de f
- O Art. 279 da referida instrução estabelece que os procedimentos técnicos de levantamento ambiental, ressalvada disposição em contrário, deverão considerar:
 - A metodologia e os procedimentos de avaliação dos agentes nocivos estabelecidos pelas Normas de Higiene Ocupacional NHO da FUNDACENTRO e pelos limites de tolerância estabelecidos pela NR-15 do MTE.
 - O Ministério do Trabalho e Emprego definirá as instituições que deverão estabelecer as metodologias e procedimentos de avaliação não contempladas pelas NHO da FUNDACENTRO.
 - Será considerada a adocão de Equipamento de Proteção Coletiva EPC, que elimine ou neutralize a nocividade, desde que asseguradas as condições de funcionamento do EPC ao longo do tempo, conforme específicação técnica do fabricante e respectivo plano de manutenção, estando essas devidamente registradas pela empresa.
 - Somente será considerada a adoção de Equipamento de Proteção Individual EPI em demonstrações ambientais emitidas a partir de 3 de dezembro de 1998, data da publicação da MP nº 1.729, de 2 de dezembro de 1998, convertida na Lei nº 9.732, de 11 de dezembro de 1998, e desde que comprovadamente elimine ou neutralize a nocividade e seja respeitado o disposto na NR-06 do MTE, havendo ainda necessidade de que seja assegurada e devidamente registrada pela empresa, no PPP.

2) IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DA EMEI PROFESSOR MILTON RONTANI

	PREFEITURA DO MUNICIPIO D	E PIRACICABA			
Razão Social: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA					
CNPJ: 46.341.038	3/0001-29				
Atividade: Admini	stração Pública em Geral				
Grau de Risco: 01		CNAE: 84.11-6			
Endereço: Rua Ca	apitão Antônio Corrêa Barbosa, 2233	Bairro: Chácara Nazareth			
CEP: 13400-900		Telefone:3403-1000			
Município: Piracio	aba	Estado: São Paulo			
	EMEI Professor Milton	Rontani			
Atividade: Educaç	ão				
Grau de Risco co	nsiderado na EMEI: 02				
Endereço: Rua D	ona Aurora nº 369	Bairro: Paulicéia			
CEP: 13424-150		Telefone: 3433-8539			
Município: Piracio	aba	Estado: São Paulo			
Empreendimento:	Escola Municipal de Educação Infan	til			
N° de servidores	no local: 28				
	Professor de Pré-Escola e Professor de Educação Infantil (manhã): segunda a sexta-feira (07h00min às 12h30min) + HTPC uma vez na semana no período da tarde.				
Horário de Trabalho padrão	The second secon				
	Demais funções: jornada diária de (07h00min às 16h00min ou de acord	e 8 horas, de segunda a sexta-feira do com o acertado com a chefia)			
Intervalo de refeição	1 hora (exceto para os professores)				

3) DATA E LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS LEVANTAMENTOS AMBIENTAIS

O Levantamento ambiental foi realizado nas dependências físicas da EMEI, localizada em Piracicaba/SP, conforme detalhado no item 2, na data de 26/08/2016, pelos Técnicos de Segurança do Trabalho Wagner Barros Rainha e Marcelo Antônio Passari

4) MÉTODO DE TRABALHO

O método de trabalho adotado nesta avaliação consistiu em

- Visita e inspeção nos ambientes de trabalho onde os servidores desenvolvem suas
- Caracterização do ambiente de trabalho:
- Descrição das funções exercidas, atividades, identificação dos possíveis riscos existentes, fontes geradoras, meios de propagação e tipo de exposição

- Avaliação qualitativa e quantitativa dos riscos ambientais
- Consulta de dados de registros ambientais existentes no PPRA e Laudos Técnicos

5) LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

- Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 - que altera o Capítulo V do Titulo II da Consolidação das Leis do Trabalho, relativo à Segurança e Medicina do Trabalho, em sua seção XIII (Das Atividades Insalubres e Perigosas);

Normas Regulamentadoras (NR) da Portaria 3.214/78: NR-15 (Atividades e Opera Insalubres); NR-9 (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais); NR-6 (Equipam de Proteção Individual); NR-16 (Atividades e Operações Perigosas);

- Normas de Higiene Ocupacional NHO da FUNDACENTRO;
- Legislação Previdenciária:- Decreto 3048 de 06/05/1999;
- Instrução Normativa N $^\circ$ 77 INSS/PRES, de 21 de Janeiro de 2015: Anexo IV (Classificação dos Agentes Nocivos) do RPS.

IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES, FUNÇÕES EXISTENTES, DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS E MEDIDAS DE PROTEÇÃO

6.1) SETOR ADMINISTRATIVO

6.1) SETOR ADMINISTRATIVO

DIRETORIA

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iliuminação natural e artificial (idmpadas fluorescentes), ventiliação natural e artificial (idmpadas fluorescentes), ventiliação natural e artificial (ventilador), Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

SECRETARIA

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (idmpadas fluorescentes), ventiliação natural e artificial (ventilador). Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Diretor de Escola:

Cobertura estão em processo universegam.

Diretor de Escola:

Diretor de Escola in PUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Diretor de Escola tem as seguintes competências específicas: I – em relação às atividades gerais: a) implemen na Escola a linha de ação adotada no Plano de Cestão da Escola, observadas as diretizes da Secretaria eta competência de la competência de administração superior; o; autorizar matrícula e transferência de alumos. d) organiza-horário de autas e de expediente da Secretaria; e) assinar, juntamente com o secretário de escola, todos documentos relativos a vida escolar dos alumos, expedidos pela Escola; e) conterio centificades de conclusão de cio ou curso, g) convocar e presidir reunides do Conselho de Escola de Equipe Escolar, h) presidir solentádes e con curso, g) convocar e presidir reunides do Conselho de Escola de Escolar, h) presidir solentádes escolar dos alumos, e) país ou responsáveis, o conhecimento Regimento Comum das Escolas Municipais; k) assegurar a implementação de ações educativas pela Equipe Escolar, que visem o desenvolvimento de atitudes de respeito aos valores essenciais ao convivio social; i) decidir sol recursos interpostos por alumos, ou por seus responsáveis relativos à avaliação do alumo, no processo aprendizagem, covido(s) do pridesso(tes) emvorido(do); m) responde pelo cumprimento, no ámbito da Escola, autoridades superiores, n) expedir determinações necessárias à manutenção da regularidade dos serviços, o) dele competências que atribuções aos servidores que ocupam cargo ou função na Unidade Escolar, assim como desigo comissões para execução de tarefas especiais; p) avocar, em casos especiais, as atribuções e competências qualquer servidor que ocupa cargo ou função na Unidade Escolar, servicas, ecuasos e processos qualquer servidor que ocupa cargo ou função na Unidade Escolar, escuasos e processos de competências qualquer servidor que ocupa cargo ou função na Unidade Escolar, execusos e processos de competências qualquer servidor que ocupa cargo ou função na Outida

comissões para execução de tarefas especiais, p) avocar, em casos especiais, as atribuções e competências de qualquer servidor que ocupa cargo ou função na Unidade Escolar, q) decidir sobre petições, recursos e processos de qualquer servidor que ocupa cargo ou função na Unidade Escolar, a que mais de direito, nos pazos legais, quando for o caso; r) apumar na fusica apumar irregularidades de sue ventham a tomar combeomento, no âmbito de Escola, a decidir quanto a questões de emergência ou omissão no presente Regimento ou nas disposições legais, representando às autoridades superiores; t) responsabilizar-se pela legalidade, regularidade r autenticidade da vida escolar dos alumos. Il — em relação à administração de pessoa; a) atributor disasses evolu turnas aos professores de escolar dos alumos. Il — em relação à administração de pessoa; a) atributor disasses evolu turnas aos professores de escolar dos atendidades as escolar dos atendidades as escolar de la cargo de

riturário de Escola: anizar e manter stualizados prontuários de documentos de alunos, procedendo ao registro e à escrituração, nitros à valá escolar, especialmente no que se refere a matrícula, frequência e histórico escolar dos alunos. Expedir diferencia de la comparta del comparta de la comparta del comparta de la comparta del comparta de la comparta del comparta de la comparta del comparta ntendo protocolo do pessoal docente, técnico administrativo da escola.

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Não foram identifi

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica às funções de Diretor de Escola e Escriturário.

6.2) SETOR DE ENSINO / ATIVIDADES - BERÇARIO
SALA DE AULA / ATIVIDADES

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).
Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cohortura setão em proceso obreadada.

natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), venues venues venues cobertura estão em processo checagem.

FuncCes / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Professor de Educação Infantil:

Participar e atuar no processo de elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico da escola, contextualizado no Plano Municipal de Educação, desenvolver o trabalho pedagógico diretamente com as crianças de 0 a 6 anos, propiciando o desenvolvimento pleno da criança, garantimo da su daus funções da educação infantili. Indispensáve e indissociáveis: "educar e cuidar", complementando a ação da familia e da comunidade, proporcionar condições e indissociáveis: "educar e cuidar", complementando a ação da familia e da comunidade, proporcionar condições e indissociáveis: "educar e cuidar", complementando a ação da familia e da comunidade, proporcionar condições e indissociáveis: "educar e cuidar", complementando a ação da familia e da comunidade, proporcionar condições e indissociáveis: "educar e cuidar", complementando da familia e da comunidade, proporcionar condições e indissociáveis: "educar e cuidar", complementando da familia e da comunidade, proporcionar condições e indissociáveis: "educar e cuidar", complementando da familia e da comunidade, proporcionar condições e indissociáveis: "educar e cuidar", complementando da familia e da comunidade, proporcionar condições e indissociáveis; participar das estas experimentos, bem como estamiliar e e interiesse pelo processo do conhecimento do ser humano, da natureza, da sociedade; planejar, executar, cobier participar das atividades condições do conservação dos estas provistas no calendários escolar, participar das atividades escolar participar das atividades pedagogicas (celebro, manutenção e conservação dos materiais permanentes e de consumo que estejam sob sua responsabilidade; planejar, organizar e controlar o materiais permanentes e de consumo que estejam sob sua responsabilidade; planejar, organizar e controlar o materiais permanentes e de consumo que estejam sob sua responsabilidade; pa

Professor de Pré-Escola:

Desenvolver o trabalho pedagógico, diretamente com crianças pré-escolares, de acordo com a Secretaria Municipal de Educação, quatro (quatro) horas por dia. Realizar planejamento das ativida com as crianças sob a coordenação do diretor e/ou responsável da unidade, tendo para isso 1 (ur Receber e acompanhar a criança dariamente na sua entrada e salida da unidade. Observo desenvolvimento das crianças. Participar das reunides de pais sempre que convocado pelo diretor pela unidade. Manter contato direto com os país para troca de informações, Acompanhar, orientar e i

fisiológicas; acompanhar o sono/repouso da criança/aluno permanecendo vigilante durante todo o período; acompanhar e informar o professor responsável e/ou direção sobre possíveis doenças, bem como acerca de todo o trabalho de desenvolvimento no grupo de crianças/alunos sob sua responsabilidade; organizar, orientar e zelar pelo uso adequado do espaço, dos materiais, brinquedos e equipamentos sob sua responsabilidade; cropanizar, orientar e zelar pelo uso adequado do espaço, dos materiais, brinquedos e equipamentos sob sua responsabilidade; cronhecimentos básicos da Lei de Diretizes e Bases da Educação Nacional (Lei Federal nº 9.394/86), do Referencial Curricular Nacional para a Educação Infanti, do Estatuto da Criança e do Adeloscente e dos Processos de Desenvolvimento e nacional de acestração do material didático, bem como na organização, higienização e manuterição do material didático-pedadojoico, organizar, com crianças/alunos, a sala e os materiais necessários para o desenvolvimento de suas alividades; atender às necessidades da escola, colocando-se à disposição da equipe gestora, para atuar nas diferentes salas de aulas em que sua presença se faça necessária, observando o planejamento da astrividades determinado pela Secretaria Municipal de Educação; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES Não foram identifi

pelos servidores nos ambientes descritos adima.

mEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica às funções de Professor de Educação Infanti, Professor de Pré-Escola,
Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC

6.3) SETOR DE ENSINO / ATIVIDADES - INFANTIL
SALA DE AULA / ATIVIDADES

Estrutura da saia construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial ((àmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).
Observação: as demais carracterísticas da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem. cobertura estão em processo checagem.
FUNÇÃO DESCRIÇÃO FUNÇAO
Professor de Educação Infantil
Professor de Pré-Escola
Auxiliar de Ação Educativa

Monitor de CEC
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES
Jentificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas
pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica às funções de Profes Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC

6.4) SALA DOS PROFESSORES

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

Professor de Educação Infantii

IDEM ITEM 6.2 IDEM ITEM 6.2 Professor de Pré-Escola

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil e Professor de Pré-Escola

6.5) REFEITÓRIO DO BERÇARIO

Estrutura do refeitório do berçário construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, liuminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes) e ventilação natural.

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO DESCRIÇÃO

FUNÇAO
Professor de Educação Infantil
Professor de Pré-Escola
Auxiliar de Ação Educativa Monitor de CEC
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

à s funções de Professor de Educação Infantil, Profess Não se aplica às funções de Professor de Educação Intantii, Fron Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC. Professor de Pré-Escola.

6.6) REFEITÓRIO DO INFANTIL

Estrutura do refeitório do infantii construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

DESCRIÇÃO

Professor de Educação Infantii

Professor de Pré-Escola

Alvillar de Ação Educação

Alvillar de Ação Educação

DEM ITEM 6.2 Auxiliar de Ação Educativa fonitor de CEC
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil, Professor de Pré-Escola,

Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC.

6.7) BANHEIRO DO BERÇARIO Estrutura do banheiro do berçário construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, liuminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural. Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

cobertura estão em processo checagem.
FUNÇÃO DESCRIÇÃO FUNÇAO
Professor de Educação Infantil
Professor de Pré-Escola
Auxiliar de Ação Educativa
Monitor de CEC IDEM ITEM 6.2 RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES intificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades o

icados riscos físicos, quimicos e posses de pelos servidores nos ambientes descritos aci MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Confessor de Educação Infantii, Pr

Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil, Profe Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC.

6.8) BANHEIRO DO INFANTIL

Estrutura do banheiro do infantil construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes) e ventilação natural.

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

DESCRIÇÃO

DESCRIÇÃO

FUNÇAO
Professor de Educação Infantil
Professor de Pré-Escola
Auxiliar de Ação Educativa IDEM ITEM 6.2 Illar de Agac Culturaire
Monitor de CEC
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES
dentificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas
pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

liica às funções de Professor de Educação Infantil, Professor de Pré-Escola,

Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil, Prof. Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC.

6.9) COZINHA

Estrutura da cozinha construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes) e ventilação natural. Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Merendeiro:
Prepara e distribui refeições, selecionando os ingredientes necessários, observando a higiene e a conservação dos mesmos para atender aos cardápios estabelecidos. Seleciona os ingredientes necessários ao preparo das refeições, observando o cardápio, quantidades estabelecidas e qualidade dos gelementes alimentarios, emperando e coshihando os estabelecidos de carda entre a compara a lamentar a compara de constitución de compara de comparados de comparad

relatórios. Executa outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES Nas atividades realizadas

-Calor: Os servidores exercem atividades de modo intermitente em exposição ao agente físico calor, tendo como fonte geradora o fogão no ambiente de trabalho da cozinha da escola. Os resultados das avaliações qualitativas e quantitativas para o GHE 12 (Merendeiros (as)) encontram-se identificados no item 7 desse LTCAT e no Quadro de RESULTADOS E CONCLUSÕES, no ANEXO I, respectivamente.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
EPI CA

com forro para alta temperatura vas de Látex Forrada Avental de borracha / PVC Calçado de segurança sem bico de aço / Botas de PVC forrada 27891 6.10) LACTÁRIO
Estrutura do lactário construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iliuminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.
Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e coberturá estão em processo checagem.

FUNÇÃO DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES Merendeiro (a) IDEM ITEM 6.
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

- Calor. Os servidores exercem atividades de modo intermitente em exposição ao agente físico calor, tendo como fonte geradora o fogão no ambiente de trabalho do lactário da escola. Os resultados das avaliações qualitativas e quantitativas para o GHE 12 (Merendeiros (as)) encontram-se identificados no item 7 desse LTCAT e no Quadro de RESULTADOS E

encontram-se identificados no itelin i desase Eroni e no acid CONCLUSÕES, no ANEXO I, respectivamente MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL EPI EPI
Luva térmica com forro para alta temperatura
Luvas de Látex Forrada
Luvas de Látex sem talco
Avental de borracha / PVC
Calçado de segurança sem bico de aço /
Botas de PVC forrada 32334 27891

AVANDERIA ra da lavanderia construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria. Estrutura da lavanderia construida em concreto e laterais predominantes em aivenaria, iliuminação natural e atrificial (lámpadas fluorescentes) e ventilação natural.

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

Os servidores da PMP não acessam o local

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica pois os servidores da PMP não desenvolvem atividades no local

7) METODOLOGIA E CONSIDERAÇÕES EM RELAÇÃO À INSALUBRIDADE

A insalubridade é tratada pelos Anexos da Norma Regulamentadora NR 15 da Portaria

ANEXO Nº1 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA RUÍDOS CONTINUO OU INTERMITENTE

foram observadas fontes de ruído contínuo ou intermitente significativas nos locais

- Assim não ficou caracterizada a condição insalubre pelo Anexo nº1.

ANEXO N°2 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA RUÍDOS DE IMPACTO

ANEXO Nº3 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA EXPOSIÇÃO AO CALOR

ANEXO N°3 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA EXPOSIÇÃO AO CALOR Segundo o anexo n.º 03, a exposição ao calor deve ser avaliada através do "índice de Bulbo Úmido Termômetro de Globo" – IBUTG, devendo as medições ser efetuadas no local onde permanece o trabalhador, à altura da região do corpo mais atingida. Seguindo as diretizes do PPRA publicado no D.O.M. (Diário Oficial do Município) de 11/04/2017, em sua página 15, e em conformidade com a NR-15, para o caso em tela classificouse as atividades realizadas pelas Merendeiras como leve (taxa de metabolismo de 150 kcal/h) quando laborando em postos como pia, bancada, mesas ou outros, distantes da fonte radiante (De pé, trabalho leve, em máquina ou bancada, principalmente com os braços) e moderado (taxa de metabolismo de 175 kcal/h nos lactários e 220 kcal/h nas cozinhas, apenas quando laborando próxima ao fogão – Fonte radiante (De pé, trabalho moderado em máquina ou bancada, com alguma movimentação).

alguma movimentação.

Para a realização da avaliação quantitativa, os TST's utilizaram Medidor de Stress

Térmico Instrutherm TGD-200, cujo certificado de calibração está apresentado na parte
metodológica do LTCAT. Os valores do indice IBUTG encontrados foram:

Análise Cozinha na hora mais crítica da jornada

- T _(fogão): 30 minutos T _(plas/balcão): 30 minutos M = (150 + 220)/2 = 185 kcal/h

O IBUTG médio das atividades realizadas nesta COZINHA é de 23,6 °C. Logo, abaixo ites de tolerância estabelecidos na INR-15 e INIO-06. -- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°3.

Análise Lactário na hora mais crítica da jornada

- T (fogão): 30 minutos
- T (plastback): 30 minutos M = (150 + 175)/2 = 162,5 kcal/h L.T. adotado conservadoramente para M = 175 kcal/h : IBUTG = 30,5°C (NR-15) L.T. adotado conservadoramente para M = 176 kcal/h : IBUTG = 30,6°C (NHO-06)

O IBUTG médio das atividades realizadas neste LACTÁRIO é de 22,8 °C. Logo, abaixo tes de tolerância estabelecidos na NR-15 e NIO-06.
- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°3.

ANEXO Nº 4 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA ILUMINAÇÃO (Anexo revogado pela Portaria MTPS 3.751, de 23/11/90).

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº4.

ANEXO N°5 – RADIAÇÕES IONIZANTES

Não foi observada a existência de radiações ionizantes nos locais de trabalho
 Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°5

ANEXO N°6 - TRABALHO SOB CONDIÇÕES HIPERBÁRICAS

As atividades e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por o realizada no ambiente de trabalho, sendo possível concluir que: - Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a condições hiperbáricas

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº6

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº7

ANEXO N°7 – RADIAÇÕES NÃO IONIZANTES - Não foi observado o trabalho sob condição que exponha o servidor a radiações não

ANEXO N°8 – VIBRAÇÕES

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a vibrações.

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°8

Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores ao frio Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°9

ANEXO N°10 – UMIDADE Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores
 Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°10.

ANEXO N°11 - AGENTES QUÍMICOS

químicos. - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº11 e 13. ANEXO N°12 - POEIRAS MINERAIS Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores à poeiras

. - Assim <mark>não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n</mark>º12.

ANEXO Nº 13 - AGENTES QUÍMICOS

As atividades e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por inspeção realizada no ambiente de trabalho, sendo possível concluir que:

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha o servidor à agentes químicos.

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°11 e 13.

ANEXO Nº 14 - AGENTES BIOLÓGICOS

Antica de la California de la california

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº14.

8) METODOLOGIA E CONSIDERAÇÕES EM RELAÇÃO À PERICULOSIDADE

A periculosidade é tratada pelos Anexos da Norma Regulamentadora NR 16 da Portaria 3.214 do Ministério do Trabalho e Emprego, sendo

ANEXO Nº 01 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou armazenamento de explosivos, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 01 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 01.

ANEXO Nº 02 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas. constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas com inflamávais, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 02 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 02.

ANEXO Nº 3 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM EXPOSIÇÃO A ROUBOS OU OUTRAS ESPÉCIES DE VIOLÊNCIA FÍSICA NAS ATIVIDADES

PROFISSIONAIS DE SEGURANÇA PESSOAL OU PATRIMONIAL
Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividades e/ou operações perigosas com exposição a roubos ou outras espécies de violência física nas atividades profissionais de segurança pessoal ou patrimonial, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 03 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 03.

ANEXO Nº 04 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM ELETRICIDADE

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou exposição habitual aos efeitos da eletricidade, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 04 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78, pela Lei nº 7.369/85 e pelo

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 04.

ANEXO Nº 5 DA NR-16 - ATIVIDADES PERIGOSAS EM MOTOCICLETA

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividades perigosas com utilização de motocicleta ou motoneta no deslocamento de trabalhador em vias públicas, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 05 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 05.

ANEXO (*) DA NR-16 – ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM RADIAÇÕES IONIZANTES OU SUBSTÂNCIAS RADIOATIVAS

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou exposição às radiações ionizantes, descaracterizado-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo (*) da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo (*)

9) QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES DO LTCAT

Os resultados consolidados estão apresentados no ANEXO I - QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES – LTCAT - elaborado e embasado no presente LTCAT

Piracicaba, 20 de dezembro de 2017.

ANEXO I - QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES - LTCAT

							AO DA EXI			_		-	
LOCAL/FU	NCÃO/GHE/Nº EXPOSTOS				(F	tiscos: Físico /	Quimico /	Biologic		AD	IC.DE INSALUBRIDADE	ADIC.	DE PERICULOSIDA
Contro	A COLOR OF THE COLOR			AGENTE	FONTE	TEMPO EXPOSIÇÃO	CONC.	L.T.	MEDIDAS DE CONTROLE	NÃO	SIM Minimo Médio Máximo	NÃO	SIM
Sala da Diretora	Diretor de Escola Municipal de Ensino Infantil	1	1	NA1	NA1	NA1	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	X	Não caracterizado
Secretaria	Escriturário de Escola	1	0								,		
Sala de Aula /	Professor de Educação Infantil	2	19	NA1	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado
Atividades	Professor de Pré-Escola	2	0										×
(Berçario)	Auxiliar de Ação Educativa	2		NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	X	Não caracterizad
	Monitor de CEC	2	2	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizad
Sala de Aula /	Professor de Educação Infantil	2		NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	Х	Não caracterizad
Atividades	Professor de Pré-Escola	2	٠									٠	
(Maternal)	Auxiliar de Ação Educativa	2		NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	X	Não caracterizado
	Monitor de CEC	2	٠	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracterizad
Sala de Aula /	Professor de Educação Infantil	2	٠	NA1	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	X	Não caracterizad
Atividades	Professor de Pré-Escola	2											
(Jardim)	Auxiliar de Ação Educativa	2	٠	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracterizado
1000	Monitor de CEC	2		NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizad
Sala dos Professores	Diretor de Escola Municipal de Ensino Infantil	1		NA1	NA1	NA1	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	х	Não caracterizado
	Professor de Educação Infantil	2	٠	NA1	NA ¹	NA1	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	Х	Não caracterizad
	Professor de Pré-Escola	2				- 1							
Banheiro do bercario (criancas	Professor de Educação Infantil	2	٠	NA1	NA1	NA1	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	X	Não caracterizad
de 0 a 2 anos de	Professor de Pré-Escola	2	·	-				-		٠			
idade)	Auxiliar de Ação Educativa	2	·	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracterizad
	Monitor de CEC	2	·	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracterizad
Banheiro do infantil	Professor de Educação Infantil	2	٠	NA1	NA1	NA1	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	X	Não caracterizad
(crianças de 3 a 5	Professor de Pré-Escola	2	·							٠			
anos de idade)	Auxiliar de Ação Educativa	2	·	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracterizad
	Monitor de CEC	2	·	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracterizad
Lavanderia do berçario / infantil		Ŀ	0										
Refeitório (crianças	Professor de Educação Infantil	2		NA1	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	Х	Não caracterizad
de 3 a 5 anos de	Professor de Pré-Escola	2	ŀ.										
idade)	Auxiliar de Ação Educativa	2	ľ.	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracterizad
	Monitor de CEC	2	i.	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracterizad
Cozinha	Merendeira	12	3	Calor	Fogão	Intermitente	Abaixo do LT	30°C	EPI de acordo com PPRA	х	Não caracterizado	X	Não caracterizad
Refeitório (crianças	Professor de Educação Infantil	2	٠	NA1	NA ¹	NA1	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracterizad
de 0 a 2 anos de	Professor de Pré-Escola	2	ŀ.							٠			
idade)	Auxiliar de Ação Educativa	2	,	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracterizad
	Monitor de CEC	2		NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracterizad
Lactário	Merendeira	12	1	Calor	Fogão	Intermitente	Abaixo do	30,5°C	EPI de acordo com PPRA	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado

" - ": Não havia servidores da PMP exercendo a função no local, na data da elaboração do LTCAT.

6) O Limite de Tolerància para calor foi obtido para Taxa de Metabolismo Média Ponderada de 175 Kcalih para o lactário e de 200Kcalih para a cozinha - Anexo Nº 03 da NR 15.

Embora previsto no PPRA, não foi considerado risco eropnômico para enquadramento da insalubridade no LTCAT, uma vez que o Anexo 4 da NR 15 foi revogado CONCLUSÃO: Pela observancia das condições atuais de trabalho a exposição a agentes insalubres e/ou perigosos está devidamente controlada, nos termos das Normas Regulamentadoras nº 15 e 16, aprovadas pela Portaria MTD 3.214, de 08 de junho de 1978.

	RESPONSÁVEL TÉCNICO	79
Fernando Luiz da Silva Junior	Felipe Fischer Igreja	Rubens Cenci Mota
Eng.º de Segurança do Trabalho	Eng.º de Segurança do Trabelho	Coordenado Geral do SESMT
CREA-SP 5069603415	Coordenado do PPRA	Coordenado Genal do SESMI
Saulo"	Feline F. tyruso	2 Chala

ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO **INFANTIL (EMEI) PROFESSOR WALTER VITTI**

1) INTRODUÇÃO

O presente LTCAT é um documento onde ficam evidenciados os resultados de avaliação do meio ambiente de trabalho com vistas a determinar a presença ou não de agentes nocivos através de medições ambientais de concentração/intensidade e o tempo de exposição aos quais os empregados estão expostos. Este documento deve ser elaborado e assinado por Engenheiro de Segurança do Trabalho ou Médico do Trabalho.

O Art 277 da INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 77 PRES/INSS. DE 21 DE JANEIRO DE 2015 estabelece que são consideradas condições especiais que prejudicam a saúde ou a integridade física, conforme definido no Anexo IV do RPS, a exposição a agentes nocivos químicos, físicos, biológicos ou à associação de agentes, em concentração ou intensidade e tempo de exposição que ultrapasse os limites de tolerância estabelecidos segundo critérios quantitativos, ou que, dependendo do agente, torne a simples exposição em condição especial prejudicial à saúde, segundo critérios de avaliação qualitativa.

O Art. 278 da referida instrução considera para fins da análise do benefício de

aposentadoria especial, as seguintes definições e condições:
- Nocividade: situação combinada ou não de substâncias, energias e demais fatores de riscos reconhecidos, presentes no ambiente de trabalho, capazes de trazer ou ocasionar

danos à saúde ou à integridade física do trabalhador; - Permanência: trabalho não ocasional nem intermitente, durante quinze, vinte ou vinte cinco anos, no qual a exposição do empregado, do trabalhador avulso ou do cooperado ao agente nocivo seja indissociável da produção do bem ou da prestação do serviço, em decorrência da subordinação jurídica a qual se submete;

 Avaliação qualitativa do agente nocivo: a nocividade do agente, neste caso, é presumida e independente de mensuração, constatada pela simples presença do agente no ambiente de trabalho, conforme constante nos Anexos 6, 13, 13-A e 14 da Norma Regulamentadora nº 15 - NR-15 do MTE, e no Anexo IV do RPS, para os agentes iodo

- Avaliação quantitativa do agente nocivo: a nocividade do agente, neste caso, é considerada pela ultrapassagem dos limites de tolerância ou doses, dispostos nos Anexos 1, 2, 3, 5, 8, 11 e 12 da NR-15 do MTE, por meio da mensuração da intensidade ou da concentração, consideradas no tempo efetivo da exposição no ambiente de

O Art. 279 da referida instrução estabelece que os procedimentos técnicos de

levantamento ambiental, ressalvada disposição em contrário, deverão considerar:
- A metodologia e os procedimentos de avaliação dos agentes nocivos estabelecidos pelas Normas de Higiene Ocupacional - NHO da FUNDACENTRO e pelos limites de

tolerância estabelecidos pela NR-15 do MTE.

- O Ministério do Trabalho e Emprego definirá as instituições que deverão estabelecei as metodologias e procedimentos de avaliação não contempladas pelas NHO da FUNDACENTRO.

- Será considerada a adoção de Equipamento de Proteção Coletiva - EPC, que elimine ou neutralize a nocividade, desde que asseguradas as condições de funcionamento do EPC ao longo do tempo, conforme específicação técnica do fabricante e respectivo plano de manutenção, estando essas devidamente registradas pela empresa.

 Somente será considerada a adoção de Equipamento de Proteção Individual - EPI em demonstrações ambientais emitidas a partir de 3 de dezembro de 1998, data da publicação da MP nº 1.729, de 2 de dezembro de 1998, convertida na Lei nº 9.732, de 11 de dezembro de 1998, e desde que comprovadamente elimine ou neutralize a nocividade e seja respeitado o disposto na NR-06 do MTE, havendo ainda necessidade de que seja assegurada e devidamente registrada pela empresa, no PPP

2) IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DA EMEI

PROFI	ESSOR WALTER VITTI					
	PREFEITURA DO MUNICÍPIO D	E PIRACICABA				
Razão Social: PR	EFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRA	CICABA				
CNPJ: 46.341.038	3/0001-29					
Atividade: Admini	stração Pública em Geral					
Grau de Risco: 01		CNAE: 84.11-6				
Endereço: Rua Ca	apitão Antônio Corrêa Barbosa, 2233	Bairro: Chácara Nazareth				
CEP: 13400-900		Telefone:3403-1000				
Município: Piracio	aba	Estado: São Paulo				
	EMEI Professor Walte	er Vitti				
Atividade: Educaç	ão					
Grau de Risco co	nsiderado na EMEI: 02					
Endereço: Rua 21	de abril nº 200	Bairro: Paulicéia				
CEP: 13424-105		Telefone: 3422-4468				
Município: Piracio	aba	Estado: São Paulo				
Empreendimento:	Escola Municipal de Educação Infan	til				
N° de servidores i	io ioodii Eo					
	segunda a sexta-feira (07h00min semana no período da tarde.	essor de Educação Infantil (manhã): às 12h30min) + HTPC uma vez na				
Horário de Trabalho padrão	Professor de Pré-Escola e Professor de Educação Infantil (tarde): segund					
	Demais funções: jornada diária de 8 horas, de segunda a sexta-feira (07h00min às 16h00min ou de acordo com o acertado com a chefia)					
Intervalo de refeição	1 hora (exceto para os professores)					

3) DATA E LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS LEVANTAMENTOS AMBIENTAIS

em Piracicaba/SP, conforme detalhado no item 2, na data de 16/03/2017, pelos Técnicos de Segurança do Trabalho Wagner Barros Rainha e Marcelo Antônio Passari.

4) MÉTODO DE TRABALHO

O método de trabalho adotado nesta avaliação consistiu em:

- Visita e inspeção nos ambientes de trabalho onde os servidores desenvolvem suas
- Caracterização do ambiente de trabalho;
- Descrição das funções exercidas, atividades, identificação dos possíveis riscos existentes, fontes geradoras, meios de propagação e tipo de exposição
- Descrição das medidas de controle existentes:



- Avaliação qualitativa e quantitativa dos riscos ambientais;
- Consulta de dados de registros ambientais existentes no PPRA e Laudos Técnicos

5) LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

- Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 que altera o Capítulo V do Título II da Consolidação das Leis do Trabalho, relativo à Segurança e Medicina do Trabalho, em sua seção XIII (Das Atividades Insalubres e Perigosas);
- Normas Regulamentadoras (NR) da Portaria 3.214/78: NR-15 (Atividades e Operações Insalubres); NR-9 (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais); NR-6 (Equipamento de Proteção Individual); NR-16 (Atividades e Operações Perigosas);
- Normas de Higiene Ocupacional NHO da FUNDACENTRO
- Legislação Previdenciária:- Decreto 3048 de 06/05/1999:
- Instrução Normativa N $^\circ$ 77 INSS/PRES, de 21 de Janeiro de 2015: Anexo IV (Classificação dos Agentes Nocivos) do RPS.
- 6) IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES, FUNÇÕES EXISTENTES, DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS E MEDIDAS DE PROTEÇÃO

6.1) SETOR ADMINISTRATIVO

DIRETORIA

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

Cobertivação: así deminas carácteristicas de edinicação, tais contro. area, pe direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

SECRETARIA

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial ((ámpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características de edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

FUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

PINÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Diretor de Escola:

FUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Diretor de Escola a limita de ação adotada no Plano de Gestão da Escola, observadas as diretizes da Secretaria etaria na Escola a limita de ação adotada no Plano de Gestão da Escola, observadas as diretizes da Secretaria etaria caracitado de la companio del la companio de la companio del la companio de la compan

comissões para execução de tarefas especiais; p) avocar, em casos especiais, as atribujoões e competências de qualquer servidor que ocupa cargo ou função na Unidade Escolar; q) decidir sobre petições, recursos e processos de qualquer servidor que ocupa cargo de la competência, ou remetê-los, devidamente informados, a quem de direito, nos prazos legais, quando for o caso; r) apruar ou fazer apurar irregularidades de que venham a tomar conhecimento, no ámbito de Escola; o) o caso; r) apurar ou fazer apurar irregularidades de que venham a tomar conhecimento, no ámbito de Escola; o) representando às autoridades superiores; t) responsabilizar-se pela legalidade, regularidade r autenticidade da vise caso de composições de legislação vigente; b) solicitar instauração de esincicância; o) aplicar pena de reprenesão a de secola, nos termos da legislação vigente; b) solicitar instauração de esincicância; o) aplicar pena de reprenesão a de secola; nos termos da legislação vigente; b) solicitar instauração de sincicância; o) aplicar pena de reprenesão a servidor que ocupa cargo ou função a lu função na Unidade Escolar; d) propor, quando for o caso, modificações nos horários de trabalho dos servidores; e) elaborar escala de férias dos funcionários. III – em relação à administração financeira e de Escola informes sobre a aplicação dos recursos financeiros; o; responde peta daministração de consumo egêneros alimentícios da unidade. São competências comuns ao Diretor de Escola e ao Secretário de Escola em sua na escola; b) identificação das necessidades de cursos o cutras modalidades do formação para atingir methora de equalidade na tautação para atingir methora de valuação da para atingir methora de valuação da para da experio Administração da dados, informações, relatórios e outros documentos aos órgãos do sistema e garantir a qualidade dos mesmos; III – controira a freiquência diária respuriante por outração na Unidade Escolar; e a testar a frequência mensa; IV – avaliar o desempenho dos servidores que ocupam arrogo ou funçã

criturário de Escola; ganizar e manter atualizados prontuários de documentos de alunos, procedendo ao registro e à escrituração, altros à vida escolar, especialmente no que se refere a matrícula, frequência e histórico escolar dos alunos. Expedir fritadados de conclusão de cicio e outros documentos relativos a vida escolar. Preparar e fixar em locais próprios dados de horário de aduais e controlar o comprimento do acarga horária anual. Manter registro e processos de allacebo de reunidos escolares administrativas o de termos de consecuencia de consecuencia en acardia enternativa na consecuencia de consecuencia

ntendo protocolo do pessoal docente, técnico administrativo da escola.

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica às funções de Diretor de Escola e Escriturário.

6.2) SETOR DE ENSINO / ATIVIDADES - BERÇARIO
SALA DE AULA / ATIVIDADES

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lémpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador),
Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

natural e artificial (lampadas funcescentes), ventilação natural e artificial (ventilador), Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso observar estão em processo checagem.

Professor de Educação Infantii:
Participar e atuar no processo de elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico da escola, contextualizad no Plano Municipal de Educação; deservolver o trabalho pedagógico diretamente com as crianças de 0 a 6 anor indissociáveis: "educar e cuidar", complementando a ação da familia e da comunidade; proprocionar condições adequadas para promover o bem estar social da criança, seu deservolvimento físico, motor, emocional, intelectua moral e social, ampliação de suas experiências, bem como estimular seu interesse pelo processo do conheciment do ser humano, da natureza, da sociedade; planejar, executar, observar, registar e avaliar as atividades do processe raino-aperdações de forma efetiva no Norário de Tabalho Pedagógico Coletivo, numa perspectiva do culturais e deucadavas em que a escola estiver envolvida; organizar a contingar das rutinos das culturais e deucadavas em que a escola estiver envolvida; organizar a dequadamente, o uso apropriado do espaço dos brinquedos e dos materiais; responsabilizar-se pela utilização, manutenção e conservação dos materias permanentes e de consumo que estejam sob sua responsabilidade; planejar, organizar e controlar o materia necessário para o deservolvimento de atividades pedagógicas, receber e acompanhar a cirinqas da haramente na su das crianças, acompanhar as crianças athora das releições, orientando-as no processo de diamentaçõe, proceder observação dos educandos, identificando as necessádes que interferem na aprendizagem encaminhando-os par avalise; manter permanentemente contato como país ou responsáveis, informando-os como paradise; manter permanentemente contato como país ou responsáveis, informando-os como paradise; manter permanente

determinatus pero especial per desponsa de professor de Secretaria Municipal de Educação, quatro (quatro) horas por dia. Realizar planejamento das atividades executadas com as crianças sob a coordenação do diretor e/ou responsável da unidade, tendo para isso 1 (uma) hora por dia. Receber e a companhar a criança diariamente na sua entrada e salida da unidade. Observar e registrar o desenvolvimento das crianças. Participar das reuniões de pais sempre que convocado pelo diretor ou responsável pela unidade. Manter contato direto com os pais para troca de informações. Acompanhar, orientar e cuidar da higiene pela unidade. Manter contato direto com os pais para troca de informações. Acompanhar, orientar e cuidar da higiene pela unidade. Manter contato direto com os pais para troca de informações. Acompanhar, orientar e seu estado gente.

citança de ba iresponsabilidade. Execular outras atributições a fins.

Auxillar de Ação Educartiva:

Auxillar de Nação Educartiva:

Auxillar os professores na estudia manda de nuo o professore (sa porte de la Auxillar de Ação Educartiva:

Auxillar os professores na estudia manda de nuo o professore (sa porte de la Auxillar de Ação Educartiva:

Auxillar os professores na estudia manda estudia de la professore (sa porte de la Carticartiva:

Republicartiva:

Repub

fisiológicas; acompanhar o sono/repouso da criança/aluno permanecendo vigilante durante todo o período acompanhar e informar o professor responsável e/ou direção sobre possíveis doenças, bem como acerca de todo o trabalho de desenvolvimento no grupo de crianças/alunos sob sua responsabilidade, organizar, orientar ez ezlar pelc uso adequado do espaço, dos materiais, brinquedos e equipamentos sob sua responsabilidade, ter conhecimentos básicos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Federal nº 9.094/90), do Referencial Curricula Nacional para a Educação Intentin, do Estatuto da Criança e do Adolescente e dos Processos de Desenvolvimento basicos a Educação Intentin, do Estatuto da Criança e do Adolescente e dos Processos de Desenvolvimento na construção do material didático, bem como na organização, higienização e manutenção do material didático, bem como na organização, higienização e manutenção do material didático pedagógico, organizar, com cinaças/aluno, a sala e os materiais necessários para o desenvolvimento de sua atividades; alender ás necessidades da escola, colocando-se à disposição da equipe gestora, para atuar nas diferentes salas de aulas em que sua presença se faça necessária, observando o planejamento das atividade determinado pela Secretaria Municipal de Educação; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES Não foram identifi

pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

As funcãos de Professor de Educação Infantil, Professor de Pré-Escola,

Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil, Prof Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC

6.3) SETOR DE ENSINO / ATIVIDADES - INFANTIL
SALA DE AULA / ATIVIDADES SALA DE AULA / ATTVIDADES

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

bertura estão em processo checagem.					
FUNÇÃO	DESCRIÇÃO				
Professor de Educação Infantil Professor de Pré-Escola Auxiliar de Ação Educativa Monitor de CEC	IDEM ITEM 6.2				
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES					

Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas

pelos servidores nos ambientes descritos acima. MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil, Professor de Pré-Escola, Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC

6.4) SALA DOS PROFESSORES

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO	DESCRIÇÃO
Professor de Educação Infantil Professor de Pré-Escola	IDEM ITEM 6.2
RISCOS POR AGENTES AM	BIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica às funções de Professor de Educação infantii e Professor de Pré-Escola

6.5) REFEITÓRIO DO BERÇARIO
Estrutura do refeitório do berçário construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.
Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

bertura estão em processo checagem.					
FUNÇÃO	DESCRIÇÃO				
Professor de Educação Infantii Professor de Pré-Escola Auxiliar de Ação Educativa Monitor de CEC	IDEM ITEM 6.2				
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES					
ão foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvir					

vidas pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil, Professor de Pré-Escola,

Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC.

6.6) REFEITÓRIO DO INFANTIL
Estrutura do refeitório do infantil construida em concreto e laterais predominantes em
alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes) e ventilação natural.
Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

pertura estao em processo checagem.					
FUNÇÃO	DESCRIÇÃO				
Professor de Educação Infantil Professor de Pré-Escola Auxiliar de Ação Educativa	IDEM ITEM 6.2				
Monitor de CEC	NENTAIC NAC OPERAÇÕES				
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES					

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas
pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantii, Professor de Pré-Escola,
Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC.

6.7) BANHEIRO DO BERÇARIO Estrutura do banheiro do berçá

Estrutura do banheiro do berçário construída em concreto e laterais predominan alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural. Observação: as demais características da edificação tais como funcionado natural. cário construída em concreto e laterais predominantes em

observação: as demais características da e	dificação, tais como: area, pe direito, piso (
obertura estão em processo checagem.					
FUNÇÃO	DESCRIÇÃO				
Professor de Educação Infantil Professor de Pré-Escola Auxiliar de Ação Educativa Monitor de CEC	IDEM ITEM 6.2				
RISCOS POR AGENTES AMI	BIENTAIS NAS OPERAÇÕES				
Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas					
pelos servidores nos ambientes descritos acima.					
MEDIDAE DE DOCT	TECÃO INDIVIDUAL				

MEDIDAS DE PROTEÇAO INDIVIDUAL

Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil, Professor de Pré-Escola, Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC.

alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpac Observação: as demais características da ec cobertura estão em processo checagem.	das fluorescentes) e ventilação natural.				
FUNÇÃO	DESCRIÇÃO				
Professor de Educação Infantil Professor de Pré-Escola Auxiliar de Ação Educativa Monitor de CEC	IDEM ITEM 6.2				
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES					
Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas pelos servidores nos ambientes descritos acima					

pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil, Professor de Pré-Escola,

Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC.

6.9) COZINHA Estrutura da cozinha construida em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural. Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e Observação: as delinero control de control d

FUNÇOES / DESCRIÇAD DAS ALVIDADES

Werendeito:
Prepara e distribui refeições, selecionando os imgredientes necessários, observando a higiene e a conservação de mesmos para alterda reos cardajos estabelecidos. Seleciona os ingredientes necessários ao preparo das refeiçõe observando o cardajor, quantidades estabelecidas e qualidade dos gêneros alimenticios, temperando e cozinhan os alimentos, para obter o sabor adequado a cada prato e para atender ao programa alimentar da unidade. Rece ou recolhe louças, talheres e utensilios empregados no preparo das refeições, providenciado sua lavagem e guar para devida o sem condições de uso. Distribui as refeições preparadas, colocando-as em recipientes apropriados fim de servir aos alunos. Recebe e armazena os produtos, observando data de validade e qualidade dos gênera alimenticios, bem como a adequação do local reservada é a teoscagem, visando à perfetia qualidade da merem. Solicita a reposição dos gêneros alimenticios, verificando periodicamente a posição de estoques e prevendo futur necessidades, para supera demanda. Zela pala impeza e higenização de cozinhas e copas, para assegurar e supera de o bos aspecto das a supera de a descripción de a latinar para descripcio de a latinar para de a alimentação. Consumida na unidade, para a elaboração besteror utilização. Fornecer dados e informações sobre a alimentejão consumida na unidade, para a elaboração

putras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES Nas atividades realizadas pelas Mer

<u>- Calor</u>: Os servidores exercem atividades de modo intermitente em exposição ao agente físico calor, tendo como fonte geradora o fogão no ambiente de trabalho da cozinha da escola. Os resultados das avaliações qualitativas e quantitativas para o GHE 12 (Merendeiros (as)) encontram-se identificados no item 7 desse LTCAT e no Quadro de RESULTADOS E CONCLUSÕES, no ANEXO I, respectivamente

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL				
EPI	CA			
Luva térmica com forro para alta temperatura	35741			
Luvas de Látex Forrada	14754			
Luvas de Látex sem talco	13796			
Avental de borracha / PVC	32334			
Calçado de segurança sem bico de aço / Botas de PVC forrada	27891			
Touca	-			
Uniforme	-			

6.10) LACTÁRIO
Estrutura do lactário construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iliuminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.
Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

coberturá estão em processo checagem.

FUNÇÃO DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Merendeiro (a)

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Nas atividades realizadas pelas Merendeiras foi encontrado o seguinte risco por a

-Calor: Os servidores exercem atividades de modo intermitente em exposição ao agente físico calor, tendo como fonte geradora o fogão no ambiente de trabalho do lactário da escola. Os resultados das avaliações qualitativas e quantitativas para o GHE 12 (Merendeiros (as)) encontram-se identificados no item 7 desse LTCAT e no Quadro de RESULTADOS E CONCLUSÕES, no ANEXO I, respectivamente.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

EPI

Luva tármica com forzo para alta temperatura.

35741

EPI
Luva térmica com forro para alta temperatura
Luvas de Látex Forrada
Luvas de Látex sem talco
Avental de borracha / PVC
Calçado de segurança sem bico de aço /
Botas de PVC forrada
Touca
Uniforme 27891

6.11) LAVANDERIA

Estrutura da lavanderia construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

DESCRIÇÃO

DESCRIÇÃO FUNÇÃO DESCRIÇÃO
Os servidores da PMP não acessam o local
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES
Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades o pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
Não se aplica pois os servidores da PMP não desenvolvem atividades

7) METODOLOGIA E CONSIDERAÇÕES EM RELAÇÃO À INSALUBRIDADE

A i**nsalubridade** é tratada pelos Anexos da Norma Regulamentadora NR 15 da Portaria 3.214 do Ministério do Trabalho e Emprego, sendo:

ANEXO Nº1 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA RUÍDOS CONTINUO OU INTERMITENTE

- Não foram observadas fontes de ruído contínuo ou intermitente significativas nos locais de tenholic.

de trabalho

- Assim não ficou caracterizada a condição insalubre pelo Anexo nº1.

ANEXO N°2 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA RUÍDOS DE IMPACTO

- Não foram observadas fontes de ruído de impacto nos locais de trabalho. - Assim <mark>não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°2</mark>.

ANEXO N°3 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA EXPOSIÇÃO AO CALOR

alguma movimentação).
Para a realização da avaliação quantitativa, os TST's utilizaram Medidor de Stress Térmico Instrutherm TGD-200, **cujo certificado de calibração está apresentado na parte metodológica do LTCAT**. Os valores do índice IBUTG encontrados foram:

Análise Cozinha na hora mais crítica da jornada:

- Togashado; 30 minutos
 M = (150 + 220)/2 = 185 kcal/h
 L.T. adotado conservadoramente para M = 200 kcal/h : IBUTG = 30,0°C (NR-15)
 L.T. adotado conservadoramente para M = 188 kcal/h : IBUTG = 30,3°C (NHO-06)

- Onde: T = Período de medição; M = Taxa de Metabolismo L.T. = Limite de Tolerância

O IBUTG médio das atividades realizadas nesta COZINHA é de 28,8 °C. Logo, abaixo dos limites de tolerância estabelecidos na NR-15 e NHO-06.

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°3.

Análise Lactário na hora mais crítica da jornada:

- T (flogale): 30 minutos
 T (gleat-backe): 30 minutos
 T (gleat-backe): 30 minutos
 M = (150 + 175)/2 = 162,5 kcal/h
 L.T. adotado conservadoramente para M = 175 kcal/h : IBUTG = 30,5°C (NR-15)
 L.T. adotado conservadoramente para M = 176 kcal/h : IBUTG = 30,6°C (NHO-06)

- Onde: T = Período de medição; M = Taxa de Metabolismo L.T. = Limite de Tolerância

O IBUTG médio das atividades realizadas neste LACTÁRIO é de 29,2 °C. Logo, abaixo ites de tolerância estabelecidos na NR-15 e NHO-06. - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°3.

ANEXO Nº 4 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA ILUMINAÇÃO (Anexo revogado pela Portaria MTPS 3.751, de 23/11/90).
- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº4.

ANEXO N°5 – RADIAÇÕES IONIZANTES

- Não foi observada a existência de radiações ionizantes nos locais de trabalho.

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°5

ANEXO Nº6 – TRABALHO SOB CONDIÇÕES HIPERBÁRICAS
As atividades e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por
ão realizada no ambiente de trabalho, sendo possível concluir que:
- Não foi observado o trababalho sob condição que exponha os servidores a condições hiperbáricas - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº€

ANEXO N°7 – RADIAÇÕES NÃO IONIZANTES

Não foi observado o trabalho sob condição que exponha o servidor a radiações não

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº7

ANEXO N°8 - VIBRAÇÕES Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a vibrações
 Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°8

ANEXO N°10 – UMIDADE ANEAU N°10 – UMIDADE - Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a umidade. - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°10.

· Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores à agentes

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº11 e 13

ANEXO N°12 - POFIRAS MINERAIS condição que exponha os servidores à poeiras

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº12.

ANEXO Nº 13 – AGENTES QUÍMICOS Não foi observado o trabalho sob condição que exponha o servidor à agentes químicos.
 Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº11 e 13.

ANEXO Nº 14 - AGENTES BIOLÓGICOS ANCATON 14 - AGENTES BIOLOGICOS AS AS atvidados e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por o realizada no ambiente de trabalho, sendo possível concluir que: - Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores aos agentes inspeção re

DIÁRIO OFICIAL

8) METODOLOGIA E CONSIDERAÇÕES EM RELAÇÃO À PERICULOSIDADE

A periculosidade é tratada pelos Anexos da Norma Regulamentadora NR 16 da Portaria 3 214 do Ministério do Trabalho e Emprego, sendo:

ANEXO Nº 01 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou armazenamento de explosivos, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 01 da NR-16 da Portaria nº 3 214/78

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 01.

ANEXO Nº 02 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM INFLAMÁVEIS

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas com inflamáveis descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 02 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 02.

ANEXO Nº 3 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM EXPOSIÇÃO A ROUBOS OU OUTRAS ESPÉCIES DE VIOLÊNCIA FÍSICA NAS ATIVIDADES PROFISSIONAIS DE SEGURANÇA PESSOAL OU PATRIMONIAL

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividades e/ou operações perigosas com exposição a roubos ou outras espécies de violência física nas atividades profissionais de segurança pessoal ou patrimonial, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 03 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 03.

ANEXO Nº 04 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM **ELETRICIDADE**

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas. constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou exposição habitual aos efeitos da eletricidade, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 04 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78, pela Lei nº 7.369/85 e pelo

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 04.

ANEXO Nº 5 DA NR-16 - ATIVIDADES PERIGOSAS EM MOTOCICLETA

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas. constatou-se que não havia a existência de atividades perigosas com utilização de motocicleta ou motoneta no deslocamento de trabalhador em vias públicas, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 05 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 05.

ANEXO (*) DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM RADIAÇÕES IONIZANTES OÙ SUBSTÂNCIAS RADIOATIVAS

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou exposição às radiações ionizantes, descaracterizado-se o enquadramento legal da perículosidade pelo Anexo (*) da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo (*).

9) QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES DO LTCAT

Os resultados consolidados estão apresentados no ANEXO I - QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES - LTCAT - elaborado e embasado no presente LTCAT

Piracicaba, 20 de dezembro de 2017.

ANEXO I – QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES – LTCAT

CARACTERIZAÇÃO DA EXPOSIÇÃO)	ENQUADRAMENTO									
				(Riscos: Fisico / Químico / Biológico)							ADIC.DE INSALUBRIDADE ADIC. DE PERICULOSIDAI			
LOCAL/FUI	NÇÃO/GHE/N° EXPOSTOS			AGENTE	FONTE	TEMPO EXPOSIÇÃO	CONC.	L.T.	MEDIDAS DE CONTROLE	NÃO	SIM Minimo Médio Máximo	NÃO	SIM	
Sala da Diretora / Secretaria	Diretor de Escola Municipal de Ensino Infantil	1											8	
secretaria	Escriturário de Escola	1	0											
Sala de Aula /	Professor de Educação Infantil	-	16	NA1	NA1	NA ¹	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	X	Não caracterizado	
Atividades	Professor de Pré-Escola	2		-										
(Berçario)	Auxiliar de Ação Educativa	2		NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado	
	Monitor de CEC	2	2	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado	
Sala de Aula /	Professor de Educação Infantil	2	*	NA ¹	NA1	NA ¹	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	X	Não caracterizado	
Atividades	Professor de Pré-Escola	2												
(Maternal)	Auxiliar de Ação Educativa	2		NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado	
	Monitor de CEC	2		NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA (2	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado	
Sala de Aula /	Professor de Educação Infantil	2	•	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado	
Atividades	Professor de Pré-Escola	2		-						٠				
(Jardim)	Auxiliar de Ação Educativa	2		NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado	
	Monitor de CEC	2		NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1,2	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado	
Sala dos Professores	Diretor de Escola Municipal de Ensino Infantil	1	٠		4		2				0			
	Infantil	2	٠	NA1	NA1	NA ¹	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	X	Não caracterizado	
	Professor de Pré-Escola	2								٠				
Banheiro do berçario (crianças	Professor de Educação Infantil	2	٠	NA ¹	NA1	NA ¹	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	X	Não caracterizado	
de 0 a 2 anos de	Professor de Pré-Escola	2												
idade)	Auxiliar de Ação Educativa	2	ŀ.	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado	
	Monitor de CEC Professor de Educação	2		NA1 NA1	NA1	NA ¹	NA1	NA ¹	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado Não caracterizado	X	Não caracterizado Não caracterizado	
Banheiro do infantil	Infantil	2	Ļ								1100 COLUMNIC STO		100 1001111200	
(crianças de 3 a 5	Professor de Pré-Escola			-			-	-			-		-	
anos de idade)	Auxiliar de Ação Educativa	2	÷	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2} NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracterizado Não caracterizado	
Lavanderia do berçario / infantil	Monitor de CEC	2	0	NA1	NA ¹	NA ¹	NA¹	NA ¹	NA	. X	Não caracterizado -	. X	Nao caracterizado	
Refeitório (crianças	Professor de Educação Infantil	2		NA1	NA1	NA ¹	NA1	NA1	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	х	Não caracterizado	
de 3 a 5 anos de	Professor de Pré-Escola	2	٠											
idade)	Auxiliar de Ação Educativa	2	٠	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ¹	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	х	Não caracterizado	
	Monitor de CEC	2	٠	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ¹	NA1,2	Х	Não caracterizado	X	Não caracterizado	
Cozinha	Merendeira	12	4	Calor	Fogão	Intermitente	Abaixo do LT	30°C	EPI de acordo com PPRA	х	Não caracterizado	х	Não caracterizado	
Refeitório (crianças	Professor de Educação Infantil	2		NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	х	Não caracterizado	
de 0 a 2 anos de	Professor de Pré-Escola	2	•											
idade)	Auxiliar de Ação Educativa	2		NA1	NA ¹	NA1	NA1	NA ¹	NA1,2	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado	
- 6	Monitor de CEC	2	٠	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado	
Lactário	Merendeira	12	1	Calor	Fogão	Intermitente	Abaixo do	30,5°C	EPI de acordo com PPRA	Х	Não caracterizado	х	Não caracterizado	

2) Para o caso em fela, as MEDIDAS DE CONTROLE "NA" (Não se Aplica) aos riscos físicos, químicos e biológicos, já que não existentes no ambiente de trabalho onde os servic alou trabalhadores terceirizados desenvolvem suas atividades. As MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas e Administrativas) estão propostas no PPRA.

I) " - ": Não havia servidores da PMP exercendo a função no local, na data da elaboração do LTCA

RESPONSÁVEL TÉCNICO					
Fernando Luiz da Silva Junior	Felipe Fischer Igreja	Rubens Cenci Mota			
Eng.º de Segurança do Trabalho CREA-SP 5069603415	Eng.º de Segurança do Trabelho Coordenado do PPRA	Coordenado Geral do SESMT			
Janelo"	Felipe F. tyreip	Justin Chole.			

ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO **INFANTIL (EMEI) PROFESSOR RENATO PASSERI**

1) INTRODUÇÃO

O presente LTCAT é um documento onde ficam evidenciados os resultados de avaliação do meio ambiente de trabalho com vistas a determinar a presença ou não de agentes nocivos através de medições ambientais de concentração/intensidade e o tempo de exposição aos quais os empregados estão expostos. Este documento deve ser elaborado e assinado por Engenheiro de Segurança do Trabalho ou Médico do Trabalho.

O Art. 277.da INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 77 PRES/INSS. DE 21 DE JANEIRO DE 2015 estabelece que são consideradas condições especiais que prejudicam a saúde ou a integridade física, conforme definido no Anexo IV do RPS, a exposição a agentes nocivos químicos, físicos, biológicos ou à associação de agentes, em concentração ou intensidade e tempo de exposição que ultrapasse os limites de tolerância estabelecidos segundo critérios quantitativos, ou que, dependendo do agente, torne a simples exposição em condição especial prejudicial à saúde, segundo critérios de avaliação qualitativa.

O Art. 278 da referida instrução considera para fins da análise do benefício de

aposentadoria especial, as seguintes definições e condições:
- Nocividade: situação combinada ou não de substâncias, energias e demais fatores de riscos reconhecidos, presentes no ambiente de trabalho, capazes de trazer ou ocasionar danos à saúde ou à integridade física do trabalhador:

Permanência: trabalho não ocasional nem intermitente, durante quinze, vinte ou vinte cinco anos, no qual a exposição do empregado, do trabalhador avulso ou do cooperado ao agente nocivo seja indissociável da produção do bem ou da prestação do serviço, em decorrência da subordinação jurídica a qual se submete;
- Avaliação qualitativa do agente nocivo: a nocividade do agente, neste caso, é

presumida e independente de mensuração, constatada pela simples presença do agente no ambiente de trabalho, conforme constante nos Anexos 6, 13, 13-A e 14 da Norma Regulamentadora nº 15 – NR-15 do MTE, e no Anexo IV do RPS, para os agentes iodo

e riliquel,

- Avaliação quantitativa do agente nocivo: a nocividade do agente, neste caso, é considerada pela ultrapassagem dos limites de tolerância ou doses, dispostos nos Anexos 1, 2, 3, 5, 8, 11 e 12 da NR-15 do MTE, por meio da mensuração da intensidade ou da concentração, consideradas no tempo efetivo da exposição no ambiente de

O Art. 279 da referida instrução estabelece que os procedimentos técnicos de amento ambiental, ressalvada disposição em contrário, deverão considerar:

- A metodologia e os procedimentos de avaliação dos agentes nocivos estabelecidos pelas Normas de Higiene Ocupacional - NHO da FUNDACENTRO e pelos limites de tolerância estabelecidos pela NR-15 do MTE.

O Ministério do Trabalho e Emprego definirá as instituições que deverão estabelecer as metodologias e procedimentos de avaliação não contempladas pelas NHO da FUNDACENTRO.

- Será considerada a adoção de Equipamento de Proteção Coletiva - EPC, que elimine ou neutralize a nocividade, desde que asseguradas as condições de funcionamento do EPC ao longo do tempo, conforme específicação técnica do fabricante e respectivo plano

de manutenção, estando essas devidamente registradas pela empresa.

- Somente será considerada a adoção de Equipamento de Proteção Individual - EPI em demonstrações ambientais emitidas a partir de 3 de dezembro de 1998, data da publicação da MP nº 1,729, de 2 de dezembro de 1998, convertida na Lei nº 9,732, de 11 de dezembro de 1998, e desde que comprovadamente elimine ou neutralize a nocividade e seja respeitado o disposto na NR-06 do MTE, havendo ainda necessidade de que seja esegurada e devidamente registrada pola empresa no PPP de que seja assegurada e devidamente registrada pela empresa, no PPP

2) IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DA EMEI PROFESSOR RENATO PASSERI

	PREFEITURA DO MUNICÍPIO D	E PIRACICABA			
Razão Social: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA					
CNPJ: 46.341.038/0001-29					
Atividade: Administração Pública em Geral					
Grau de Risco: 01		CNAE: 84.11-6			
Endereço: Rua Ca	pitão Antônio Corrêa Barbosa, 2233	Bairro: Chácara Nazareth			
CEP: 13400-900		Telefone:3403-1000			
Município: Piracica	aba	Estado: São Paulo			
	EMEI PROFESSOR RENAT	O PASSERI			
Atividade: Educaç	ão				
Grau de Risco cor	nsiderado na EMEI: 02				
Endereço: Rua Ad	dolfo Marchesoni nº 21	Bairro: Vila Sonia			
CEP: 13408-198		Telefone:3425-7678			
Município: Piracica	aba	Estado: São Paulo			
Empreendimento: Escola Municipal de Educação Infantil					
N° de servidores r	no local: 24				
Professor de Pré-Escola e Professor de Educação Infantil (manhã): segunda a sexta-feira (07h00min às 12h30min) + HTPC uma vez na semana no período da tarde. Horário de Próessor de Pré-Escola e Professor de Educação Infantil (tarde): segunda					
Trabalho padrão	padrão a sexta-feira (12h00min às17h30min) + HTPC uma vez na semana no período da manhã. Demais funções: jornada diária de 8 horas, de segunda a sexta-feira				
Intervalo de refeição	(07h00min às 16h00min ou de acordo com o acertado com a chefia) 1 hora (exceto para os professores)				

3) DATA E LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS LEVANTAMENTOS AMBIENTAIS

O Levantamento ambiental foi realizado nas dependências físicas da EMEI, localizada em Piracicaba/SP, conforme detalhado no item 2, na data de 18/11/2016, pelos Técnicos de Segurança do Trabalho Wagner Barros Rainha e Marcelo Antônio Passari.

O método de trabalho adotado nesta avaliação consistiu em:

Visita e inspeção nos ambientes de trabalho onde os servidores desenvolvem suas

- Caracterização do ambiente de trabalho:

Descrição das funções exercidas, atividades, identificação dos possíveis riscos existentes, fontes geradoras, meios de propagação e tipo de exposição;

- Descrição das medidas de controle existentes;

- Avaliação qualitativa e quantitativa dos riscos ambientais

Consulta de dados de registros ambientais existentes no PPRA e Laudos Técnicos

5) LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

- Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 - que altera o Capítulo V do Título II da Consolidação das Leis do Trabalho, relativo à Segurança e Medicina do Trabalho, em sua seção XIII (Das Atividades Insalubres e Perigosas);

Normas Regulamentadoras (NR) da Portaria 3.214/78: NR-15 (Atividades e Operações Insalubres); NR-9 (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais); NR-6 (Equipamento de Proteção Individual); NR-16 (Atividades e Operações Périgosas)

- Normas de Higiene Ocupacional - NHO da FUNDACENTRO;

- Legislação Previdenciária:- Decreto 3048 de 06/05/1999;

- Instrução Normativa N $^\circ$ 77 INSS/PRES, de 21 de Janeiro de 2015: Anexo IV (Classificação dos Agentes Nocivos) do RPS.

6) IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES, FUNÇÕES EXISTENTES, DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS E MEDIDAS DE PROTEÇÃO

6.1) SETOR ADMINISTRATIVO

6.1) SETOR ADMINISTRATIVO

DIRETORIA

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

SECRETARIA

SECRETARIA

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Cobertura estão em processo checaguent.

FUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Diretor de Escola:

Diretor de Escola em as seguintes competências específicas: I - em relação às atividades gerais: a) implementar na Escola a linha de ação adotada no Plano de Gestão da Escola, observadas as diretizes da Secretaria etaria Municipal de Educação e as deliberações do Conselho de Escola; by propor a instalação de classes, observados so critérios estabelecidos pela administração superior; o) autorizar matrícula e transferência de atunos; d) organizar o horáno de autais e de expeciente da Secretaria; e) assiana; juntamente com o secretário de escola; lodos os documentos relativos a vida escolar dos atunos, expedidos pela Escola; f) conferir certificados de conclusão de ocido ou curso, g) correvoar e presente reunites do Conselho de Escola e da Esqueje Escolar; h) presentir selentidade ou curso, g) correvoar e presentir erunites do Conselho de Escola e da Esqueje Escolar; h) presentir selentidade de conclusão de conc

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica às funções de Diretor de Escola e Escriturário.

Não se aplica às funções de Diretor de Escola e Escriturário.

6.2) SETOR DE ENSINO / ATIVIDADES - BERÇARIO

SALA DE AULA / ATIVIDADES

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iliuminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais caracteristicas da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

Frofessor de Educação Infantii:

Professor de Educação Infantii:

Participar e atura no processo de elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico da escola, contextualizado no Plano Municipal de Educação: desenvolver o trabalho pedagógico diretamente com as crianças de 0 a 6 anos, propiciando o desenvolvemento pieno da criança, garantindo as duas funções de educação infantii:

Participar e atura no processo de elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico da escola, contextualizado no Plano Municipal de Educação: desenvolver o trabalho pedagógico diretamente com as crianças de 0 a 6 anos, propiciando o desenvolvemento pieno da criança, garantindo as duas funções de educação infantii, indispensáveis e adequadas para promover o bem estar social da criança, seu desenvolvimento físico, motor, enocional, intelectual, moral e social, ampliação de suas experiências, bem como estimular seu interesse pelo processo do conhecimento do ser humano, da natureza, da sociedade; planejar, executar, observar, registrar a avaliar as atividades do processo e fosmo-apertadizame; participar de forma efetiva no Horário de Trabalho Pedagojoc Coeletivo, numa perspectiva do formação continuada, visando o aprinoramento do seu desempenho professional e ampliação do seu conhecimento, culturais e educativas em que e a escola estiver envolvida; organizar, adequadamente, o uso apropriado do despudo, dos brinquedos e dos materiais, responsabilizar-se pela utilização, manutenção e conservação dos materiais permanentes e de consumo que estejam sob sua responsabilidade; planejar, organizar e

Auxiliar de Ação Educativa:

fisiológicas; acompanhar o sono/repouso da criança/aluno permanecendo vigilante durante todo o períod acompanhar e informar o professor responsável e/ou direção sobre possíveis doenças, bem como acerca de todo trabalho de desenvolvimento no grupo de crianças/alunos sob sua responsabilidade, organizar, orientar e zelar pe uso adequado do espaço, dos materiais, brinquedos e equipamentos sob sua responsabilidade, fer conheciment básicos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Federai nº 9.394/96), do Referencial Curricul Nacional para a Educação la filamili, do Estatulo da Criança e do Adelescente e dos Processos de Desenvolvimento Aprendizagem, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica, auxiliar o profess na construção do material didatioo, bem como na organização, higeinização e manutenção do material didatio, pedagópico, organizar, com crianças/alunos, a sala e os materiais necessários para o desenvolvimento de su advidades, atender às necessáriades da escola, colocando-se à disposição da equipe gestora, para altuar na diferentes salas de audas em que sua presença se faça necessária, observando o planejamento das atividad eterminado pela Secretaria Municipal de Educação, executar outras tarefas correlatas determinados pelo superior determinado curitar salar de correlatas determinados pelo superior de sua determinado curitar salar de correlatas determinados pelo superior.

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES Não foram identif pelos servidores nos ambientes descritos ac MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica às funcê Professor de Pré-Escola. Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC

6.3) SETOR DE ENSINO / ATIVIDADES - INF.	ANTIL			
SALA DE AULA	A / ATIVIDADES			
Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).				
	dificação, tais como: área, pé direito, piso e			
cobertura estão em processo checagem.				
FUNÇÃO	DESCRIÇÃO			
Professor de Educação Infantil				
Professor de Pré-Escola	Professor de Pré-Escola IDEM ITEM 6.2			
Auxiliar de Ação Educativa				
Monitor de CEC				
RISCOS POR AGENTES AM	BIENTAIS NAS OPERAÇÕES			
Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas				
pelos servidores nos ambientes descritos acima.				
MEDIDAS DE PRO	ΓΕÇÃO INDIVIDUAL			
	Educação Infantil, Professor de Pré-Escola,			
Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC				

6.4) SALA DOS PROFESSORES					
natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ve	terais predominantes em alvenaria, iluminação ntilação natural e artificial (ventilador). dificação, tais como: área, pé direito, piso e				
cobertura estão em processo checagem.	,, ,				
FUNÇÃO	DESCRIÇÃO				
Professor de Educação Infantil IDEM ITEM 6.2					
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES					
Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas					
pelos servidores nos ambientes descritos acima.					
MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL					
Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil e Professor de Pré-Escola					

MEDIDAS DE PROT					
Não se aplica às funções de Professor de E	Educação Infantil e Professor de Pré-Escola				
6.5) REFEITÓRIO DO BERÇARIO					
Estrutura do refeitório do berçário construída					
alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpa	das fluorescentes) e ventilação natural.				
Observação: as demais características da e	dificação, tais como: área, pé direito, piso e				
cobertura estão em processo checagem.					
FUNÇÃO DESCRIÇÃO					
Professor de Educação Infantil					
Professor de Pré-Escola	IDEM ITEM 6.2				
Auxiliar de Ação Educativa	Educativa IDEM ITEM 6.2				
Monitor de CEC					
RISCOS POR AGENTES AME					
	os e biológicos nas atividades desenvolvidas				
pelos servidores nos ambientes descritos acima.					
MEDIDAS DE PROT	TEÇÃO INDIVIDUAL				
Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil, Professor de Pré-Escola,					
Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC.					
•					

Auxiliar de Ação Educ	ativa e Monitor de CEC.				
6.6) REFEITÓRIO DO INFANTIL					
Estrutura do refeitório do infantil construíd	a em concreto e laterais predominantes em				
alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpa	adas fluorescentes) e ventilação natural.				
Observação: as demais características da e	edificação, tais como: área, pé direito, piso e				
cobertura estão em processo checagem.					
FUNÇÃO	DESCRIÇÃO				
Professor de Educação Infantil					
Professor de Pré-Escola	IDEALITEM CO				
Auxiliar de Ação Educativa	IDEM ITEM 6.2				
Monitor de CEC					
RISCOS POR AGENTES AM	IBIENTAIS NAS OPERAÇÕES				
Não foram identificados riscos físicos, quími	cos e biológicos nas atividades desenvolvidas				
pelos servidores nos ar	nbientes descritos acima.				
MEDIDAS DE PRO	TEÇÃO INDIVIDUAL				
Não se aplica às funções de Professor de	Educação Infantil, Professor de Pré-Escola,				
Auxiliar de Ação Educ	ativa e Monitor de CEC.				

6.7) BANHEIRO DO BERÇARIO				
Estrutura do banheiro do berçário construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.				
Observação: as demais características da e	dificação, tais como: área, pé direito, piso e			
cobertura estão em processo checagem.				
FUNÇÃO	DESCRIÇÃO			
Professor de Educação Infantil				
Professor de Pré-Escola Auxiliar de Ação Educativa IDEM ITEM 6.2				
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES				
Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas				
pelos servidores nos ambientes descritos acima.				
MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL				
Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil, Professor de Pré-Escola,				
Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC.				

6.8) BANHEIRO DO INFANTIL	
Estrutura do banheiro do infantil construída	a em concreto e laterais predominantes em
alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpa	das fluorescentes) e ventilação natural.
Observação: as demais características da e	dificação, tais como: área, pé direito, piso e
cobertura estão em processo checagem.	
FUNÇÃO	DESCRIÇÃO
Professor de Educação Infantil	
Professor de Pré-Escola	IDEM ITEM 6.2
Auxiliar de Ação Educativa	IDEWITEW 6.2
Monitor de CEC	
RISCOS POR AGENTES AM	BIENTAIS NAS OPERAÇÕES
	cos e biológicos nas atividades desenvolvidas
pelos servidores nos am	bientes descritos acima.
MEDIDAS DE PRO	TEÇÃO INDIVIDUAL
	Educação Infantil, Professor de Pré-Escola,

Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC.	
6.9) COZINHA	
Estrutura da cozinha construída em concreto e laterais predominant iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.	
Observação: as demais características da edificação, tais como: área, cobertura estão em processo checagem.	pé direito, piso e
FUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	
Merendeiro:	

dos utensílios, para assegurar sua la na unidade, para a elaboração de

elatórios. Executa outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES Nas atividades realiza

<u>Calor:</u> Os servidores exercem atividades de modo intermitente em exposição ao agente físico calor, tendo como fonte geradora o fogão no ambiente de trabalho da cozinha da escola. Os resultados das avaliações qualitativas para o GHE 12 (Merendeiros (as)) encontram-se identificados no item 7 desse LTCAT e no Quadro de RESULTADOS E CONCLUSÕES, no ANEXO I, respectivamente

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL										
EPI CA										
Luva térmica com forro para alta temperatura	35741									
Luvas de Látex Forrada	14754									
Luvas de Látex sem talco	13796									
Avental de borracha / PVC	32334									
Calçado de segurança sem bico de aço / Botas de PVC forrada	27891									
Touca	-									
Uniforme	-									

1	6.10) LACTÁRIO
	Estrutura do lactário construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria,
	iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.
	Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e
	cobertura estão em processo checagem.

Merendeiro (a) IDEM ITEM 6. RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

-Calor: Os servidores exercem atividades de modo intermitente em exposição ao agente físico calor, tendo como fonte geradora o fogão no ambiente de trabalho do lactário da escola. Os resultados das avaliações qualitativas e quantitativas para o GHE 12 (Merendeiros (as)) encontram-se identificados no item 7 desse LTCAT e no Quadro de RESULTADOS E CONCLUSÕES, no ANEXO I, respectivamente.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

EPI

Luva térmica com forro para alta temperatura	35741
Luvas de Látex Forrada	14754
Luvas de Látex sem talco	13796
Avental de borracha / PVC	32334
Calçado de segurança sem bico de aço / Botas de PVC forrada	27891
Touca	
Uniforme	
6.11) LAVANDERIA	

6.11) LAVANDERIA	
Estrutura da lavanderia construída em conciluminação natural e artificial (lâmpadas fluores	
Observação: as demais características da e	
cobertura estão em processo checagem.	
FUNÇÃO	DESCRIÇÃO
Os servidores da PMP não acessam o local	-
RISCOS POR AGENTES AMI	BIENTAIS NAS OPERAÇÕES
Não foram identificados riscos físicos, químic	os e biológicos nas atividades desenvolvidas
pelos servidores nos am	bientes descritos acima.
MEDIDAS DE PROT	EÇÃO INDIVIDUAL
Não se aplica pois os servidores da PM	P não desenvolvem atividades no local.

7) METODOLOGIA E CONSIDERAÇÕES EM RELAÇÃO À INSALUBRIDADE

A **insalubridade** é tratada pelos Anexos da Norma Regulamentadora NR 15 da Portaria 3.214 do Ministério do Trabalho e Emprego, sendo:

ANEXO Nº1 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA RUÍDOS CONTINUO OU INTERMITENTE

- Não foram observadas fontes de ruído contínuo ou intermitente significativas nos locais

de trabalho

- Assim <u>não</u> ficou caracterizada a condição insalubre pelo Anexo nº1.

ANEXO N°2 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA RUÍDOS DE IMPACTO

- Não foram observadas fontes de ruído de impacto nos locais de trabalho. - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°2.

ANEXO Nº3 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA EXPOSIÇÃO AO CALOR

ANEXO N°3 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA EXPOSIÇÃO AO CALOR Segundo o anexo n°03, a exposição ao calor deve ser avaliada através do "Índice de Bulbo Úmido Termômetro de Globo" – IBUTG, devendo as medições ser efetuadas no local onde permanece o trabalhador, à altura da região do corpo mais atingida.

Seguindo as diretizes do PPRA publicado no D.O.M. (Diário Oficial do Município) de 11/04/2017, em sua página 15, e em conformidade com a NR-15, para o caso em tela classificouse as atividades realizadas pelas Merendeiras como leve (taxa de metabolismo de 150 kcal/h) quando laborando em postos como pia, bancada, mesas ou outros, distantes da fonte radiante (De pé, trabalho leve, em máquina ou bancada, principalmente com os braços) e moderado diado de metabolismo de 175 kcal/h nos lactários e 220 kcal/h nas cozinhas, apenas quando laborando próxima ao fogão – Fonte radiante (De pé, trabalho moderado em máquina ou bancada, com alguma movimentação).

Para a realização da avaliação quantitátiva os TSETE utilizaram Medidas de Standa

ia movimentação). Para a realização da avaliação quantitativa, os TST's utilizaram Medidor de Stress co Instrutherm TGD-200, **cujo certificado de calibração está apresentado na parte dológica do LTCAT**. Os valores do índice IBUTG encontrados foram:

Análise Cozinha na hora mais crítica da jornada

- T (fogão): 30 minutos

- T (plas/ba/calo): 30 minutos - M = (150 + 220)/2 = 185 kcal/h - L.T. adotado conservad

- L.T. adotado conservadoramente para M = 200 kcal/h : IBUTG = 30,0°C (NR-15)
- L.T. adotado conservadoramente para M = 188 kcal/h : IBUTG = 30,3°C (NHO-06)

Onde: T = Período de medição; M = Taxa de Metabolismo L.T. = Limite de Tolerância

O IBUTG médio das atividades realizadas nesta COZINHA é de 25,4 °C. Logo, abaixo nites de tolerância estabelecidos na NR-15 e NHO-06. - Assim **não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°3**.

Análise Lactário na hora mais crítica da jornada:

- T (plashacto): 30 minutos - M = (150 + 175)/2 = 162,5 kcal/h - L.T. adotado conservadoramente para M = 175 kcal/h : IBUTG = 30,5°C (NR-15) - L.T. adotado conservadoramente para M = 176 kcal/h : IBUTG = 30,6°C (NHO-06)

Onde: T = Período de medição; M = Taxa de Metabolismo L.T. = Limite de Tolerância

O IBUTG médio das atividades realizadas neste LACTÁRIO é de 25,3 °C. Logo, abaixo tes de tolerância estabelecidos na NR-15 e NHO-06. - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°3.

ANEXO Nº 4 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA ILUMINAÇÃO (Anexo revogado pela Portaria MTPS 3.751, de 23/11/90).

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº4.

ANEXO N°5 – RADIAÇÕES IONIZANTES

Não foi observada a existência de radiações ionizantes nos locais de trabalho.
 Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº5

ANEXO N°6 - TRABALHO SOB CONDIÇÕES HIPERBÁRICAS

As atividades e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por o realizada no ambiente de trabalho, sendo possível concluir que: - Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a condições

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº6

ANEXO N°7 – RADIAÇÕES NÃO IONIZANTES

ue exponha o servidor a radiações não - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº7

ANEXO N°8 - VIBRAÇÕES

Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a vibrações
 Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº8

ANEXO N°10 – UMIDADE Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a umidade.
 Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°10.

Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores à agentes - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº11 e 13

ANEXO N°12 - POFIRAS MINERAIS

o condição que exponha os servidores à poeiras

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº12.

ANEXO Nº 13 – AGENTES QUÍMICOS
As atividades e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por

Não foi observado o trabalho sob condição que exponha o servidor à agentes químicos.
 Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº11 e 13.

ANEXO Nº 14 - AGENTES BIOLÓGICOS

AREAON 19 - AGENTES BIOLOGICOS

As atividades e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por inspeção realizada no ambiente de trabalho, sendo possívei concluir que:

Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores aos agentes oram objeto de avaliações qualitativas e por o possível concluir que:

8) METODOLOGIA E CONSIDERAÇÕES EM RELAÇÃO À PERICULOSIDADE

A periculosidade é tratada pelos Anexos da Norma Regulamentadora NR 16 da Portaria 3.214 do Ministério do Trabalho e Emprego, sendo:

ANEXO Nº 01 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM **EXPLOSIVOS**

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou armazenamento de explosivos, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 01 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 01.

ANEXO Nº 02 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM INFLAMÁVEIS

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas com inflamáveis, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 02 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 02.

ANEXO Nº 3 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM EXPOSIÇÃO A ROUBOS OU OUTRAS ESPÉCIES DE VIOLÊNCIA FÍSICA NAS ATIVIDADES PROFISSIONAIS DE SEGURANÇA PESSOAL OU PATRIMONIAL

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas. tou-se que não havia a existência de atividades e/ou operações perigosas com exposição a roubos ou outras espécies de violência física nas atividades profissionais de segurança pessoal ou patrimonial, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 03 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 03.

ANEXO Nº 04 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM ELETRICIDADE

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou exposição habitual aos efeitos da eletricidade, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 04 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78, pela Lei nº 7.369/85 e pelo

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 04.

ANEXO Nº 5 DA NR-16 - ATIVIDADES PERIGOSAS EM MOTOCICLETA

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividades perigosas com utilização de motocicleta ou motoneta no deslocamento de trabalhador em vias públicas, descaracterizando-se o enguadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 05 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 05.

ANEXO (*) DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM RADIAÇÕES IONIZANTES OU SUBSTÂNCIAS RADIOATIVAS

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou exposição às radiações ionizantes, descaracterizado-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo (*) da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo (*).

9) QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES DO LTCAT

Os resultados consolidados estão apresentados no ANEXO I - QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES - LTCAT - elaborado e embasado no presente LTCAT

Piracicaba, 20 de dezembro de 2017.

ANEXO I - QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES - LTCAT

			CARACTERIZAÇÃO DA EXPOSIÇÃO (Riscos: Fisico / Quimico / Biológico)							ENQUADRAMENTO ADIC DE INSALUBRIDADE ADIC DE PERICULOSIDA			
LOCAL/FU			_		Sieregii		-	SIM	_	. DE FERROCEOSII			
0300000	(T, 100) 11 (T, 10) 12 (10)			AGENTE	FONTE	TEMPO EXPOSIÇÃO	CONC.	L.T.	MEDIDAS DE CONTROLE	NÃO	Minimo Médio Máximo	NÃO	SIM
Sala da Diretora / Secretaria	Diretor de Escola Municipal de Ensino Infantil	ш	1		NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	Х	Não caracteriz
Secretaria	Escriturário de Escola	1	1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracteriz
Sala de Aula /	Professor de Educação Infantil	2	16	NA1	NA1	NA ¹	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	Х	Não caracteriz
Atividades	Professor de Pré-Escola	2	0										
(Berçario)	Auxiliar de Ação Educativa	2	2	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracteriz
	Monitor de CEC	2	0										
Sala de Aula /	Professor de Educação Infantil	2	٠	NA1	NA1	NA ¹	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	Х	Não caracteriz
Atividades	Professor de Pré-Escola	2											
(Maternal)	Auxiliar de Ação Educativa	2		NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracteriz
	Monitor de CEC	2											
Sala de Aula /	Professor de Educação Infantil	2	٠	NA1	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	Х	Não caracteriz
Atividades	Professor de Pré-Escola	2											
(Jardim)	Auxiliar de Ação Educativa	2		NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	χ	Não caracterizado	χ	Não caracteriz
	Monitor de CEC	2											
	Diretor de Escola Municipal de Ensino Infantil	1		NA1	NA1	NA1	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	Х	Não caracteriz
Sala dos Professores	Professor de Educação Infantil	2		NA1	NA1	NA ¹	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	Х	Não caracteriz
	Professor de Pré-Escola	2						- 1					
Banheiro do	Professor de Educação Infantil	2		NA1	NA1	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	Х	Não caracteriz
berçario (crianças de 0 a 2 anos de	Professor de Pré-Escola	2											
idade)	Auxiliar de Ação Educativa	2		NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracteriz
idadej	Monitor de CEC	2									1000		
Banheiro do infantil	Professor de Educação Infantil	2	٠	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	Х	Não caracteriz
(crianças de 3 a 5	Professor de Pré-Escola	2											
anos de idade)	Auxiliar de Ação Educativa	2		NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracteriz
	Monitor de CEC	2								٠			
Lavanderia do berçario / infantii			0										
Refeitório (crianças	Professor de Educação Infantil	2	ш	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	Х	Não caracteriz
de 3 a 5 anos de	Professor de Pré-Escola	2									100		
idade)	Auxiliar de Ação Educativa	2		NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	Х	Não caracteriz
	Monitor de CEC	2								٠			
Cozinha	Merendeira	12	3	Calor	Fogão	Intermitente	Abaixo do LT	30°C	EPI de acordo com PPRA	X	Não caracterizado	Х	Não caracteriz
Refeitório (crianças	Professor de Educação Infantil	2		NA ¹	NA1	NA ¹	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	Х	Não caracteriz
de 0 a 2 anos de	Professor de Pré-Escola	2											
idade)	Auxiliar de Ação Educativa	2		NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	Χ	Não caracteriz
	Monitor de CEC	2											
Lactário	Merendeira	12	1	Calor	Fogão	Intermitente	Abaixo do LT	30,5°C	EPI de acordo com PPRA	Х	Não caracterizado	Х	Não caracteriz

" - ": Não havía servidores da PMP exercendo a função no local, na data da elaboração do LTCAT.

O Limite de Tolerância para calor foi obtido para Taxa de Metabolismo Média Ponderada de 175 Kcal/h para o lactário e de 200Kcal/h para a cozinha - Anexo N° 03 da NR 15

co para enquadramento da insalubridade no LTCAT, uma vez que o Anexo 4 da NR 15 foi revogado CONCLUSÃO: Pela observância das condições atuais de trabalho a exposição a agentes insal Regulamentadoras nº 15 e 16, aprovadas pela Portaria MTb 3.214, de 68 de junho de 1978.

	RESPONSÁVEL TÉCNICO	
Fernando Luiz da Silva Junior	Felipe Fischer Igreja	Rubens Cenci Mota
Eng.º de Segurança do Trabelho Eng.º de Segurança do Trabalho		0
CREA-SP 5069603415	Coordenado do PPRA	Coordenado Geral do SESMT
1 1	TO: T tail	2 0

ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO **INFANTIL (EMEI) PROFESSOR TOMAZ CAETANO CANNAVAM** RÍPOLI

1) INTRODUÇÃO

O presente LTCAT é um documento onde ficam evidenciados os resultados de avaliação do meio ambiente de trabalho com vistas a determinar a presença ou não de agentes nocivos através de medições ambientais de concentração/intensidade e o tempo de exposição aos quais os empregados estão expostos. Este documento deve ser elaborado e assinado por Engenheiro de Segurança do Trabalho ou Médico do Trabalho.

O Art. 277.da INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 77 PRES/INSS, DE 21 DE JANEIRO DE 2015 estabelece que são consideradas condições especiais que prejudicam a saúde ou a integridade física, conforme definido no Anexo IV do RPS, a exposição a agentes nocivos químicos, físicos, biológicos ou à associação de agentes, em concentração ou intensidade e tempo de exposição que ultrapasse os limites de tolerância estabelecidos segundo critérios quantitativos, ou que, dependendo do agente, torne a simples exposição em condição especial prejudicial à saúde, segundo critérios de avaliação qualitativa.

O Art. 278 da referida instrução considera para fins da análise do benefício de

aposentadoria especial, as seguintes definições e condições:

- Nocividade: situação combinada ou não de substâncias, energias e demais fatores de riscos reconhecidos, presentes no ambiente de trabalho, capazes de trazer ou ocasionar danos à saúde ou à integridade física do trabalhador;

- Permanência: trabalho não ocasional nem intermitente, durante quinze, vinte ou vinte cinco anos, no qual a exposição do empregado, do trabalhador avulso ou do cooperado ao agente nocivo seja indissociável da produção do bem ou da prestação do serviço, em decorrência da subordinação jurídica a qual se submete:

- Avaliação qualitativa do agente nocivo: a nocividade do agente, neste caso, é
presumida e independente de mensuração, constatada pela simples presença do agente
no ambiente de trabalho, conforme constante nos Anexos 6, 13, 13-A e 14 da Norma
Regulamentadora nº 15 – NR-15 do MTE, e no Anexo IV do RPS, para os agentes iodo

· Avaliação quantitativa do agente nocivo: a nocividade do agente, neste caso, é considerada pela ultrapassagem dos limites de tolerância ou doses, dispostos nos Anexos 1, 2, 3, 5, 8, 11 e 12 da NR-15 do MTE, por meio da mensuração da intensidade ou da concentração, consideradas no tempo efetivo da exposição no ambiente de

O Art. 279 da referida instrução estabelece que os procedimentos técnicos de levantamento ambiental, ressalvada disposição em contrário, deverão considerar:

- A metodologia e os procedimentos de avaliação dos agentes nocivos estabelecidos pelas Normas de Higiene Ocupacional - NHO da FUNDACENTRO e pelos limites de tolerância estabelecidos pela NR-15 do MTE.

- O Ministério do Trabalho e Emprego definirá as instituições que deverão estabelecer as metodologias e procedimentos de avaliação não contempladas pelas NHO da FUNDACENTRO.

- Será considerada a adocão de Equipamento do Punta 5 o Cultiva 500.

- Será considerada a adocão de Equipamento de Proteção Coletiva - EPC, que elimine - Sera considerada a adoção de Equipamento de Proteção Coletiva - Erc., que enimine ou neutralize a nocividade, desde que asseguradas as condições de funcionamento do EPC ao longo do tempo, conforme específicação técnica do fabricante e respectivo plano de manutenção, estando essas devidamente registradas pela empresa.

- Somente será considerada a adoção de Equipamento de Proteção Individual - EPI em demonstrações ambientais emitidas a partir de 3 de dezembro de 1998, data da publicação da MP nº 1.729, de 2 de dezembro de 1998, convertida na Lei nº 9.732, de 11 de dezembro de 1998, e desde que comprovadamente elimine ou neutralize a nocividade e seja respeitado o disposto na NR-06 do MTE, havendo ainda necessidade de que seja assegurada e devidamente registrada pela empresa, no PPP

2) IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DA EMEI

PROFI	ESSOR TOMAZ CAETANO CANNAN	/AM RIPOLI							
	PREFEITURA DO MUNICÍPIO D	E PIRACICABA							
Razão Social: PR	EFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRA	CICABA							
CNPJ: 46.341.038	3/0001-29								
Atividade: Admini	stração Pública em Geral								
Grau de Risco: 01 CNAE: 84.11-6									
Endereço: Rua Ca	apitão Antônio Corrêa Barbosa, 2233	Bairro: Chácara Nazareth							
CEP: 13400-900 Telefone:3403-1000									
Município: Piracio	Estado: São Paulo								
	EMEI Professor Tomaz Caetano	Cannavam Rípoli							
Atividade: Educaç	ão								
Grau de Risco co	nsiderado na EMEI: 02								
Endereço: Rua Va	aticano nº 502	Bairro: Campestre							
CEP: 13401-660		Telefone: 3411-5249							
Município: Piracio	aba	Estado: São Paulo							
Empreendimento:	Escola Municipal de Educação Infan	til							
N° de servidores	no local: 23								
	segunda a sexta-feira (07h00min semana no período da tarde.	ssor de Educação Infantil (manhã): às 12h30min) + HTPC uma vez na							
Horário de Trabalho padrão	a sexta-feira (12h00min às17h30m período da manhã.	r de Educação Infantil (tarde): segunda in) + HTPC uma vez na semana no							
	Demais funções: jornada diária de (07h00min às 16h00min ou de acord	e 8 horas, de segunda a sexta-feira do com o acertado com a chefia)							
Intervalo de refeição	1 hora (exceto para os professores)								

3) DATA E LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS LEVANTAMENTOS AMBIENTAIS

O Levanta pento ambiental foi realizado nas dependênc ias físicas da EMEL localizad em Piracicaba/SP, conforme detalhado no item 2, na data de 18/03/2017, pelos Técnicos de Segurança do Trabalho Wagner Barros Rainha e Marcelo Antônio Passari.

4) MÉTODO DE TRABALHO

O método de trabalho adotado nesta avaliação consistiu em

Visita e inspecão nos ambientes de trabalho onde os servidores desenvolvem suas

- Descrição das funções exercidas atividades identificação dos nossíveis riscos existentes, fontes geradoras, meios de propagação e tipo de exposição
- Descrição das medidas de controle existentes:

- Avaliação qualitativa e quantitativa dos riscos ambientais:
- Consulta de dados de registros ambientais existentes no PPRA e Laudos Técnicos

5) LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 - que altera o Capítulo V do Título II da Consolidação das Leis do Trabalho, relativo à Segurança e Medicina do Trabalho, em sua seção XIII (Das Atividades Insalubres e Perigosas);

Normas Regulamentadoras (NR) da Portaria 3.214/78: NR-15 (Atividades e Operações Insalubres); NR-9 (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais); NR-6 (Equipamento de Proteção Individual); NR-16 (Atividades e Operações Périgosa)

- Legislação Previdenciária:- Decreto 3048 de 06/05/1999:
- Instrução Normativa N $^\circ$ 77 INSS/PRES, de 21 de Janeiro de 2015: Anexo IV (Classificação dos Agentes Nocivos) do RPS.
- 6) IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES, FUNÇÕES EXISTENTES, DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS E MEDIDAS DE PROTEÇÃO

6.1) SETOR ADMINISTRATIVO

6.1) SETOR ADMINISTRATIVO

DIRETORIA

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

SECRETARIA

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial ((lampadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

cobertura estão em processo checagem.
FUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Diretor de Escola:

O Diretor de Escola:

O Diretor de Escola en as seguintes competências específicas: 1 - em relação às atividades gerais: a) implemen na Escola a límia de agão adotada no Plano de Cestão de Escola, observadas as diretizes da Secretaria eta a límia de agão adotada no Plano de Cestão de Escola; observadas as diretizes da Secretaria eta a critérios estabelecidos pela administração superior; o) autorizar matrícula e transferência de alunos; d) organizan horário de autas e de expeciente da Secretaria; e) assian; juntamente com o secretário de escola, todos documentos relativos a vida escolar dos alunos, expedidos pela Escola; 1) conferi certificados de conclusão de circu curso; g) convocar e presidir reunides do Conselho de Escola de Escola; Escolar, il presidir solenidades de circumentos relativos a libraria de la Escola; a lora de Escola; a lora de

comissões para execujão de tarefas especiais; p) avocar, em casos especiais, as atribuções e competências de qualquer servidor que ocupa cargo ou função na Unidade Escolar; o) decidir sobre petições, recursos e processos de qualquer servidor que ocupa cargo ou função na Unidade Escolar, o) decidir sobre petições, recursos e processos de ocupa cargo ou função na função de servidor que cargo de caso o pura o função na função de servidor que cargo de caso de ca

Escriturário de Escola:

Organizar e manter atualizados prontuários de documentos de alunos, procedendo ao registro e à escritura;

organizar e manter atualizados prontuários de documentos de alunos, procedendo ao registro e à escritura;

relativos à vida escolar, especialmente no que se refere a matrícula, frequência e histórico escolar dos alunos. Expe

certificados de conclusão de ciclo e outros documentos relativos a vida escolar. Preparar e fixar em locais propr

quadros de horán de atuale e controlar o cumprimento da carga horána anual. Manter registro e processor

quadros de horán de atuale e controlar o cumprimento da carga horána audiorisado de reunides escolares administrativos e de termos de visita das audiorisas do ensino. Administração ge

quadros de horán de atuale e controlar o cumprimento de carga horána surficiencia.

itendo protocolo do pessoal docente, técnico administrativo da escola.

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica às funções de Diretor de Escola e Escriturário.

6.2) SETOR DE ENSINO / ATIVIDADES - BERÇARIO SALA DE AULA / ATIVIDADES

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador). Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

natural e artificial (ampadas fluorescentes), ventulação natural e artificial (ventulador).

Observação: as demais caracteristicas da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

Professor de Educação Infantii:

Participar e atuar no processo de elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico da escola, contextualizado no Plano Municipal de Educação; desenvolver o trabalho pedagógico dietamente com as crianças de 0 a 6 anos, projeciando o desenvolvimento pleno da criança, garantindo as duas funções da educação infalii, indispensalveis e adequadas para promover o bem estar social da criança, seu desenvolvimento físico, motor, emocional, inelegidade escolas controles de consenvolvento do ser humano, da natureza, da sociedade; planejar, executar, observar, registrar e avaliar as atividades do processo ensino-aprendizagem; participar de forma efetiva no Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo, numa perspectiva de formação continuada, visando o aprimoramento do seu desempenho profissional e ampliação do seu conhecimento, participar das reunidos de país, funcionários e cutiras previstas no celendário escolar, participar das adividades elevidas dos biniquedos e dos materiais, responsabilizar-se pela utilização, manutenção e conservação dos materiais permanentes e de consumo que estejam sob sua responsabilidade; planejar, organizar e controlar o materiais permanentes e de consumo que estejam sob sua responsabilidade; planejar, organizar e controlar o materiais permanentes e de consumo que estejam sob sua responsabilidade; planejar, organizar e controlar o hamana necessário para o desenvolvimento de atividades pedagógicas, receber e acompanhar a criança diariamente na sua entrada e saída du unidade; registrar a frequência daria da disindere, organizar e controlar o materiais permanentes e de consumo que estejam sob sua responsabilidade; planejar, organizar e controlar o hamana necessáridos que interferem a aperendizagem encenmániando-os para avanço do educando, e identifica

determinadas peto sujento intermenta de la professor de Pré-Escolar.

Professor de Pré-Escolar.

Desenvolver o Irabalho pedagógico, diretamente com crianças pré-escolares, de acordo com a necessidade da Secretaria Municipal de Educação, quatro (quatro) horas por dia. Realizar planejamento das atividades executadas. Secretaria Municipal de Educação, quatro (quatro) horas por dia. Realizar planejamento das atividades executadas. Receber e acompanhar a criança diariamente na sua entrada e salda da unidade. Observar e registrar o desenvolvimento das crianças. Participar das reuniões de país sempre que convocado pelo diretor ou responsável pela unidade. Manter contato diretor com os país para troca de informações. Acompanhar, orientar e cudidar da higene pela unidade. Manter contato diretor com os país para troca de informações. Acompanhar, orientar e cudidar da higene pela unidade. Manter contato diretor com os país para troca de informações. Acompanhar, orientar e acudar da higene se superior de cudidar da cudi

fisiológicas; acompanhar o sono/repouso da criança/aluno permanecendo vigilante durante todo o periodo; acompanhar e informar o professor responsável e/ou direção sobre possíveis doenças, bem como acerca de todo o trabalho de desenvolvimento no grupo de crianças/alunos sob sua responsabilidade; organizar, orientar e zelar pelo uso adequado do espaço, dos materiais, brinquedos e equipamentos sob sua responsabilidade; crognizar, orientar e zelar pelo uso adequado do espaço, dos materiais, brinquedos e equipamentos sob sua responsabilidade; ter conhecimentos básicos da Lei de Direttizes e Bases da Educação Nacional (Lei Federal nº 3.594/86), do Referencial Curricular Nacional para a Educação Infalint, do Estatuto da Criança e do Adelescente e dos Processos de Desenvolvimento na construção do material didático, bem como na organização, higienização e manutenção do material didático-pedadógico; organizar, com crianças/alunos, a sala e os materials necessários para o desenvolvimento de sua atividades: atender às necessidades da escola, colocando-se à disposição da equipe gestora, para atuar nas diferentes salas de aulas em que sua presença se faça necessária, observando o planejamento da atividades determinado pela Secretaria Municipal de Educação; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES Não foram identifi

Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvida pelos servidores nos ambientes descritos acimos MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil, Professor de Pré-Escola, Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC

6.3) SETOR DE ENSINO / ATIVIDADES - INFANTIL

SALA DE AULA / ATIVIDADES

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checaqem. Observação: as demais caracteristicas da edificação, tais como: area, pe o cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO DESCRIÇÃO

Professor de Educação Infantil

Professor de Pré-Escola

Auxiliar de Ação Educativa

Monter de CEC

Monitor de CEC
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES
identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades o
pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
plica às funções de Professor de Educação Infantii, Professor de

MEDIDAS DE FROI LYRO Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantii, Prof Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC ação Infantil, Professor de Pré-Escola,

6.4) SALA DOS PROFESSORES

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (idampadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação. as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

Professor de Pré-Escola

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Não foram identificação, sirgos físicos químicos e biológicos pas atividades desenvolvidas. Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desen pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil e Professor de Pré-Escola

6.5) REFEITÓRIO DO BERÇARIO Estrutura do refeitório do berçário construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes) e ventilação natural. Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

Observação: as demais caracteristicas di cobertura estão em processo checagem. FUNÇÃO Professor de Educação Infantii Professor de Pré-Escola Auxiliar de Ação Educativa Monitor de CEC Ir de Agao Cududativa
Monitor de CEC
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Administration de Monitoria Não foram identifi tificados riscos físicos, químicos e biológicos nas ativio pelos servidores nos ambientes descritos acima. MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantii, Professor de Pré-Escola,

Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC.

6.6) REFEITÓRIO DO INFANTIL

Estrutura do refeitório do infantil construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO DESCRIÇÃO FUNÇAO
Professor de Educação Infantil
Professor de Pré-Escola
Auxiliar de Ação Educativa AUXIIIar de Ação Educuava

Monitor de CEC

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil, Professor de Pré-Escola, Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC.

6.7) BANHEIRO DO BERÇARIO

Estrutura do banheiro do berçário construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes) e ventilação natural.

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

DESCRIÇÃO

Professor de Educação Infantil Professor de Pré-Escola Auxiliar de Ação Educativa IDEM ITEM 6.2 Ionitor de CEC
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil, Professor de Pré-Escola,

Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC.

6.8) BANHEIRO DO INFANTIL
Estrutura do banheiro do infantii construida em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.
Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

cobertura estão em processo checagem.
FUNÇÃO Monitor de CEC

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil, Professor de Pré-Escola, Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC. Não foram identifica

6.9) COZINHA Estrutura da cozinha construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural. Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

cobertura estão em processo checagem.
FUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Meradeiro:
Prepara e distribui refeições, selecionando os ingredientes necessários, observando a higiene e a conservação dos mesmos para alender aos cardápios estabelecidos. Seleciona os ingredientes necessários ao preparo das refeições, observando o cardápio, quantidades estabelecidos. Seleciona os ingredientes necessários ao preparo das refeições, robeservando o cardápio, quantidades estabelecidos e qualidade dos generos alimenticios, temperando e occinhando os alimentos, para obter o sabor adequado a cada prato e para atender ao programa alimentar da unidade. Recebe ou recolhe oluças, tatheres e utensilios empregados no preparo das refeições, providenciado sual avagame e guarda, para deixil-o sem condições de uso. Distribui as refeições preparadas, colocando-as em recipientes apropriados, a fim de servir aos alunos. Recebe e armazena os produtos, observando data de validade e qualidade dos gêneros alimenticios, bem como a adequação do local reservado à estocagem, visando à perfeita qualidade da merenda. Solicita a reposição dos géneros alimenticios, verificando periodicamente a posição de estoques e prevendo futuras necessidades, para suprir a demanda. Zela pela impeza e higienização de cozinhas e copas, para asseguarra au conservação e o bom aspecto das mesmas. Providencia al lavagem e guarda dos utensílios, para asseguars au posterio rutilização. Fornecer dados e informações sobre a alimentação consumida na unidade, para a elaboração de relatórios. Executa outras taterêas correlatas determinadas pelo susperior imediato.

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES Nas atividades realizadas pelas Merendeiras foi encontrado o segui

nte risco por agentes

calor, tendo como fonte geradora o fogão no ambiente de trabalho da cozinha da escoia. Os resultados das avaliações qualitativas e quantitativas para o GHE 12 (Merendeiros (as)) encontram-se identificados no item 7 desse LTCAT e no Quadro de RESULTADOS E CONCLUSÕES, no ANEXO I, respectivamente.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL										
EPI CA										
Luva térmica com forro para alta temperatura	35741									
Luvas de Látex Forrada	14754									
Luvas de Látex sem talco	13796									
Avental de borracha / PVC	32334									
Calçado de segurança sem bico de aço / Botas de PVC forrada	27891									
Touca										
Uniforme	-									

6.10) LACTÁRIO
Estrutura do lactário construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes) e ventilação natural. Observação: as demais caracteristicas da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES
IDEM ITEM 6.9

Merendeiro (a)

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

realizadas pelas Merendeiras foi encontrado o seguinte ris

-Calor: Os servidores exercem atividades de modo intermitente em exposição ao agente físico calor, tendo como fonte geradora o fogão no ambiente de trabalho do lactário da escola. Os resultados das avaliações qualitativas e quantitativas para o 6FIE 12 (Merendeiros (as)) encontram-se identificados no item 7 desse LTCAT e no Quadro de RESULTADOS E CONCLUSÕES no ANPSOL respectivamente.

CONCLUSOES, no ANEXO I, respectivamente.		
MEDIDAS DE PROTEÇÃO I	NDIVIDUAL	
EPI	CA	
Luva térmica com forro para alta temperatura	35741	
Luvas de Látex Forrada	14754	
Luvas de Látex sem talco	13796	
Avental de borracha / PVC	32334	
Calçado de segurança sem bico de aço / Botas de PVC forrada	27891	
Touca	-	
Uniforme		

6.11) LAVANDERIA

Estrutura da lavanderia construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

DESCRIÇÃO

DESCRIÇÃO Os servidores da PMP não acessam o local
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES
Não foram identificados riscos fisicos, químicos e biológicos nas atividades
pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
Não se aplica pois os servidores da PMP não desenvolvem atividades

7) METODOLOGIA E CONSIDERAÇÕES EM RELAÇÃO À INSALUBRIDADE

A **insalubridade** é tratada pelos Anexos da Norma Regulamentadora NR 15 da Portaria 3.214 do Ministério do Trabalho e Emprego, sendo:

ANEXO N°1 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA RUÍDOS CONTINUO OU INTERMITENTE

⊏ oram observadas fontes de ruído contínuo ou intermitente significativas nos locais de trabalho

- Assim não ficou caracterizada a condição insalubre pelo Anexo nº1.

ANEXO N°2 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA RUÍDOS DE IMPACTO

ANEXO N°3 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA EXPOSIÇÃO AO CALOR

ANEXO N°3 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA EXPOSIÇÃO AO CALOR Segundo o anexo nº 03, a exposição ao calor deve ser avallada através do "Índice de Bulbo Úmido Termômetro de Globo" – IBUTG, devendo as medições ser efetuadas no local onde permanece o trabalhador, à altura da região do corpo mais atingida Seguindo as diretrizes do PPRA publicado no D.O.M. (Diário Oficial do Município) de 11/04/2017, em sua página 15, e em conformidade com a NR-15, para o caso em tela classificouse as atividades realizadas pelas Merendeiras como leve (taxa de metabolismo de 150 kcal/h) quando laborando em postos como pia, bancada, mesas ou outros, distantes da fonte radiante (De pé, trabalho leve, em máquina ou bancada, principalmente com os braços) e moderado (taxa de metabolismo de 175 kcal/h nos lactários e 220 kcal/h nas cozinhas, apenas quando laborando próxima ao fogão – Fonte radiante (De pé, trabalho moderado em máquina ou bancada, com alguma movimentação).

Para a realização da avaliação quantitativa, os TST's utilizaram Medidor de Stress

movimetração). Para a realização da avaliação quantitativa, os TST's utilizaram Medidor de Stress lo Instrutherm TGD-200, cujo certificado de calibração está apresentado na parte Jógica do LTCAT. Os valores do indice IBUTG encontrados foram:

Análise Cozinha na hora mais crítica da jornada

- (foglio): 30 minutos
- T (plas/balcão): 30 minutos M = (150 + 220)/2 = 185 kcal/h L.T. adotado conservadoramento
- L.T. adotado conservadoramente para M = 200 kcal/h : IBUTG = 30,0°C (NR-15)
 L.T. adotado conservadoramente para M = 188 kcal/h : IBUTG = 30,3°C (NHO-06)
- Onde: T = Período de medição; M = Taxa de Metabolismo L.T. = Limite de Tolerância

O IBUTG médio das atividades realizadas nesta COZINHA é de 27,6 °C. Logo, abaixo dos limites de tolerância estabelecidos na NR-15 e NHO-06.
- Assim **não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°3**.

Análise Lactário na hora mais crítica da jornada

- T (foglas): 30 minutos
 T (grashbacks): 30 minutos
 T (grashbacks): 30 minutos
 M = (150 + 175)/2 = 162,5 kcal/h
 L.T. adotado conservadoramente para M = 175 kcal/h : IBUTG = 30,5°C (NR-15)
 L.T. adotado conservadoramente para M = 176 kcal/h : IBUTG = 30,6°C (NHO-06)

Onde: T = Período de medição; M = Taxa de Metabolismo L.T. = Limite de Tolerância

O IBUTG médio das atividades realizadas neste LACTÁRIO é de 27,6 °C. Logo, abaixo ites de tolerância estabelecidos na NR-15 e NHO-06. - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°3.

ANEXO Nº 4 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA ILUMINAÇÃO (Anexo revogado pela Portaria MTPS 3.751, de 23/11/90).

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº 4

ANEXO N°5 – RADIAÇÕES IONIZANTES

Não foi observada a existência de radiações ionizantes nos locais de trabalho
 Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°5

ANEXO Nº6 - TRABALHO SOB CONDIÇÕES HIPERBÁRICAS

As atividades e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por o realizada no ambiente de trabalho, sendo possível concluir que: - Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a condições hiperbáricas

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº6

ANEXO N°7 – RADIAÇÕES NÃO IONIZANTES - Não foi observado o trabalho sob condição que exponha o servidor a radiações não

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº7

ANEXO N°8 – VIBRAÇÕES - Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a vibrações - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°8

ANEXO N°10 - UMIDADE

Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a umidade. Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº10.

Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores à agentes

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº11 e 13

ANEXO N°12 - POEIRAS MINERAIS

sob condição que exponha os servidores à poeiras

Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº12.

ANEXO Nº 13 – AGENTES QUÍMICOS
As atividades e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por lo realizada no ambiente de trabalho, sendo possível concluir que: Não foi observado o trabalho sob condição que exponha o servidor à agentes químicos.
 Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº11 e 13.

ANEXO Nº 14 - AGENTES BIOLÓGICOS

As atividades e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por o realizada no ambiente de trabalho, sendo possível concluir que: - Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores aos agentes inspeção re

8) METODOLOGIA E CONSIDERAÇÕES EM RELAÇÃO À PERICULOSIDADE

A periculosidade é tratada pelos Anexos da Norma Regulamentadora NR 16 da Portaria 3.214 do Ministério do Trabalho e Emprego, sendo:

ANEXO Nº 01 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou armazenamento de explosivos, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 01 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 01.

ANEXO Nº 02 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas. constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas com inflamévis, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 02 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 02.

ANEXO Nº 3 DA NR-16 – ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM EXPOSIÇÃO A ROUBOS OU OUTRAS ESPÉCIES DE VIOLÊNCIA FÍSICA NAS ATIVIDADES

PROFISSIONAIS DE SEGURANÇA PESSOAL DU PATRIMONIAL
Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividades e/ou operações perigosas com exposição a roubos ou outras espécies de violência física nas atividades profissionais de segurança pessoal ou patrimonial, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 03 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 03

ANEXO Nº 04 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM ELETRICIDADE

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou exposição habitual aos efeitos da eletricidade, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 04 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78, pela Lei nº 7.369/85 e pelo

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 04.

ANEXO Nº 5 DA NR-16 - ATIVIDADES PERIGOSAS EM MOTOCICLETA

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividades perigosas com utilização de motocicleta ou motoneta no deslocamento de trabalhador em vias públicas, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 05 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 05.

ANEXO (*) DA NR-16 – ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM RADIAÇÕES IONIZANTES OU SUBSTÂNCIAS RADIOATIVAS

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou exposição às constatuto-se que na oriavia a existencia de anviadade erou operações pengosas ou exposição as radiações ionizantes, descaracterizado-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo (*) da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo (*)

9) QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES DO LTCAT

Os resultados consolidados estão apresentados no ANEXO I - QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES - LTCAT - elaborado e embasado no presente LTCAT

Piracicaba, 20 de dezembro de 2017

ANEXO I - QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES - LTCAT

LOCAL/FUNÇÃO/GHE/Nº EXPOSTOS			(Riscos: Fisico / Químico / Biológico)							ADIC.DE INSALUBRIDADE		ADIC. DE PERICULOSIDADI			
LOCALIFO	arman my months and out ou					AGENTE	FONTE	TEMPO	CONC.	L.T.	MEDIDAS DE	NÃO	SIM	NÃO	SIM
	Monto de Boods Montolo d	_	_			EXPOSIÇÃO			CONTROLE	-	Minimo Médio Máximo				
Sala da Diretora / Secretaria	Diretor de Escola Municipal de Ensino Infantil	1	1	NA1	NA ¹	NA1	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracterizado		
Secretaria	Escriturário de Escola	1	1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Χ	Não caracterizado		
Sala de Aula /	Professor de Educação Infantil	2	14	NA1	NA ¹	NA ¹	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	Х	Não caracterizado		
Atividades	Professor de Pré-Escola		0							٠					
(Berçario)	Auxiliar de Ação Educativa	2		NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	Χ	Não caracterizad		
	Monitor de CEC	2	1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracterizad		
Sala de Aula /	Professor de Educação Infantil	2	٠	NA ¹	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	Х	Não caracterizad						
Atividades	Professor de Pré-Escola	2	*							٠		٠			
(Maternal)	Auxiliar de Ação Educativa	2		NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracterizad		
	Monitor de CEC	2		NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracterizado		
Sala de Aula /	Professor de Educação Infantil	2	٠	NA ¹	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracterizad						
Atividades	Professor de Pré-Escola	2	Ľ							٠					
(Jardim)	Auxiliar de Ação Educativa	2		NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	Χ	Não caracterizad		
	Monitor de CEC	2	٠	NA1	NA1	NA ¹	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracterizad		
	Diretor de Escola Municipal de Ensino Infantil	1	٠	NA ¹	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracterizad						
Sala dos Professores	Infantil	2		NA ¹	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	Х	Não caracterizad						
	Professor de Pré-Escola	2						1.			1.				
Banheiro do	Professor de Educação Infantil	2	٠	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA1	NA ¹	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracterizado		
berçario (crianças de 0 a 2 anos de	Professor de Pré-Escola	2								٠		٠			
idade)	Auxiliar de Ação Educativa	2		NA1	NA1	NA ¹	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracterizad		
,	Monitor de CEC	2		NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracterizado		
Banheiro do infantil	Professor de Educação Infantil	2	٠	NA ¹	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracterizado						
(crianças de 3 a 5	Professor de Pré-Escola	2								٠					
anos de idade)	Auxiliar de Ação Educativa	2		NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracterizado		
	Monitor de CEC	2	ŀ	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracterizad		
Lavanderia do berçario / infantil			0												
Refeitório (crianças	Professor de Educação Infantil	2	٠	NA ¹	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	Х	Não caracterizad						
de 3 a 5 anos de	Professor de Pré-Escola	2	ľ.												
idade)	Auxiliar de Ação Educativa	2	ľ	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracterizado		
	Monitor de CEC	2	ľ.	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	Х	Não caracterizad		
Cozinha	Merendeira	12	3	Calor	Fogão	Intermitente	Abaixo do LT	30°C	EPI de acordo com PPRA	X	Não caracterizado	Х	Não caracterizad		
Refeitório (crianças	Professor de Educação Infantil	2		NA ¹	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	Х	Não caracterizad						
de 0 a 2 anos de	Professor de Pré-Escola	2								٠		٠			
idade)	Auxiliar de Ação Educativa	2		NA1	NA1	NA ¹	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracterizado		
	Monitor de CEC	2		NA1	NA ¹	NA ¹	NA1	NA ¹	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracterizad		
Lactário	Merendeira	12	1	Calor	Fogão	Intermitente	Abaixo do LT	30,5°C	EPI de acordo com PPRA	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado		

"NA": Não se Aplica

2) Para o caso em tela, as MEDIOAS DE CONTROLE "NA" (Não se Aplica) aos riscos fisicos, químicos e biológicos, já que não existentes no ambiente de trabalho onde os servidores elou trabalhadores terceirizados desenvolvem suas atividades. As MEDIOAS DE CONTROLE (Coletivas e Administrativas) estão propostas no PPRA.

4) " - ": Não havia servidores da PMP exercendo a função no local, na data da elaboração do LTCAT.

 O Limite de Tolerància para calor foi obtido para Taxa de Metabolismo Média Ponderada de 175 Kçalifi para o lactário e de 200Kçalifi para a cozinha - Anexo Nº 03 da NR 15. evisto no PPRA, não foi considerado risco ergonómico para enquadramento da insalubridade no LTCAT, uma vez que o Anexo 4 da NR 15 foi revog

ía observáncia das condições atuais de trabalho a exposição a agentes insalubres elou perigosos está devidamente controlada, nos termos das Nor as nº 15 e 16, aprovadas pela Portaria MTb 3.214, de 08 de junho de 1978.

Eng.º de Segurança do Trabalh Coordenado Geral do SESMT Wines Cholo

ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO **INFANTIL (EMEI) PROFESSOR** WALTER RADAMES ACCORSI

1) INTRODUÇÃO

O presente LTCAT é um documento onde ficam evidenciados os resultados de avaliação do meio ambiente de trabalho com vistas a determinar a presença ou não de agentes nocivos através de medições ambientais de concentração/intensidade e o tempo de exposição aos quais os empregados estão expostos. Este documento deve ser elaborado e assinado por Engenheiro de Segurança do Trabalho ou Médico do Trabalho.

O Art. 277.da INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 77 PRES/INSS. DE 21 DE JANEIRO DE 2015 estabelece que são consideradas condições especiais que prejudicam a saúde ou a integridade física, conforme definido no Anexo IV do RPS, a exposição a agentes nocivos químicos, físicos, biológicos ou à associação de agentes, em concentração ou intensidade e tempo de exposição que ultrapasse os limites de tolerância estabelecidos segundo critérios quantitativos, ou que, dependendo do agente, torne a simples exposição em condição especial prejudicial à saúde, segundo critérios de avaliação qualitativa

O Art. 278 da referida instrução considera para fins da análise do benefício de aposentadoria especial, as seguintes definições e condições:

 - Nocividade: situação combinada ou não de substâncias, energias e demais fatores de riscos reconhecidos, presentes no ambiente de trabalho, capazes de trazer ou ocasionar danos à saúde ou à integridade física do trabalhador:

- Permanência: trabalho não ocasional nem intermitente, durante quinze, vinte ou vinte cinco anos, no qual a exposição do empregado, do trabalhador avulso ou do cooperado ao agente nocivo seja indissociável da produção do bem ou da prestação do serviço, em

decorrência da subordinação jurídica a qual se submete;
- Avaliação qualitativa do agente nocivo: a nocividade do agente, neste caso, é presumida e independente de mensuração, constatada pela simples presença do agente no ambiente de trabalho, conforme constante nos Anexos 6, 13, 13-A e 14 da Norma Regulamentadora nº 15 – NR-15 do MTE, e no Anexo IV do RPS, para os agentes iodo

e niquei,
- Avaliação quantitativa do agente nocivo: a nocividade do agente, neste caso, é
considerada pela ultrapassagem dos limites de tolerância ou doses, dispostos nos
Anexos 1, 2, 3, 5, 8, 11 e 12 da NR-15 do MTE, por meio da mensuração da intensidade
ou da concentração, consideradas no tempo efetivo da exposição no ambiente de

O Art. 279 da referida instrução estabelece que os procedimentos técnicos de levantamento ambiental, ressalvada disposição em contrário, deverão considerar:

- A metodologia e os procedimentos de avaliação dos agentes nocivos estabelecidos Pelas Normas de Higiene Ocupacional - NHO da FUNDACENTRO e pelos limites de tolerância estabelecidos pela NR-15 do MTE.

 O Ministério do Trabalho e Emprego definirá as instituições que deverão estabelecer as metodologias e procedimentos de avaliação não contempladas pelas NHO da

· Será considerada a adoção de Equipamento de Proteção Coletiva - EPC, que elimine ou neutralize a nocividade, desde que asseguradas as condições de funcionamento do EPC ao longo do tempo, conforme específicação técnica do fabricante e respectivo plano de manutenção, estando essas devidamente registradas pela empresa.

 Somente será considerada a adoção de Equipamento de Proteção Individual - EPI em demonstrações ambientais emitidas a partir de 3 de dezembro de 1998, data da publicação da MP nº 1.729, de 2 de dezembro de 1998, convertida na Lei nº 9.732, de 11 de dezembro de 1998, e desde que comprovadamente elimine ou neutralize a nocividade e seja respeitado o disposto na NR-06 do MTE, havendo ainda necessidade de que seja assegurada e devidamente registrada pela empresa, no PPP.

2) IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DA EMEI ROFESSOR WALTER RADAMÉS ACCORSI

T KOT I	EGGGK WALTER RADAMEG AGGG	NO.
	PREFEITURA DO MUNICÍPIO D	E PIRACICABA
Razão Social: PR	EFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRA	CICABA
CNPJ: 46.341.038	3/0001-29	
Atividade: Adminis	stração Pública em Geral	
Grau de Risco: 01		CNAE: 84.11-6
Endereço: Rua Capitão Antônio Corrêa Barbosa, 2233		Bairro: Chácara Nazareth
CEP: 13400-900		Telefone:3403-1000
Município: Piracicaba		Estado: São Paulo
	EMEI Professor Walter Rada	més Accorsi
Atividade: Educaç	ão	
Grau de Risco co	nsiderado na EMEI: 02	
Endereço: Rua José Tomazella nº 80		Bairro: Água Branca
CEP: 13425-500		Telefone: 3426-2094
Município: Piracicaba		Estado: São Paulo
Empreendimento:	Escola Municipal de Educação Infant	til
N° de servidores r	no local: 27	
Horário de Trabalho padrão	Professor de Pré-Escola e Professor de Educação Infantil (manhã): segunda a sexta-feira (07h00min às 12h30min) + HTPC uma vez na semana no período da tarde.	
	Professor de Pré-Escola e Professor de Educação Infantil (tarde): segunda a sexta-feira (12h00min às17h30min) + HTPC uma vez na semana no período da manhã.	
	Demais funções: jornada diária de 8 horas, de segunda a sexta-feira (07h00min às 16h00min ou de acordo com o acertado com a chefia)	
Intervalo de refeição	1 hora (exceto para os professores)	

3) DATA E LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS LEVANTAMENTOS AMBIENTAIS

O Levantamento ambiental foi realizado nas dependências físicas da EMEI, localizada em Piracicaba/SP, conforme detalhado no item 2, na data de 15/03/2017, pelos Técnicos de Segurança do Trabalho Wagner Barros Rainha e Marcelo Antônio Passari.

4) MÉTODO DE TRABALHO

O método de trabalho adotado nesta avaliação consistiu em:

- Visita e inspeção nos ambientes de trabalho onde os servidores desenvolvem suas
- · Caracterização do ambiente de trabalho
- Descrição das funções exercidas, atividades, identificação dos possíveis riscos existentes, fontes geradoras, meios de propagação e tipo de exposiçã
- Descrição das medidas de controle existentes:

- Avaliação qualitativa e quantitativa dos riscos ambientais;
- Consulta de dados de registros ambientais existentes no PPRA e Laudos Técnicos

5) LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

- Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 que altera o Capítulo V do Título II da Consolidação das Leis do Trabalho, relativo à Segurança e Medicina do Trabalho, em sua seção XIII (Das Atividades Insalubres e Perigosas);
- Normas Regulamentadoras (NR) da Portaria 3.214/78: NR-15 (Atividades e Operações Insalubres); NR-9 (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais); NR-6 (Equipamento de Proteção Individual); NR-16 (Atividades e Operações Perigosas);
- Normas de Higiene Ocupacional NHO da FUNDACENTRO
- Legislação Previdenciária:- Decreto 3048 de 06/05/1999;
- Instrução Normativa N $^\circ$ 77 INSS/PRES, de 21 de Janeiro de 2015: Anexo IV (Classificação dos Agentes Nocivos) do RPS.
- 6) IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES, FUNÇÕES EXISTENTES, DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS E MEDIDAS DE PROTEÇÃO

6.1) SETOR ADMINISTRATIVO

6.1) SETOR ADMINISTRATIVO

DIRETORIA

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes), ventiluação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

cobertura estão em processo checagem SECRETARIA

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (idanpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características de adificação, tais como: área, pé direito, piso e

cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

FUNÇOES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

O Diretor de Escola:

O Diretor de Escola tem as seguintes competências especificas: 1 – em relação às atividades gerais: a) implementar na Escola a linha de ação adotada no Plano de Gestão de Escola, observadas as diretizes da Secretaria etaria na Escola a linha de ação adotada no Plano de Gestão da Escola, observadas as diretizes da Secretaria etaria na Escola a linha de ação adotada no Plano de Gestão da Escola, conservadas as diretizes da Secretaria etaria critérios estabelecidos pela administração superior; o) autorizar matírciala e transferência de atunos; d) organizar o noráno de audas e de expediente da Secretaria; e) assianar, juntamente com secretário de escola; lodos os documentos relativos a vida escolar dos alunos, expedidos pela Escola; f) conferir certificados de conclusão de cicio ou curso, q) convocar e presente la em atos oficiais e atividades da comunidade, i) encaminhar o registro da Unidade e certificadas da Escola e da Equipa Escolar; h) substituto de la Escolar Aguada de Lindada de

comissões para execução de tarefas especiais; p) avocar, em casos especiais, as atribuíções e competências de qualquer servidor que ocupa cargo ou função na Unidade Escolar; q) decidir sobre pelições, recursos e processos de qualquer servidor que ocupa cargo de la competência, ou remetê-los, devidamente informados, a quem de direito, nos prazos legais, quando for o caso; 1) apturar ou fazer aparar irregularidades de que venham a tomar conhecimento, no âmbito de Escola; s) o caso; 1) apturar ou fazer aparar irregularidades de que venham a tomar conhecimento, no âmbito de Escola; s) representando às autoridades superiores; 1) responsabilizar-se pela legalidade, regularidade r autenticidade da vida escolar dos alunos. II — em relação à administração de pessoa: a) atribuír classes e/ou turmas aos professores de secola, nos termos da legislação vigente; b) solicitar instauração de sindicância; c) aplicar pena de reprensão a descolar nos termos da legislação vigente; b) solicitar instauração de sindicância; c) aplicar pena de reprensão a descolar dos administração legislação vigente; de la composição de securios exporte quando for coaso, modificações nos horários de trabatilho dos servidores; e) elaborar escala de férias dos funcionários. III — em relação à administração financeira e de Escola informes sobre a aplicação dos recursos financeiros; o; responde pela administração financeira de Escola el de Escola de de Sacola informes sobre a aplicação dos recursos financeiros; o; responde pela administração de consum o egeneros alimentícios da unidade. São competências comuns ao Diretor de Escola e ao Secretário de Escola em suas respectivas áreas de atuação; 1) - participar dos processos de ; a) identificação dos incessidades de pessoal que atua na escola; b) identificação dos servidores que coupam cargo ou função na Unidade Escolar administração de qualtura na escola; b) identificação dos servidores que coupam cargo ou função na Unidade Escolar administração de administração de servidores que coupam cargo ou função na

icriturário de Escola; genizar e manter atualizados prontuários de documentos de alunos, procedendo ao registro e à escrituração, lativos à vida escolar, especialmente no que se refere a matrícula, frequência e histórico escolar dos alunos. Expedir inflicados de corolicisão de celo e outros documentos relativos a vida escolar. Preparar e fixar em locais próprios fraçãos de corolicisão de celo e outros documentos relativos a vida escolar. Preparar e fixar em locais próprios aliação de reunidos escolares administrativas e de termos de visita das auditorias do ensino. Administração geral: a reconseis escolares a paties em geral que termitem na escola processos escolares a paties em geral que termitem na escola processos escolares a paties em geral que termitem na escola processos escolares a paties em geral que termitem na escola processos escolares a paties em geral que termitem na escola processos escolares a patie em geral que termitem na escola processos escolares a patie em geral que termitem na escola processos escolares escolares escolares en paties em geral que termitem na escolar processos escolares escolares escolares en paties en geral que termitem na escolar processos escolares escolares escolares en paties en general que termitem na escolar processos escolares escolares escolares escolares escolares en paties en general que termitem na escolar processos escolares esc

ntendo protocolo do pessoal docente, técnico administrativo da escola.

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica às funções de Diretor de Escola e Escriturário.

6.2) SETOR DE ENSINO / ATIVIDADES - BERÇARIO
SALA DE AULA / ATIVIDADES

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lémpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador),
Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

natural e artificial (ampadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais caracteristicas da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

Professor de Educação infamili:

Participar e atuar no processo de elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico da escola, contextualizado no Plano Municipal de Educação, deservolver o trabalho pedagógico diretamente com as crianças de 0 a 6 anos, monte a como de la como de la

determinadas peu superior.

Professor de Pré-Escola:

Desenvolver o Inhabito pedagógico, diretamente com crianças pré-escolares, de acordo com a necessidade da Secretaria Municipal de Educação, quatro (quatro) horas por día. Realizar planejamento das atividades executadas com as crianças sob a coordenação do diretor e/ou responsável da unidade. Tendo para isso 1 (uma) hora por día. Receber e acompanhar a criança diariamente na sua entrada e salida da unidade. Observar e registrar c desenvolvimento das crianças. Participar das reunides de país sempre que convocado pelo diretor/ou responsáve pela unidade. Manter contato direto com os país para troca de informações. Acompanhar crientar e cudar da higien pela unidade. Manter contato direto com os país para troca de informações. Acompanhar crientar e cudar da higien pela unidade. Manter contato direto com os país para troca de informações. Acompanhar crientar e cudar da higien pela unidade. Manter contato direto com os país para troca de informações. Acompanhar crientar e cudar da higien pela unidade. Manter contato direto com os país para troca de informações. Acompanhar crientar e cudar da higien pela unidade. Manter contato direto com os país para troca de informações. Acompanhar crientar e cudar da higien pela unidade. Manter contato direto com os país para troca de informações. Acompanhar crientar e se udar da higien pela unidade.

criança sob sua responsabilidade. Executar outras atribujões a fins.

Auxiliar da Ana-E ducatux.

iológicas; acompanhar o sono/repouso da criança/aluno permanecendo vigilante durante todo o período; companhar e informar o professor responsável e/ou direção sobre possíveis doenças, bem como acerca de todo o babilho de desenvolvimento no grupo de crianças/alunos sob sua responsabilidade, organizar, orientar e zelar pelo o adequado do espaço, dos materiais, brinquedos o equipamentos sob sua responsabilidade, rorganizar, orientar e zelar pelo os adequado do espaço, dos materiais, brinquedos o equipamentos sob sua responsabilidade, erconhecimentos siscos da Lei de Diretiras e Bases da Educação Nacional (Lei Federal nº 5.98465), do Referencial Curricular proedizagem. Diretiras e Bases da Educação Nacional (Lei Federal nº 5.98465), do Referencial Curricular proedizagem. Diretiras e Curriculares Nacionais para a Educação Especial na Educação Basica, ausualizar o professor o construção do material didático, bem como na organização, higienização e manutenção do material didático-dagógico; organizar, com ciranças/alunos, a sala e os materiais necessários para o deservolvimento de suas vidades: atender às necessidades da escola, colocando-se à disposição da equipe gestora, para atuar nas ferentes salas de aulas em que sua presença se a faça necessária; observando o planejamento das atividades teterminado pela Secretaria Municipal de Educação; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior ediato.

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

SCOS FUN Caficados riscos físicos, químicos e universa.

pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

-- San da Professor de Educação Infantii, Professor de Pré-Escola,

-- Man de Professor de Monitor de CEC

6.3) SETOR DE ENSINO / ATIVIDADES - INFANTIL
SALA DE AULA / ATIVIDADES SALA DE AULA / ATIVIDADES

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

Professor de Educação Infantil
Professor de Pré-Escola
Auxiliar de Ação Educativa

IDEM ITEM 6.2

Auxiliar de Ação Educativa Monitor de CEC

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades

pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil, Professor de Pré-Escola,

Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC

6.4) SALA DOS PROFESSORES
Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).
Observação

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

Professor de Educação Infantil
Professor de Pré-Escola

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil e Professor de Pré-Escola

6.5) REFEITÓRIO DO BERÇARIO
Estrutura do refeitório do berçário construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.
Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

cobertura estão em processo checagem. FUNÇÃO FUNÇAO
Professor de Educação Infantil
Professor de Pré-Escola
Auxiliar de Ação Educativa
Monitor do CEC RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES Não foram identi

pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantii, Prof Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC.

6.6) REFEITÓRIO DO INFANTIL

Estrutura do refeitório do infantil construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural. Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

Professor de Educação Infantil
Professor de Pré-Escola
Auxiliar de Ação Educativa
Monitor de CEC Monitor de CEC
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil, Professor de Pré-Escola,

Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC.

6.7) BANHEIRO DO BERÇARIO
Estrutura do banheiro do berçário construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.
Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO Jra estão em procesos de FUNÇÃO

Professor de Educação Infantil
Professor de Pré-Escola
Auxiliar de Ação Educativa
Monitor de CEC
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Ligatificadas riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas

pelos se ristos, quimicos e biológicos nas atividades deservivida pelos servidores nos ambientes descritos acima. MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil, Professor de Pré-Escola, Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC.

6.8) BANHEIRO DO INFANTIL

Estrutura do banheiro do infantii construida em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes) e ventilação natural. Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

Professor de Educação Infantii

Professor de Pré-Escola

Auxiliar de Ação Educativa

Montre de CEC Monitor de CEC
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil, Professor de Pré-Escola,

Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC.

6.9) COZINHA
Estrutura da cozinha construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.
Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

FUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Merendairo:
Prepara e distribui releições, selecionando os ingredientes necessários, observando a higiene e a conservação dos prepara e distribui releições, selecionando os ingredientes necessários ao repraro das refeições, observando o cardapio, quantidades estabelecidas e qualidade dos gêneros alimentícios, temperando e cozinhando os alimentos, para obter o asbor adequado a cada prato e para a enterda a programa alimentar da unidade. Recebe ou recohie lougas, talheres e utensílios empregados no preparo das refeições, providenciado sua lavagem e guarda de vidade e sem condições de uso. Distribui as refeições preparadas, colocando-as em recipientes apropriados, a film de servir aos alumos. Recebe e armazena os produtos, observando data de validade e qualidade dos gêneros alimentícios, bem como a adequação do local reservado à estocagem, visando à perfeta qualidade da merenda. Solicita a reposição dos gêneros alimentícios, verificando periodicamente a posição de estoques e prevendo rituras necessidades, para suprir a demanda. Zela pela limpaze a higienização de costoques e prevendo rituras encessidades, para suprir a demanda. Zela pela limpaze a higienização do costonhas e copas, para assegurar a conservação e o bom asspecto das mesmas. Providencia a lavagem e guarda dos utensílios, para assegurar au anosterior utilização. Formecer dados e informações sobre a alimentação consumidad na unidade, para a elaboração de

uta outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

<u>- Calor;</u> Os servidores exercem atividades de modo intermitente em exposição ao agente físic calor, tendo como fonte geradora o fogão no ambiente de trabalho da cozinha da escola. **O**s - <u>Calor</u>: Os servidores exercem atividades de modo intermitente em exposição ao agente histo-calor, tendo como fonte geradora o fogão no ambiente de trabalho da ocazinha da escola. Os resultados das avaliações qualitativas e quantitativas para o GHE 12 (Merendeiros (as)) encontram-se identificados no item 7 desse LTCAT e no Quadr de RESULTADOS E

CONCLUSÕES, no ANEXO I, respectivamente.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL EPI EPI
Luva térmica com forro para alta temperatura
Luvas de Látex Forrada
Luvas de Látex sem talco
Avental de borracha / PVC Calçado de segurança sem bico d Botas de PVC forrada

6.10) LACTÁRIO

Estrutura do lactário construida em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes) e ventilação natural. Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

IDEM ITEM 6.9

IDEM ITEM 6.9

HUNÇÃO DESCRIÇÃO DAS ATI

Merendeiro (a) IDEM ITEM 6.

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES.

Nas atividades realizadas pelas Merendeiras foi encontrado o seguinte ris

-Calor: Os servidores exercem atividades de modo intermitente em exposição ao agente físico calor, tendo como fonte geradora o fogão no ambiente de trabalho do lactário da escola. Os resultados das avaliações qualitativas para o 6FE 12 (Merendeiros (as)) encontram-se identificados no item 7 desse LTCAT e no Quadro de RESULTADOS E CONCLUSÕES, no ANEXO I, respectivamente.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

EPI

CA

Luva támica com forto para ella temperatura

35741

EPI
Luva térmica com forro para alta temperatura
Luvas de Látex Forrada
Luvas de Látex sem talco
Avental de borracha / PVC
Calçado de segurança sem bico de aço /
Botas de PVC forrada
Touca
Uniforme 27891

6.11) LAVANDERIA

Estrutura da lavanderia construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iliuminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes) e ventilação natural.

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

DESCRIÇÃO

DESCRIÇÃO FUNÇÃO
Os servidores da PMP não acessam o local
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES
Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades
pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
Não se aplica pois os servidores da PMP não desenvolvem atividades

7) METODOLOGIA E CONSIDERAÇÕES EM RELAÇÃO À INSALUBRIDADE

A i**nsalubridade** é tratada pelos Anexos da Norma Regulamentadora NR 15 da Portaria 3.214 do Ministério do Trabalho e Emprego, sendo:

ANEXO Nº1 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA RUÍDOS CONTINUO OU INTERMITENTE

- Não foram observadas fontes de ruído continuo ou intermitente significativas nos locais

foram observadas fontes de ruído contínuo ou intermitente significativas nos los

- Assim não ficou caracterizada a condição insalubre pelo Anexo nº1.

ANEXO N°2 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA RUÍDOS DE IMPACTO

ANEXO N°3 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA EXPOSIÇÃO AO CALOR

ANEXO N°3 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA EXPOSIÇÃO AO CALOR Segundo o anexo n.º 03, a exposição ao calor deve ser avaliada através do "Índice de Bulbo Úmido Termômetro de Globo" - IBUTG, devendo as medições ser efetuadas no local onde permanece o trabalhador, à altura da região do corpo mais atingida.

10.4 (2017, em sua página 15, e em conformidade com a NR-15, para o caso em tela classificou-se as atividades realizadas pelas Merendeiras como leve (taxa de metabolismo de 150 kcal/h) quando laborando em postos como pia, bancada, mesas ou outros, distantes da fonte radiante (De pé, trabalho leve, em máquina ou bancada, principalmente com os braços) e moderado (taxa de metabolismo de 175 kcal/h nos lactários e 220 kcal/h nas cozinhas, apenas quando laborando próxima ao fogão – Fonte radiante (De pé, trabalho moderado em máquina ou bancada, com alguma movimentação).

Para a realização da avaliação quantitativa que TETE utilização Addicta de Addicta de 2000.

alguma movimentação).
Para a realização da avaliação quantitativa, os TST's utilizaram Medidor de Stress Térmico Instrutherm TGD-200, cujo certificado de calibração está apresentado na parte metodológica do LTCAT. Os valores do índice IBUTG encontrados foram:

Análise Cozinha na hora mais crítica da jornada:

- T (flogalo); 30 minutos
 T (pleasbacko); 30 minutos
 M = (150 + 220)/2 = 185 kcal/h
 L.T. adotado conservadoramente para M = 200 kcal/h : IBUTG = 30,0°C (NR-15)
 L.T. adotado conservadoramente para M = 188 kcal/h : IBUTG = 30,3°C (NHO-06)

Onde: T = Período de medição; M = Taxa de Metabolismo L.T. = Limite de Tolerância

O IBUTG médio das atividades realizadas nesta COZINHA é de 27,9 °C. Logo, abaixo dos limites de tolerância estabelecidos na NR-15 e NHO-06.
- Assim **não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°3**.

Análise Lactário na hora mais crítica da jornada:

- T (floglas): 30 minutos
 T (plass/bactor): 30 minutos
 M = (150 + 175)/2 = 162,5 kcal/h
 L.T. adotado conservadoramente para M = 175 kcal/h : IBUTG = 30,5°C (NR-15)
 L.T. adotado conservadoramente para M = 176 kcal/h : IBUTG = 30,6°C (NHO-06)

Onde: T = Período de medição; M = Taxa de Metabolismo L.T. = Limite de Tolerância

O IBUTG médio das atividades realizadas neste LACTÁRIO é de 28,1 °C. Logo, abaixo iltes de tolerância estabelecidos na NR-15 e NHO-06. - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°3.

ANEXO Nº 4 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA ILUMINAÇÃO (Anexo revogado pela Portaria MTPS 3.751, de 23/11/90).
- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº4.

ANEXO N°5 – RADIAÇÕES IONIZANTES

- Não foi observada a existência de radiações ionizantes nos locais de trabalho.

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°5

ANEXO Nº6 – TRABALHO SOB CONDIÇÕES HIPERBÁRICAS

A satividades e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por o realizada no ambiente de trabalho, sendo possível concluir que: - Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a condições hiperbáricas - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº6

ANEXO N°7 – RADIAÇÕES NÃO IONIZANTES

- Assim <mark>não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº7</mark> ANEXO N°8 – VIBRAÇÕES - Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a vibrações - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°8

ANEXO Nº10 – UMIDADE

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a umidade.

- Assim não ficou caracterízada condição insalubre pelo Anexo nº10.

Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores à agentes

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº11 e 13

ANEXO N°12 - POFIRAS MINERAIS condição que exponha os servidores à poeiras

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº12

ANEXO Nº 13 - AGENTES QUÍMICOS

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha o servidor à agentes químicos. - Assim **não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº11 e 13**.

ANEXO Nº 14 - AGENTES BIOLÓGICOS

ANCATON 14 - AGENTES BIOLOGICOS AS AS atvidados e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por o realizada no ambiente de trabalho, sendo possível concluir que: - Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores aos agentes inspeção re